



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

**Ano base 2016**

**PARCIAL II**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UERJ**

**Rio de Janeiro, 30 de março de 2017**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**Sumário**

APRESENTAÇÃO .....	3
INTRODUÇÃO .....	5
Dados da Instituição .....	5
Dirigentes .....	5
Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico .....	5
METODOLOGIA .....	11
DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO .....	13
CAPÍTULO 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DA UERJ .....	13
Composição da CPA-UERJ (Portaria 799/Reitoria/2016):.....	13
Planejamento e Avaliação institucional .....	16
Desenvolvimento Institucional .....	18
Políticas Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	19
SR-1 – SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	19
SR-2 - SUB-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA .....	36
SR-3 - SUB-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	51
Políticas de Gestão .....	73
1. Organização de Pessoal .....	73
2. Sustentabilidade Financeira.....	79
3. Infraestrutura Física.....	91
CAPÍTULO 2 - APRESENTAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS, APROVADOS PELA CPA. ....	94
CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA AVALIAÇÃO CEDERJ 2015.2 DOS CURSOS A DISTANCIA COORDENADOS PELA UERJ.....	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	115
Referências .....	119
Anexos .....	120

## APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional requer um elevado nível de abrangência, de projeção intra e extramuros, revela-se poderosa antena para gestores e implementadores de ações políticas no acompanhamento e formulação de políticas educacionais.

A chamada cultura da avaliação, consideradas a amplitude e a profundidade requeridas, muitas vezes confiada a grupos, institutos, entidades, associações etc. estruturalmente organizados para esse fim, realiza processos independentes de acreditação do ensino superior.

A UERJ por decisão institucional não adotou no passado recente, de 2008 a 2015, o modelo de autoavaliação determinado pelo SINAES (SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR). De todo modo, diversas incursões setoriais ocorreram e vem ocorrendo por iniciativas de seus integrantes com resultados bem significativos.

Embora sejam muitas as formas de posicionar e definir a avaliação, podemos, com poucas distinções entre os autores mais consagrados, entendê-la como sendo um processo de julgamento baseado em informações confiáveis que conduz à tomada de decisões.

A seleção das variáveis intervenientes e a obtenção de informações correspondentes ao desempenho e ao tratamento institucional constituem a etapa inicial, que conduz à análise e interpretação dos resultados obtidos para a formação do juízo de valor e a consequente tomada de decisões que, afinal, vem a ser o objetivo primordial da avaliação.

A qualidade dos indicadores de desempenho das variáveis e os instrumentos de coleta das informações são essenciais para o sucesso técnico do processo de avaliação. A avaliação seja ela quantitativa ou qualitativa, como assinalam alguns autores, deve ser baseada em fatos e situações que sejam mensuráveis, evitando-se, sempre que possível, as interpretações subjetivas de natureza pessoal dos avaliadores. Os dados devem refletir, no

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

seu conjunto, os critérios e os indicadores do comportamento das variáveis, incorporando qualidades ou atributos próprios, tais como a validade e a fidedignidade que assegurem a sua confiabilidade.

O sistema de avaliação repousado nesse paradigma cumpre importante papel, não apenas do ponto de vista do controle social da utilização dos recursos, mas também do controle finalístico, cuja determinação passa a regular a formulação de políticas e a criação de normas para o sistema educacional.

Dentro desse contexto e baseado nos princípios da autonomia e autoconhecimento, a CPA da UERJ reiniciou o seu processo de Avaliação Institucional em 2015, com intensificação das suas atividades no ano de 2016. Dessa forma, este relatório parcial se propõe a apresentar as ações desenvolvidas nesse período.

## **INTRODUÇÃO**

### **Dados da Instituição**

Nome da Instituição: Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CNPJ/MF: 33.540.014/0001-57

Base Legal da Instituição:

Endereço: Rua São Francisco Xavier, nº 524

CEP: 20.550-013 – Bairro do Maracanã – Rio de Janeiro – RJ

Razão Social: Fundação Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### **Dirigentes**

Reitor: Professor Ruy Garcia Marques

Vice-Reitora: Professora Maria Georgina Muniz Washington

Sub-Reitora de Graduação (SR-1): Professora Tânia Maria de Castro Carvalho Netto

Sub-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (SR-2): Professor Egberto Gaspar de Moura

Sub-Reitora de Extensão e Cultura (SR-3): Professora Elaine Ferreira Torres

O Reitor e a Vice-Reitora foram eleitos pela comunidade acadêmica em 2015 e têm mandato para o período de 2016-2019.

### **Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico**

A UERJ, segundo o seu Estatuto (1989) e sob o ponto de vista da gestão administrativa, está organizada como fundação de direito público, gozando de autonomia administrativa, técnico-científica, financeira, pedagógica, disciplinar e patrimonial. A estrutura da UERJ compreende:

#### **1. Órgãos superiores de administração, supervisão, coordenação e controle**

Unidades acadêmicas dedicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e demais órgãos de administração geral e órgãos especiais.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Os Centros setoriais, cujos dirigentes também são eleitos, destinam-se a coordenar suas respectivas Unidades Acadêmicas, promovendo a articulação entre os seus cursos, além da integração do ensino à pesquisa e à extensão.

As Unidades Acadêmicas, ou seja, as Faculdades e Institutos são responsáveis pelos Departamentos. Tanto os Diretores, quanto os Chefes de Departamento também são eleitos. O Diretor e o Vice-Diretor das Unidades são assessorados pelos respectivos Conselhos Departamentais, que são compostos pelos chefes de cada departamento, pela representação estudantil e dos técnicos administrativos.

## **2. Órgãos Colegiados: competências e composição**

O Estatuto da UERJ foi reformulado e promulgado pela Lei 1.318, de 10 de junho de 1988. Ele determina, dentre outros assuntos, quais são os Órgãos Superiores da Universidade (Decreto nº 6.465 de 29/12/1982 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção I, Art. 7º), que auxiliam e normatizam a administração da Reitoria nos assuntos internos da UERJ.

Órgãos Superiores da UERJ:

A Assembleia Universitária (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção II) é o órgão de representação comum dos poderes públicos do Estado e dos órgãos da UERJ.

O Conselho Universitário (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção III e Resolução 001/1999) é a instância máxima da UERJ como órgão normativo, deliberativo e consultivo. Nele todos os segmentos funcionais da Universidade têm representantes.

O Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção IV e Deliberação 002/2008) é o órgão central de supervisão e coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão na UERJ, com atribuições deliberativas no âmbito de sua competência.

A Reitoria (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção V,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Resolução nº 005/95, Título I, art. 1º, Título II, art. 3º, Título III art. 4º e Resolução nº 006/95, art. 17) representa, coordena, superintende e administra o patrimônio e os interesses da UERJ nos termos do Estatuto. O Reitor e o Vice-Reitor são escolhidos através da realização de eleição direta e secreta, com votos proporcionais.

O Conselho de Curadores (Decreto nº 6465 de 29/12/82 - Estatuto da Universidade Cap. IV, seção VI) é o órgão de fiscalização financeira e patrimonial da UERJ.

A Universidade está organizada em quatro Centros Setoriais, cada um deles com a função específica de coordenar e prestar apoio acadêmico e administrativo às suas Unidades Acadêmicas, conforme abaixo.

**Centro Biomédico**

Diretor – Professor Mário Sérgio Alves Carneiro

Unidades Acadêmicas:

- I. Faculdade de Ciências Médicas
- II. Faculdade de Enfermagem
- III. Faculdade de Odontologia
- IV. Instituto de Biologia
- V. Instituto de Medicina Social
- VI. Instituto de Nutrição

**Centro de Ciências Sociais**

Diretor – Professor Domenico Mandarino

Unidades Acadêmicas

- I. Faculdade de Administração e Finanças
- II. Faculdade de Ciências Econômicas
- III. Faculdade de Direito
- IV. Faculdade de Serviço Social
- V. Instituto de Ciências Sociais
- VI. Instituto de Estudos Sociais e Políticos
- VII. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**Centro de Educação e Humanidades**

Diretor – Professor Lincoln Tavares Silva

Unidades Acadêmicas

- I. Faculdade de Comunicação Social
- II. Faculdade de Educação
- III. Faculdade de Educação da Baixada Fluminense
- IV. Faculdade de Formação de Professores
- V. Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
- VI. Instituto de Artes
- VII. Instituto de Educação Física e Desportos
- VIII. Instituto de Letras
- IX. Instituto de Psicologia
- X. Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia

**Centro de Tecnologia e Ciências**

Diretor – Professor Luís Antonio Campinho Ferreira da Mota

Unidades Acadêmicas

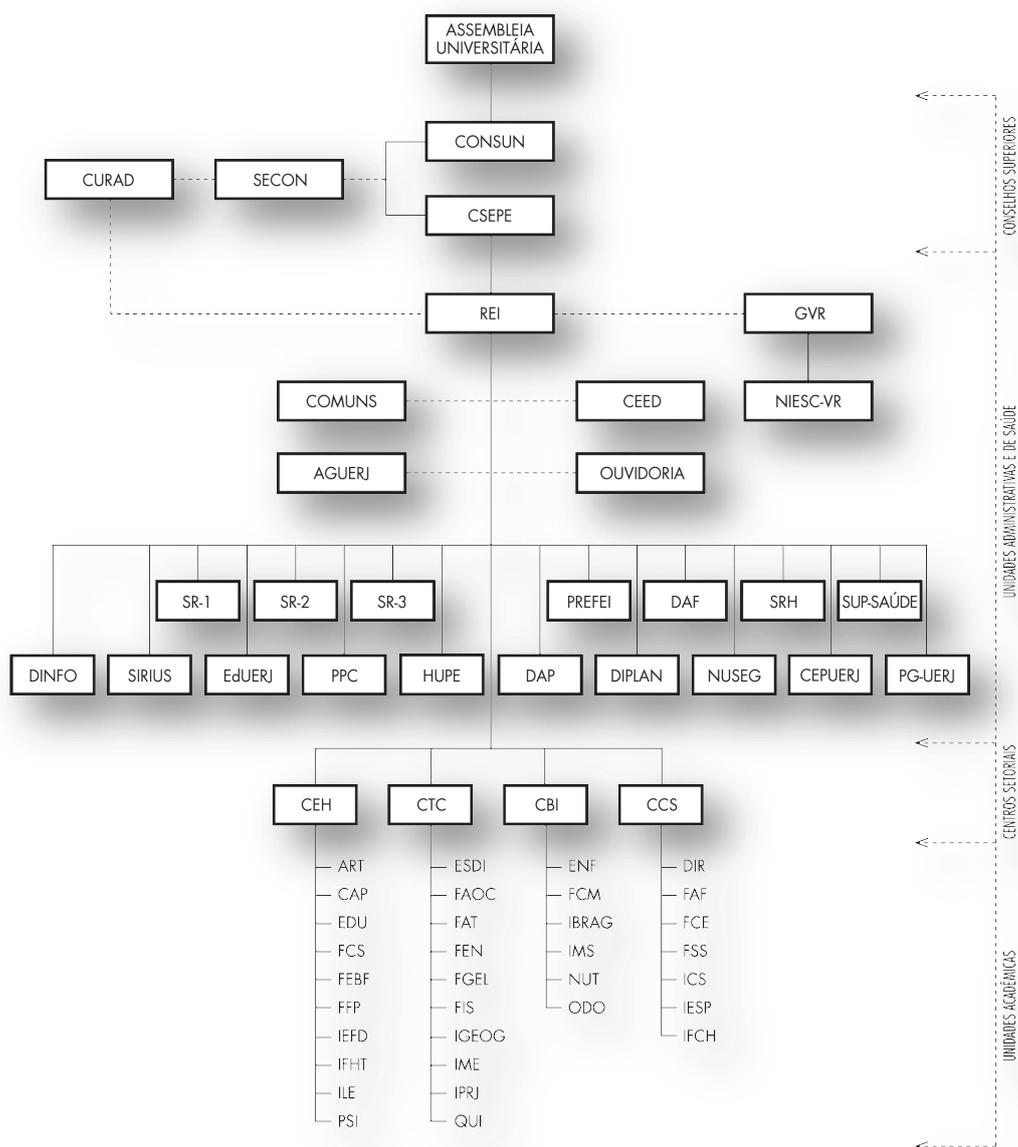
- I. Escola Superior de Desenho Industrial
- II. Faculdade de Engenharia
- III. Faculdade de Geologia
- IV. Faculdade de Oceanografia
- V. Faculdade de Tecnologia
- VI. Instituto de Física
- VII. Instituto de Geografia
- VIII. Instituto de Matemática e Estatística
- IX. Instituto Politécnico
- X. Instituto de Química

O Hospital Universitário Pedro Ernesto e a Policlínica Piquet Carneiro também compõem a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 1 – Organograma da UERJ

Organograma - UERJ - 2015



Fonte: Data UERJ 2016.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Disponível <http://www2.datauerj.uerj.br/organograma.html>. Acesso em 28/02/2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

A **UERJ** gera constantemente informações e dados, em decorrência de seu dinamismo e pela sua constante transformação. A coleta desses dados e a sua interpretação é o desafio que se apresenta, pois são dezenas de diferentes fontes de informações e dados que, ao longo dos anos, surgiram na Universidade e precisam ser organizados, bem como sistematizados.

O **Núcleo de Informações e Estudos da Conjuntura (NIESC)** da **UERJ** (<http://www2.Data.UERJ.uerj.br>) é um órgão vinculado à Administração Central (Vice-Reitoria) da UERJ que tem como objetivo estruturar os dados institucionais coletados, fornecendo base segura para as análises conjunturais, sobretudo da comunidade interna e ainda da comunidade externa, tarefa que desempenha de forma eficiente. O NIESC produz o Anuário Estatístico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – **Data UERJ** – que, desde 1994, compila e promove a divulgação de dados e indicadores referentes ao desempenho das nossas diversas atividades acadêmicas, levando em conta não só os aspectos de infraestrutura física de toda a Universidade, em todos os seus *campi*, mas também, os dados estruturais (quantidade e qualidade dos cursos, por exemplo) e populacionais (estudantes, técnico-administrativos e docentes).

De maneira geral, além do **Data UERJ**, existem atualmente três principais fontes de dados na Universidade que podem ser acessadas por toda a comunidade interna:

- **SGRH**, da Superintendência de Recursos Humanos (SRH): sistema que detém as informações de todos os Servidores (docentes e técnicos) da Universidade;
- **SAG**, da Sub-Reitoria de Graduação (SR-1): Sistema Acadêmico da Graduação que controla e gera todas as informações situacionais referentes aos alunos de graduação e das turmas/disciplinas de todos os cursos de Graduação da Universidade;
- **Sistema COPAD**, da Vice-Reitoria: Sistema que consolida as informações individuais docentes prestadas pelos Departamentos das Unidades Acadêmicas, permitindo que se delineie o perfil geral da Universidade, bem como os perfis setoriais segundo os recortes os Departamentos, Unidades e Centros, no que se refere a vagas e a carga horária docente.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Além desses, outros bancos de dados, tais como: **CETREINA** (Departamento de Estágios e Bolsas), para os alunos de Graduação, **S2g1** (Sistema integrado da Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa) e o **SIEXT** (Sistema integrado do Departamento de Extensão/SR-3), que apesar de mais específicos, também fornecem dados e informações imprescindíveis à gestão da Universidade.

De fato, independentemente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a UERJ vem, há muito tempo, criando instrumentos e fazendo sua autoavaliação, mesmo que indiretamente. Exemplo disso são as **pesquisas** realizadas **com egressos** tanto pelo Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP/SR-1), quanto por algumas Unidades Acadêmicas. O DEP é o responsável pelo **censo da graduação**, realizado a cada dois anos – oito censos já foram realizados – coletando opiniões dos alunos da graduação sobre aspectos socioeconômicos, trajetória escolar, inclusão digital, currículo de seu curso, o corpo docente e condições de infraestrutura disponíveis.

## **METODOLOGIA**

Com a reativação da CPA/UERJ – a primeira teve origem no período 2004/2008 – em maio de 2016, pelas Portarias 470, 619 e 799/2016, apresentadas no Anexo 1, a Universidade reassumiu a necessidade de realizar o processo de autoconhecimento com autonomia. A proposta metodológica que a implantou e fundamentou está baseada no Art. 3º da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A CPA atua como órgão de representação e neste sentido perpassam pela sua atuação os anseios da comunidade interna e da sociedade civil por meio de seus legítimos representantes - docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, aqui apresentado, foi elaborado considerando as orientações estabelecidas pela Nota Técnica nº 65, publicada em 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). Esse relatório atende, da mesma forma, à Deliberação 325/2012 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

A partir da data de sua reativação, a CPA se reuniu com regularidade tendo como primeiras decisões a aprovação do seu Regulamento (Anexo 2) a criação de Nota Técnica de orientação das Subcomissões por Centro Setorial (Anexo 3) e a proposição da nota técnica de orientação ao Grupo de Trabalho, tendo sido criado o primeiro grupo de trabalho para revisão do PDI 2014. Além dessas decisões, foi pactuado pela comissão que o processo de trabalho, no ano de 2016, seria realizado em três frentes principais. A primeira, de levantamento documental de informações já produzidas pelas diferentes estruturas geradoras de dados, conforme apresentadas no início dessa seção, na perspectiva de sistematização das informações para o entendimento do contexto atual da Universidade. A segunda, de análise e atualização de instrumentos anteriormente propostos em outros momentos, entendendo que esses instrumentos (questionários) consolidam as questões relativas às dimensões da autoavaliação que ainda não estejam cobertas pelos sistemas de informação da Universidade. A terceira, de análise e sistematização do processo avaliativo realizado pelo Consórcio CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro<sup>2</sup>, na intenção de entender como a Universidade cumpre o seu papel como Instituição consorciada.

Cabe dizer que os dados específicos, referentes à Educação a Distância, do Consórcio CEDERJ foram analisados por metodologias quantitativas e qualitativas e estão apresentados no capítulo 3 desse relatório.

Os *questionários avaliativos* (instrumentos de coleta de dados) para determinados segmentos da Universidade já haviam sido aplicados no período de 2004-2008 e, ao longo de 2016, foram rediscutidos, atualizados e aprovados para aplicação, no ano de 2017, em toda a comunidade acadêmica.

Os cartazes assim como o logo da CPA-UERJ foram desenvolvidos pela equipe do

---

<sup>2</sup> Consulte-se: <http://avaliacao.Cederj.edu.br/aval20152/adm?cmd=exibirlogin>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação (LATIC-SR-1) e aprovados pela Comissão, todo o material está sendo colocado na página eletrônica da CPA no sítio da UERJ.

Cabe aqui destacar, que, até o momento, março de 2017, apesar do contexto adverso por que passa o Estado do Rio de Janeiro e conseqüentemente a Universidade, desde o final de 2015, a CPA tem mantido suas reuniões, conforme atas constantes do Anexo 4, e realizado as atividades propostas, por entender que uma das formas de se lutar pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro é mostrar, principalmente para a comunidade externa, quem e como somos e onde queremos e podemos chegar.

## **DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO**

O desenvolvimento do presente relatório será apresentado em três capítulos, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA, no início de 2017 e no ano de 2016:

- Capítulo 1 – Contextualização da UERJ, organizada segundo os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES, (eixos 2, 3, 4 e 5);
- Capítulo 2 – Apresentação dos Questionários Avaliativos, aprovados pela CPA, (eixo 1);
- Capítulo 3 – Apresentação e análise da avaliação CEDERJ 2015.2 dos cursos a Distância coordenados pela UERJ, (eixo 1).

## **CAPÍTULO 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DA UERJ**

Composição da CPA-UERJ (Portaria 799/Reitoria/2016):

### **Docentes**

Titulares:

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza – Presidente

Narcisa Maria Gonçalves dos Santos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Márcia Taborda Corrêa Oliveira

Elvira Carvajal

Silvia Dias Pereira

Cleier Marconsin

Lucia de Assis Alves

Roberta Fontanive Miyahira

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Suplentes:

Glauber Almeida de Lemos

Márcio Tadeu Ribeiro Francisco

Carmem Lucia Pereira Praxedes

Marinilza Bruno de Carvalho

Gelson Rozentino de Almeida

Ronaldo Oliveira de Castro

Jacques Fernandes Dias

Denizar Vianna Araújo

Ana Maria de Almeida Santiago

**Técnicos administrativos**

Titulares:

Sérgio Lucio Vianna Rodrigues

Fernando Raymundo Rey

Francisco José de Oliveira

Ulisses Carramaschi

Haroldo Coelho da Silva

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Suplentes:

Thiago Fernandes Pacheco  
Márcia de Almeida Caoduro  
Márcio Vieira de Souza  
Ana Louise de Araújo  
Luiz Evandro Ferreira de Menezes

**Discentes**

Titulares:

Paulo Victor de Almeida Coelho  
Úrsula Maria de Souza Silva  
Maiara Gomes Roque da Silva

Suplentes:

Mariana de Lima Mello  
Moises Robaina Costa  
Edijones Pereira de Souza

**Representantes da Sociedade Civil**

Titulares:

Roberto Guimarães Boclin  
Maria Carolina Pinto Ribeiro

Suplentes:

Massako Oya Massuda  
Ana Maria Delduque Vieira Machado

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Planejamento e Avaliação institucional

- Reunião com avaliadores do MEC – 12/04/2016

Apresentação da UERJ

Histórico da avaliação pré-SINAES

Histórico da primeira CPA – 2004-2008

Histórico da CPA – 2014-2015

Cadastro de Professores

Catálogo de Potencialidades – InovaUERJ

Censo de Graduação

Conselho Estadual de Educação

Educação a Distância

Telesaúde/UnaSUS

- Reunião de instalação da CPA-UERJ – 18-05-2016

Apresentação dos membros da CPA

Entrega da portaria de nomeação

*Modus operandi* dos trabalhos da CPA

- 1ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 15/06/2016

Breve resumo sobre a realização da CPA/UERJ 2004-2008

Depoimento da Professora Bertha do Valle

Definição do cronograma de reuniões mensais

- 2ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 21/09/2016

Apresentações de avaliadores institucionais do SINAES

Professora Elizabeth Teixeira

Professor Zacarias Gama

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Proposta de Subcomissões de Centros Setoriais

Análise da versão preliminar do Cronograma de Atividades

Solicitação de informações:

SR-1 – Relação de Cursos de Graduação novos e reformulados de 2007 a 2015

SR-2 – Relação de Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado novos e reformulados de 2007 a 2015

SR-3 – Relação de Cursos de Extensão de 2007 a 2015

- 3ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 19/10/2016 – 14 horas

Apreciação do protótipo do logo da CPA

Aprovação da Nota Técnica de orientação para Subcomissões de Centros Setoriais

Aprovação da Nota Técnica de orientação para Grupos de Trabalho

Criação do Grupo de Trabalho para revisão do PDI 2014

Aprovação da minuta do Regulamento da CPA

Distribuição de CD com o acervo da CPA 2004-2008

- 4ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 30/11/2016 – 14 horas

Produção de fotos para material de divulgação da CPA

Indicação de Secretaria-Executiva

Seleção do Logo da CPA

Apresentação do Sistema e-Mec

Composição de Subcomissões dos Centros Setoriais

Apresentação de estatísticas SR1, SR2, SR3 e Data UERJ

Análise sobre aplicação dos instrumentos de avaliação

- 5ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 13/12/2016

Aprovação do logo da CPA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Aprovação do instrumento de avaliação do segmento discente

Entrega das portarias de nomeação dos membros da Subcomissão do Centro de Ciências Sociais

- 6ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 15/02/2017

Planejamento da pesquisa do segmento discente

Apreciação dos instrumentos de avaliação dos demais segmentos

Estratégias para o relatório parcial da CPA para entrega em março/2017

Análise de avaliações do CEDERJ para cursos de EAD – Ciências Biológicas

Criação da Comissão de Redação do Relatório Parcial de 2016

- 7ª Reunião Ordinária – CPA-UERJ – 15/03/2017

Aprovação dos questionários avaliativos dos segmentos docente, técnico-administrativo, coordenadores de cursos e dirigentes de Unidades Acadêmicas e Administração Central

Aprovação do Relatório Parcial da CPA-UERJ de 2016

Aprovação de cartazes motivacionais da CPA-UERJ

### **Desenvolvimento Institucional**

A CPA considerou o PDI 2014 e iniciou sua atualização com o trabalho do GT-PDI, no entendimento de que a comunidade da UERJ tem sobre a sua missão, visão, valores e princípios

### **Missão**

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem como missão a produção, sistematização, disseminação e socialização do conhecimento em todas as áreas da Ciência, da Tecnologia e das Artes por meio das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de excelência,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

formando profissionais líderes, multiplicadores e empreendedores, aptos para o exercício de suas funções, comprometidos com o aperfeiçoamento de sua atuação, dotados de espírito crítico, ético e responsável com o desenvolvimento social e autossustentável de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

### **Visão**

Manter-se como uma universidade de excelência em todos os campos dos saberes na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil; ser referência nacional e internacional na produção científica, tecnológica e artística; reconhecida por sua competência em atender com eficiência as demandas da sociedade carioca, fluminense e nacional.

### **Valores e Princípios**

Como Instituição pública comprometida com a sua missão, a UERJ tem como fundamento os seguintes princípios e valores: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a ética e a integridade acadêmicas, a dignidade da pessoa humana, a liberdade de expressão, o respeito à diversidade cultural, a responsabilidade e a transparência de suas políticas institucionais, o mérito profissional, a inovação, a democracia participativa e a internacionalização.

### **Políticas Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

#### **SR-1 – SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

A Sub-reitoria de Graduação (SR-1) tem como principal missão institucional a busca da excelência no ensino da Graduação, tendo por referência as ações propostas pelo PNE 2011- 2020 (Plano Nacional da Educação) e o compromisso da UERJ com o Estado do Rio de Janeiro. A estrutura da SR-1 compreende quatro departamentos e duas coordenadorias, além de fóruns especiais que agregam representantes das diferentes unidades acadêmicas.

### **Organização da SR-1**

DAA - Departamento de Administração Acadêmica

DEP – Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica

DSEA - Departamento de Seleção Acadêmica

CETREINA - Departamento de Estágios e Bolsas

CAIAC - Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmicas

COPEI - Coordenadoria de Avaliação, Projetos Especiais e Inovação

Nos últimos anos, a oferta aberta pelas agências nacionais de fomento, para a participação das Universidades Estaduais em seus editais, vem possibilitando que a

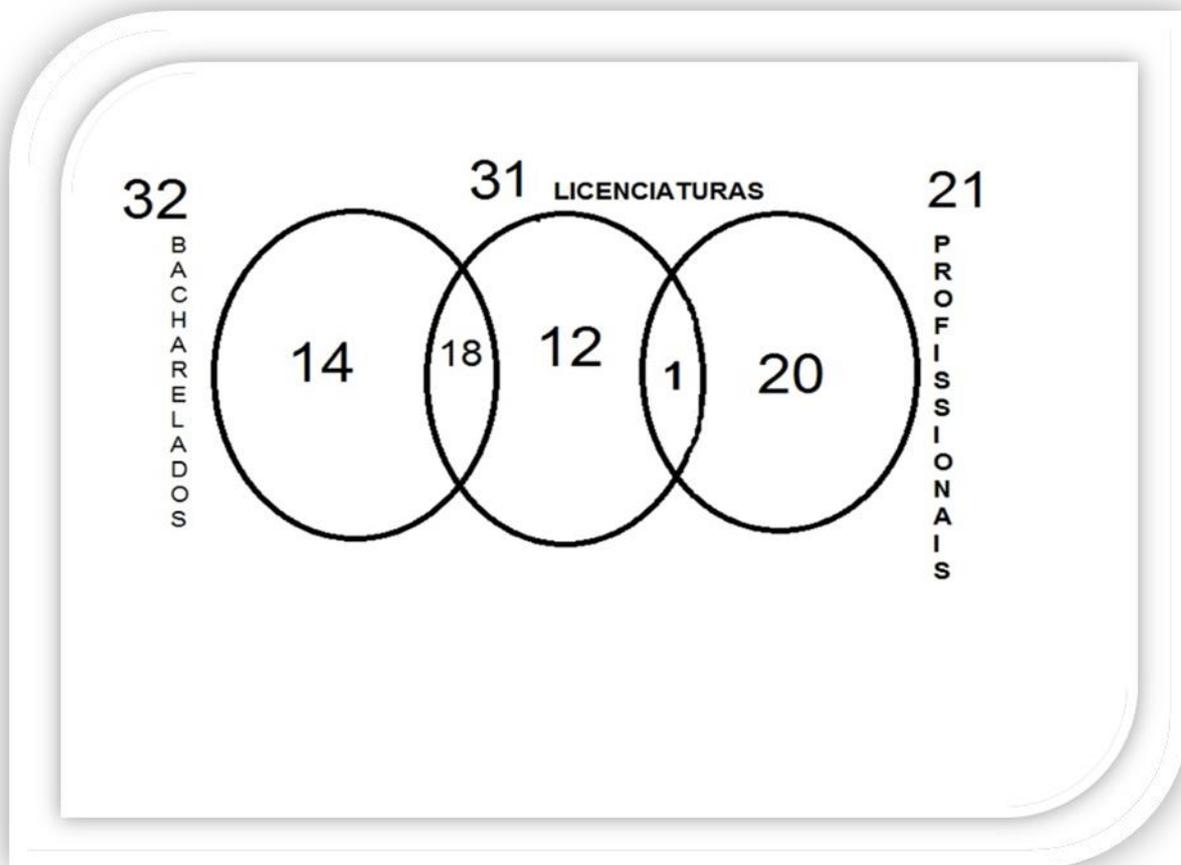
R-1 amplie suas relações com o ensino básico e fortaleça seus cursos de Licenciatura. Resultados excelentes têm sido alcançados com importantes projetos institucionais, como o PRODOCÊNCIA (Programa de Consolidação das Licenciaturas), o PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência), o PET (Programa de Educação Tutorial), o LIFE (Programa de apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores), o Ciência sem Fronteiras e a dupla titulação que representam um novo e extraordinário momento de dinamismo para a Graduação.

### **Dados gerais referentes à graduação**

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ oferece **64 Cursos de Graduação**, sendo **32 Cursos de Bacharelado**, **21 Cursos Profissionais**, **31 Cursos de Licenciatura** e **uma Unidade de Educação Básica** (Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp - UERJ), distribuídos em **33 Unidades Acadêmicas**. Alguns desses Cursos são oferecidos nas modalidades de Bacharelado, Licenciatura ou Profissionais nas cidades do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Friburgo, Petrópolis, Resende, Teresópolis e São Gonçalo.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura - 2 Cursos da UERJ



Fonte SR-1

Em relação aos Cursos oferecidos através do consórcio Cederj, de Educação a Distância, a UERJ disponibiliza **três Cursos** (Ciências Biológicas, Geografia e Pedagogia) em Polos Regionais vinculados ao Cederj, nas cidades de Angra dos Reis, Barra do Piraí, Belford Roxo, Itaguaí, Magé, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Niterói, Paracambi, Petrópolis, Resende, São Pedro da Aldeia e Três Rios, além do município do Rio de Janeiro.

Os Cursos de Graduação da UERJ, presenciais, apresentam diferentes entradas na Universidade, visto que alguns deles têm vagas ofertadas apenas para o 1º semestre e, outros, a grande maioria, têm matrículas para os dois semestres letivos, ou seja, têm dupla entrada. Assim sendo, são consideradas **52** entradas **diurnas** (manhã e tarde), **63** são as noturnas (tarde e noite) e, ainda, **16** correspondem aos cursos de **período integral**.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

A UERJ implantou **cinco** novos  **cursos de graduação** nos últimos cinco anos, a saber:

- Arqueologia (IFCH);
- Arquitetura e Urbanismo (ESDI);
- Bacharelado em Educação Física (IEFD);
- Engenharia Ambiental e Sanitária (FEN);
- Engenharia Mecânica (FAT – Resende);
- Engenharia Química (FAT – Resende);
- Relações Internacionais (IFCH)

E ainda agregou o Instituto de Estudos Sociais e Políticos – IESP, como uma de suas Unidades Acadêmicas, a ofertar algumas disciplinas.

Para atender a todos esses Cursos presenciais oferecidos, a UERJ dispõe, em seu quadro de Docentes, de **76** Professores **Titulares**, **658** Professores **Associados**, **1.597** Professores **Adjuntos**, **503** Professores **Assistentes** e **82** Professores **Auxiliares**, **totalizando**, assim, **2.916 Professores**.

#### **QUADRO cursos e conceitos**

O ingresso na Universidade se dá por vestibular, através de Edital anual com um número de candidatos em média superior a 50.000. O exame é realizado em três fases, sendo as duas primeiras objetivas e a terceira prova discursiva em disciplinas específicas de acordo com o curso. O quadro a seguir apresenta o conjunto de cursos de graduação com as notas do Enade e os Conceitos Preliminares de Curso, segundo o INEP.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 3 – Quadro Enade – CPC

Relação de Cursos de Graduação - Conceitos INEP - 2015					
Curso	Conceitos - 2015		Curso	Conceitos - 2015	
	ENADE	CPC		ENADE	CPC
Administração - FAF	4	3	História - Bacharelado - IFCH	4	4
Arqueologia - IFCH	SN	SC	História - Licenciatura - IFCH	4	4
Arquitetura e Urbanismo - ESDI	SN	SC	História - Licenciatura - FFP	2	3
Artes Visuais - Licenciatura - ART	4	4	Jornalismo - Bacharelado - FCS	2	3
Artes Visuais - Bacharelado - ART	SN	SC	Letras - Inglês - Licenciatura - ILE	3	3
Ciência da Computação - IME	3	3	Letras - Inglês - Bacharelado - ILE	2	3
Ciências Atuariais - IME	SN	SC	Letras - Italiano - Licenciatura - ILE	3	3
Ciências Biológicas - Bacharelado - IBRAG	4	4	Letras - Italiano - Bacharelado - ILE	2	3
Ciências Biológicas - Licenciatura - FFP	3	3	Letras - Japonês - Bacharelado - ILE	2	4
Ciências Biológicas - Licenciatura - IBRAG	4	4	Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura - ILE	3	3
Ciências Biológicas EAD - IBRAG	4	3	Letras - Língua Portuguesa - Bacharelado - ILE	2	3
Ciências Contábeis - FAF	3	3	Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura - FFP	3	3
Ciências Econômicas - FCE	2	2	Letras - Português e Alemão - Licenciatura - ILE	3	3
Ciências Sociais - Licenciatura - IFCH	3	4	Letras - Português e Alemão - Bacharelado - ILE	5	4
Ciências Sociais - Bacharelado - IFCH	3	3	Letras - Português e Espanhol - Licenciatura - ILE	4	4
Desenho Industrial - ESDI	3	3	Letras - Português e Espanhol - Bacharelado - ILE	2	3
Direito - DIR	3	3	Letras - Português e Frances - Licenciatura - ILE	3	3
Educação Física - Bacharelado - IEFD	5	4	Letras - Português e Frances - Bacharelado - ILE	2	3
Educação Física - Licenciatura - IEFD	3	3	Letras - Português e Grego - Licenciatura - ILE	3	3
Enfermagem - ENF	4	3	Letras - Português e Grego - Bacharelado - ILE	5	4
Eng. Ambiental e Sanitária - FEN	SN	SC	Letras - Português e Inglês - Licenciatura - FFP	3	3
Engenharia Cartográfica - Bacharelado - FEN	3	3	Letras - Português e Latim - Licenciatura - ILE	3	3
Engenharia Civil - Bacharelado - FEN	3	3	Letras - Português e Latim - Bacharelado - ILE	2	3
Engenharia de Computação - Bacharelado - IPRJ	3	SC	Matemática - Licenciatura - IME	4	3
Engenharia de Produção - Bacharelado - FAT	3	3	Matemática - Bacharelado - IME	3	2
Engenharia de Produção - Bacharelado - FEN	4	4	Matemática - Licenciatura - FEEF	2	2
Engenharia - Elétrica - Bacharelado - FEN	2	3	Matemática - Bacharelado - FFP	1	2
Engenharia Mecânica - Bacharelado - IPRJ	3	4	Medicina - Bacharelado - FCM	4	4
Engenharia Mecânica - Bacharelado - FEN	3	3	Nutrição - Bacharelado - NUT	4	4
Engenharia Mecânica - Bacharelado - FAT	SN	SC	Oceanografia - FAOC	SN	SC
Engenharia Química - Bacharelado - QUI	4	4	Odontologia - ODO	3	3
Estatística - Bacharelado - IME	2	2	Pedagogia - Licenciatura - EDU	4	4
Filosofia - Licenciatura - IFCH	4	3	Pedagogia - Licenciatura - FEBF	2	2
Filosofia - Bacharelado - IFCH	SN	SC	Pedagogia - Licenciatura - FFP	3	2
Física - Bacharelado - FIS	3	3	Pedagogia EAD - Licenciatura - EDU	4	3
Física - Licenciatura - FIS	4	4	Psicologia - Licenciatura - PSI	4	4
Geografia - Licenciatura - FEBF	1	2	Psicologia - Bacharelado - PSI	3	3
Geografia - Bacharelado - IGEO	3	2	Química - Licenciatura - QUI	4	4
Geografia - Licenciatura - IGEO	3	3	Relações Internacionais - Bacharelado - IFCH	SN	SC
Geografia EAD - Licenciatura - IGEO	SN	SC	Relações Públicas - Bacharelado - FCS	2	3
Geografia - Licenciatura - FFP	1	3	Serviço Social - Bacharelado - FSS	1	2
Geologia - Bacharelado - FGEO	SN	SC	Turismo - Bacharelado - IGEO	SN	SC

NOTA: SN = Sem nota; SC = Sem Conceito

Fonte: SR-1 - DEP

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 4 – Número de inscrições



Fonte: Prestação de Contas - 2015

É importante enfatizar que houve uma queda na inscrição para o Exame Discursivo, última etapa do Vestibular da UERJ, de **49.127** inscritos no ano de **2015** para **41.897**, em **2016**.

Além dos cursos presenciais, também é possível aos interessados ingressar nos cursos de graduação a distância que são oferecidos pelo Consórcio Cederj e do qual a UERJ faz parte. Para esses cursos é realizado o Vestibular Cederj, o que acontece duas vezes por ano. Outra forma de ingresso aos cursos a distância é a nota obtida no último Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Desde 2003, a Universidade possui um sistema de cotas, destinando 45% das vagas a candidatos carentes, distribuídas do seguinte modo: 20% para os estudantes negros e indígenas; 20 % (vinte por cento) para os estudantes oriundos da rede pública de ensino e 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, e filhos de policiais civis, militares, bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço. Todo candidato oriundo do sistema de cotas tem direito à Bolsa Permanência, que vigora durante todo o curso universitário do estudante cotista que mantiver a condição de carente. A Bolsa

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Permanência possui o mesmo valor do auxílio das demais modalidades de bolsas internas da UERJ.

O Programa de Apoio aos Estudantes Cotistas prevê dotação orçamentária para aquisição de material didático a ser distribuído àqueles oriundos da reserva de vagas. Esse valor sofre variação anual de acordo com a verba destinada no orçamento da UERJ pelo Governo do Estado.

A UERJ também possui outras formas de ingresso na graduação:

Transferências;

*Ex officio*;

Aproveitamento de estudos;

Matrícula cortesia;

Convênio PEC-G;

Intercâmbio.

Em **2016.1**, a UERJ apresentava em torno de **26.767 alunos** no Curso de Graduação **presencial** e com **7.266** alunos de **Educação a Distância**, **totalizando**, assim, **34.033 alunos ativos**.

Do total de **26.767** alunos **presenciais**, **9.361** são considerados **alunos de reserva de vagas (cotistas)** e os demais **17.406** são ingressantes pelo VestUERJ através do **Sistema de não reserva de vagas**.

O quadro a seguir indica os números referentes aos estudantes que concluíram seus cursos, ou seja, número de alunos dos Cursos de Graduação formados pela UERJ. Vale ressaltar que nos cursos seriados, como a Medicina e o Desenho Industrial, normalmente, têm a formatura prevista para o final do 2ª período letivo, razão pela qual o semestre de 2016.2 apresenta maior número de formandos no referido período.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

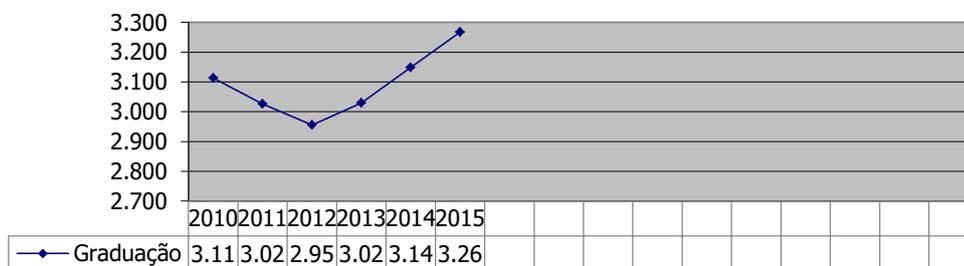
**QUADRO DE FORMANDOS**

Figura 5 – Quadro de formandos

<b>PERÍODO E ALUNOS CONCLUINTES</b>	<b>2015.1</b>	<b>2015.2</b>	<b>2016.1</b>
<b>Total</b>	1.504	1.908	1.349
Desse total:			
Presenciais	1.313	1.682	1.135
EAD	191	226	214
Distribuídos em:			
<b>Bacharelado</b>	597	696	461
<b>Licenciado</b>	583	772	474
<b>Profissionais</b>	324	440	414

Fonte SR-1

Figura 6 – Quadro de formandos 2



Fonte SR-1<sup>3</sup>

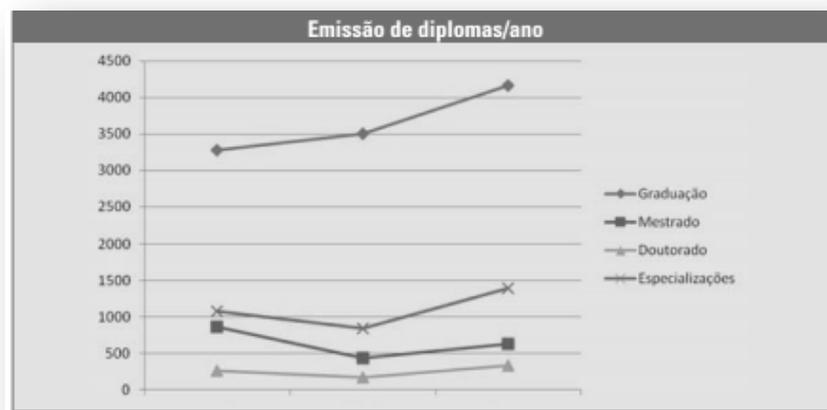
Quanto ao Curso de Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio - oferecido pelo Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira - o Colégio de Aplicação **CAp** UERJ - iniciou o ano letivo de 2016 com cerca de **1.092** alunos, sendo que desse total, **174** são os alunos de reserva de vagas (cotistas) e que, também, percebem, mensalmente, a bolsa permanência.

<sup>3</sup> Fonte: SAG/DINFO, CAIAC, CETREINA, COPEI, DAA, DEP, DSEA /SR-1, COPAD/VR, em janeiro de 2017.

**Departamento de Administração Acadêmica – DAA**

O DAA é o responsável por toda a vida acadêmica do aluno, nele se registra, utilizando o sistema SAG, da matrícula à diplomação do corpo discente de graduação e de pós-graduação. Para ilustrar vamos tomar as diplomações ocorridas entre 2012-2015, por conta das metas estabelecidas em função do planejamento estratégico realizado pelo DAA e iniciado em 2012, quando o total de Diplomas e Certificados emitidos em três anos foi o de 16.940.

Figura 7 – Emissão de diplomas

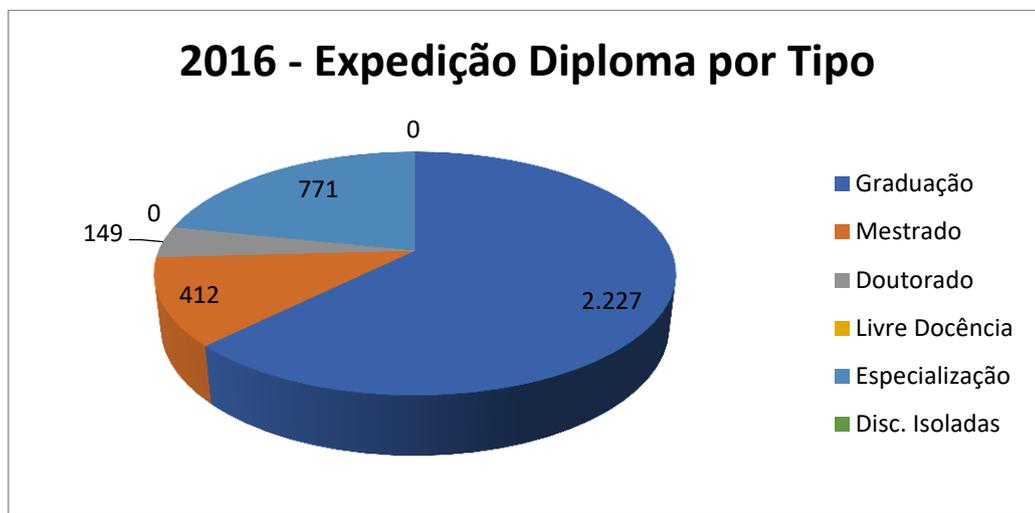


Fonte: Prestação de Contas – 2015

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Em 2016 observamos o seguinte quadro em relação à expedição dos diplomas:

Figura 8 – Expedição de diploma



Fonte: SR1

## POLÍTICA DE APOIO AOS ESTUDANTES

A SR-1 apoia o corpo discente através da concessão de passagens e diárias para trabalhos de campo e participação em congressos. O Programa de bolsa-auxílio da Graduação é coordenado pelo CETREINA e conta com 1.200 bolsas, nas modalidades Estágio Interno, Iniciação a Docência e Monitoria. Essas bolsas somam-se às de Extensão e Iniciação Científica num total de 2.095 bolsas da Universidade e 400 do CNPq. Os alunos cotistas podem receber, além da bolsa permanência, uma das bolsas de graduação, atuando assim em projetos e em desenvolvimento na Universidade.

Figura 9 – Distribuição de bolsas por modalidade

EIC	MONITORIA	INICIAÇÃO A DOCÊNCIA	INCENTIVO A GRADUAÇÃO	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	EXTENSÃO	CNPq
500	500	180	20	400	495	400

Fonte: Data UERJ - 2015

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

A UERJ conta também com as bolsas de iniciação científica concedidas pelo CNPq.

Figura 10 - Relação entre bolsas UERJ *versus* bolsas CNPq



Fonte: Prestação de Contas - 2015

### ESTÁGIO EXTERNO – RELAÇÃO UNIVERSIDADE *versus* EMPRESAS

A UERJ mantém no CETREINA uma coordenação responsável pela relação entre a Universidade e as empresas, onde são analisados e formalizados convênios com instituições públicas e/ou privadas interessadas em contratar seus alunos como estagiários. Após a seleção, os Termos de Compromisso de Estágio (TCEs) são firmados entre as concedentes e os estagiários, sob a supervisão da SR-1.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 11 - Termos de Compromisso de Estágio

Novos TCES	
Ano	Nº
2007	2610
2008	2935
2009	2463
2010	3003
2011	3650
2012	3744
2013	3852
2014	3698
2015	1720

\*Fonte: sistema Corporativo CETREINA Externo. Ano: 2015

O número de empresas, interessadas em firmar convenio com a Universidade, vem crescendo constantemente, demonstrando a boa inserção dos alunos de graduação no mercado de trabalho, como mostra a tabela abaixo.

Figura 12 – Convênios ativos

Total de Convênios Ativos	
Ano	Nº
2008	1236
2009	1246
2010	1250
2011	1250
2012	1305
2013	1399
2014	1652
2015	1766

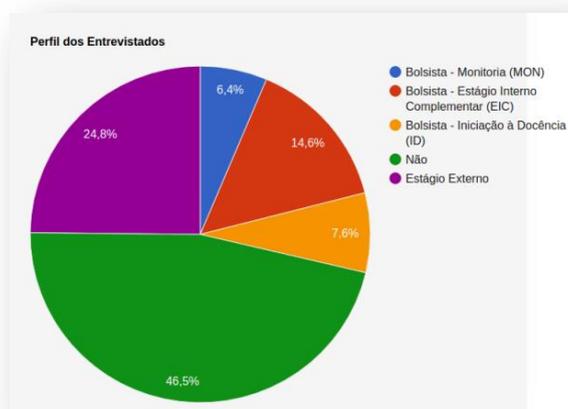
Fonte: Sistema Corporativo CETREINA Externo Ano 2015

O CETREINA realiza, entre outras atividades, a Avaliação das Atividades por formulários respondidos online (formulário eletrônico Google) pelo usuário que tem como objetivo o levantamento de sua visão diante dos meios de comunicação, mídias e interlocução do

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Departamento, bem como a identificação das possíveis ferramentas de melhoria da prestação de serviço do referido setor. O período de avaliação ocorreu de 13 de junho a 08 de julho de 2016, com um total de 157 formulários. Os dados obtidos foram compilados em gráficos e foram discutidos em reunião de equipe para o planejamento de ações, sendo aqui apresentada uma amostra destes gráficos.

Figura 13 - Perfil do usuário quanto à atividade



Fonte: CETREINA/SR1

## PROINICIAR

A posição de vanguarda assumida pela UERJ em termos de políticas de inclusão impõe a necessidade permanente de ações que visem seu constante aprimoramento. O PROINICIAR, criado em 2003, vem sofrendo constantes ajustes, no sentido de torná-lo referência cotidiana para o aluno que entra na UERJ através da reserva de vagas.

Longe de ser um programa assistencialista, o PROINICIAR, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Articulação e Inclusão Acadêmicas (CAIAC) tem se aprimorando como um programa de promoção acadêmica com a oferta de oficinas e atividades variadas, destacando-se o oferecimento de reforço em componentes curriculares considerados básicos para um bom desempenho do estudante; como Matemática, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira. No primeiro semestre de 2014 foram oferecidas 690 vagas em

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Oficinas e no 2º semestre 900 vagas, totalizando uma oferta de 1.590 vagas ao ano. Nas avaliações das oficinas, os resultados são excepcionais. 95,1% dos estudantes as avaliaram com os conceitos de excelente e bom.

Desde a implantação das cotas na Universidade, em atendimento à legislação existente, houve a possibilidade de o estudante ingressante por reserva de vagas ter acesso à bolsa permanência, destinada a sua manutenção na Universidade. Até 2008, entretanto, a bolsa só beneficiava os alunos de 1º período. Através de articulação entre a SR-1 e a Assembleia Legislativa, essa bolsa passou a beneficiar os estudantes ao longo do período do curso, desde que mantida a carência, o que elevou o patamar de bolsas pagas para cerca de 7.500.

### **CURSOS A DISTÂNCIA**

Como cofundadora do Consórcio Cederj, a UERJ oferece, nessa modalidade, os cursos de Pedagogia, sob a responsabilidade da Faculdade de Educação (Campus Maracanã), desde 2003; de Ciências Biológicas, sob a responsabilidade do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, oferecido desde 2006 e o de Geografia, sob a responsabilidade do Instituto de Geografia, desde 2013. Além desses cursos de licenciatura, a UERJ é responsável pelo conjunto de disciplinas que compõem o eixo pedagógico das licenciaturas oferecidas no Âmbito do Consórcio: Ciências Biológicas, Matemática, Física, Química, História, Geografia, Letras e Turismo.

Através dos cursos a distância, a UERJ vem ampliando sua presença por todo o Estado do Rio de Janeiro, atuando, além da Capital, na Baixada Fluminense, Região Serrana, Médio Paraíba, Baixada Litorânea, Costa Verde (Sul Fluminense) e Norte Fluminense.

Para atender os cerca de 7.000 alunos, a Universidade mobiliza 88 professores, como mostram os quadros abaixo.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 14 - Quantitativo de polos de apoio presencial e alunos

CURSO	Polos	Alunos Ativos	Matriculados
PEDAGOGIA	12	3.430	4.454
CIENCIAS BIOLÓGICAS	4	894	1.427
GEOGRAFIA	6	794	1115
TOTAL	22	5.118	6.996

Fonte: COPEI

Figura 15 - Total de docentes UERJ nas licenciaturas a distância

TITULAÇÃO	Pedagogia	Ciências Biológicas	Geografia
Doutorado	39	14	20
Mestrado	8	2	5
Total	47	16	25

Fonte: COPEI

A autoavaliação da Educação a Distância (EAD) é realizada pela Fundação CECIERJ, anualmente, momento em que os cursos são avaliados pelos estudantes, tutores, diretores de polo e coordenadores de disciplina. Os resultados são publicados na plataforma e ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica.

### **TREINAMENTO EM TIC - LATIC**

O **LATIC** (Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação), subordinado à Coordenadoria de Avaliação, Projetos Especiais e Inovação (**COPEI**), tem a responsabilidade de fornecer suporte tecnológico e metodológico às Unidades Acadêmicas, para a inovação das disciplinas oferecidas, que passam de oferta puramente presencial para semipresencial.

## **LICENCIATURAS E RELAÇÕES COM A ESCOLA BÁSICA**

A valorização das Licenciaturas é entendida como forma privilegiada de resgatar o papel do professor na promoção humanística, científica e tecnológica do estado e do país, a partir da elevação dos padrões de ensino nos diferentes níveis. Desde 2010, a UERJ vem concorrendo, com projetos institucionais que envolvem várias Unidades Acadêmicas nos editais CAPES; voltados para a Licenciatura: Prodocência, PIBID e LIFE. Dessa forma, a UERJ consolida sua responsabilidade com a formação prática dos licenciandos, bem como reafirma sua parceria e responsabilidade com a melhoria do ensino básico.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO DA GRADUAÇÃO**

Com a adesão da UERJ ao Programa Ciência sem Fronteiras, a SR1 passou a coordenar a maior parte dos programas de intercâmbio voltado para alunos da Graduação, em articulação direta com o Departamento de Cooperação Internacional (DCI), vinculado à Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (SR-2). Desde o lançamento do programa, o número de alunos da Graduação em programas de intercâmbio vem aumentando significativamente, a ponto de atualmente os estudantes de Graduação constituem o maior contingente de alunos estudando no exterior. A UERJ tem, em média, 170 alunos participando do Programa Ciência sem Fronteiras por ano.

### **Organização Política dos Estudantes**

O Movimento estudantil na UERJ está estruturado, conforme determina a Lei Federal 7395/1990, em um Diretório Central e Centros Acadêmicos. O Diretório Central do Estudantes – DCE-UERJ, além de ser um importante espaço para convivência de alunos de diferentes cursos, trata da garantia de seus direitos, elabora e promove diversas atividades culturais, cívicas e esportivas visando à conscientização e integração dos estudantes.

Cada curso de graduação possui também um Centro Acadêmico – Ca – que representa os interesses específicos de seus alunos. Os CAs promovem assembleias abertas a todos os

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

alunos, que se constituem em espaços para debates e decisões. As decisões tomadas nas assembleias são encaminhadas ao Conselho de CAs, em que todos os Centros Acadêmicos são representados e têm direito ao voto nas decisões mais amplas.

## **SR-2 - SUB-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UERJ tem por missão institucional traçar políticas, estimular e dar apoio às atividades vinculadas ao ensino de pós-graduação, à inovação, e às atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição. A estrutura da SR-2 está organizada em seis Departamentos, além da Comissão de Ética em Pesquisa (COEP).

### Organização SR-2

DEPG	Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados
DEPESQ	Departamento de Apoio à produção Científica e Tecnológica
DCARH	Departamento de Capacitação e Apoio à Formação de Recursos Humanos
DCI	Departamento de Cooperação Internacional
DCEADS	Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável
INOVUERJ	Departamento de Inovação

O desenvolvimento da pós-graduação se constitui em uma das realizações mais bem sucedidas no conjunto do sistema de ensino universitário. O seu crescimento derivou de uma política concebida e conduzida pelas instituições públicas com o engajamento da comunidade acadêmica brasileira.

No período de 2008 a 2016 seu desempenho foi demonstrado não só na criação de um significativo número de cursos *stricto sensu* e *lato sensu*, como também no aumento de produção científica.

A mobilização permanente da comunidade acadêmica se expressa também através do processo contínuo de integração com a comunidade científica internacional, através do Departamento de Cooperação Internacional e do apoio de agências de fomento como a FAPERJ, a CAPES e o CNPq.

A partir da criação da SR-2, no início dos anos 80, a UERJ avançou no processo de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

consolidação da produção científica e tecnológica e vem obtendo resultados significativos nos editais das agências de fomento, o que permite a melhoria da infraestrutura de pesquisa e de pós-graduação, com a implantação e modernização de importantes laboratórios multiusuários.

O ambiente dinâmico da pesquisa e da inovação tecnológica requer investimento contínuo e planejado e, com essa preocupação, a UERJ tem planejado e desenvolvido ações que aprimorem sua atuação, objetivando consolidar-se como referencial de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária.

#### PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

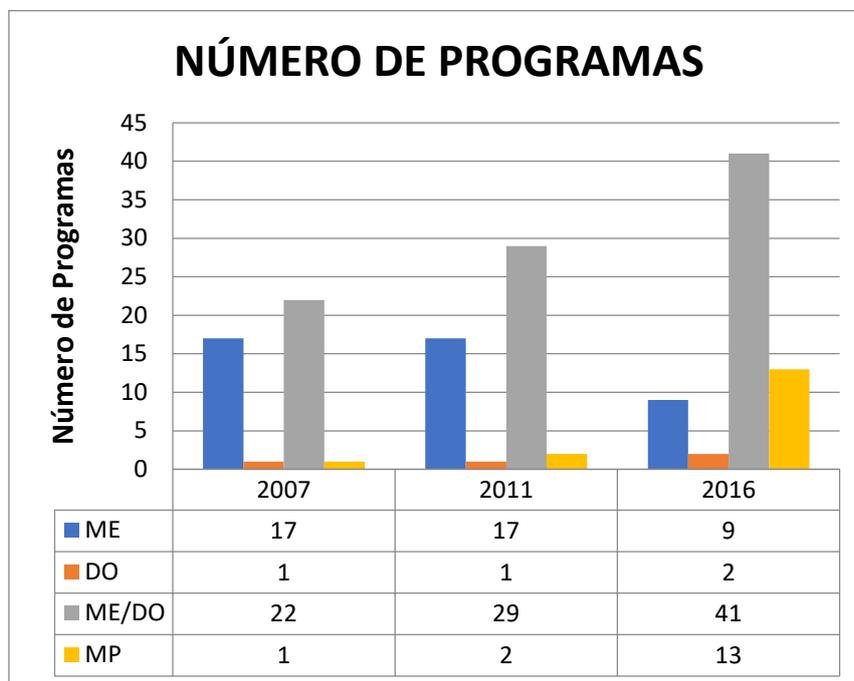
##### Programas e Cursos

Os avanços obtidos no sistema de Pós-graduação da UERJ são bastante significativos, visto que, em 1974, a UERJ possuía apenas 04 cursos de Mestrado. Em 2007, eram 42 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, sendo 22 cursos de Doutorado.

No que tange à pós-graduação *stricto sensu*, destaca-se o aumento total do número de programas em quase **60%**, passando de **41** para **65**. Desses, **52** Programas são acadêmicos e **13** são profissionais, sendo **cinco** em Rede Nacional com outras Universidades. Ainda mais relevante foi o fato de que o número de doutorados praticamente dobrou, com um aumento de **23** para **43** cursos, o que demonstra a maturidade da Pós-graduação e da Pesquisa na Universidade. Note-se que apenas de 2011 a 2015, o incremento foi de **30** para **43** cursos, na medida em que a apresentação de propostas de doutorado é um desdobramento de muito esforço de qualificação dos mestrados.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 16 – Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

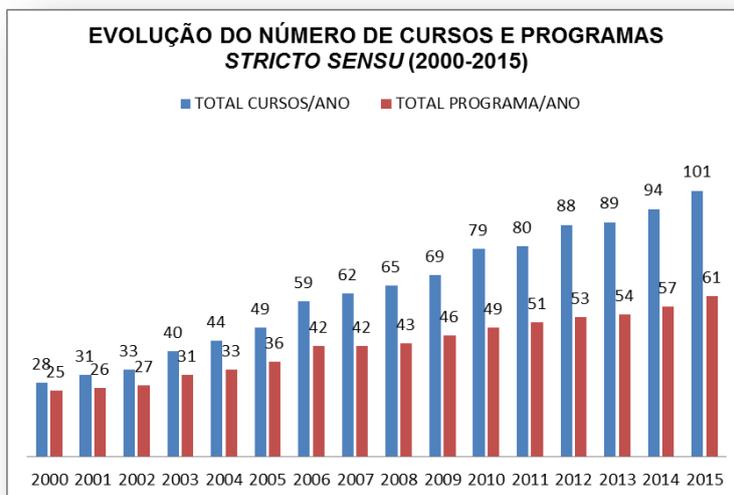


Fonte: SR-2

Na busca de melhor atender às demandas sociais, a partir de 2012, a UERJ promoveu um aumento significativo no número de Cursos de Mestrado Profissionalizante. Em 2000, foi criado o primeiro desses cursos. Em 2016, a UERJ passou a oferecer um total de 11 cursos de Mestrado Profissional, sendo que dois deles com nota cinco. É importante destacar que quatro cursos são ministrados em rede nacional e envolvem a formação de professores, isso demonstra o desenvolvimento de maior interação social da UERJ com o setor produtivo público e privado, em áreas fundamentais para o crescimento do Estado do Rio de Janeiro. Alguns desses dados constam dos gráficos a seguir, para o período 2000-2015.

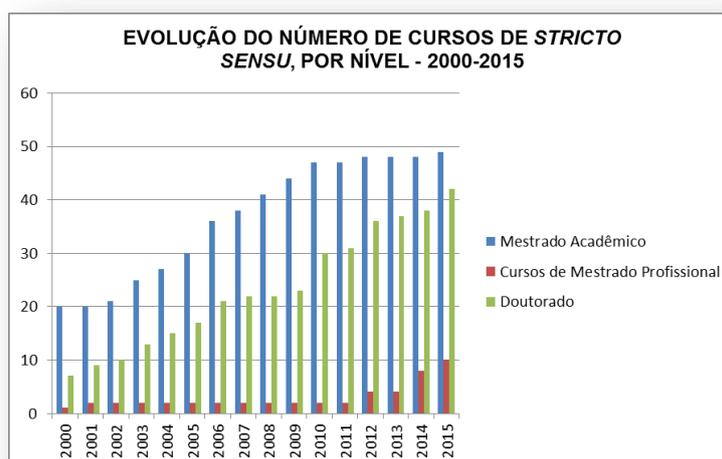
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 17 – Evolução dos cursos e programas *Stricto Sensu*



Fonte: SR2

Figura 18 – Evolução do número de cursos Stricto Sensu por nível

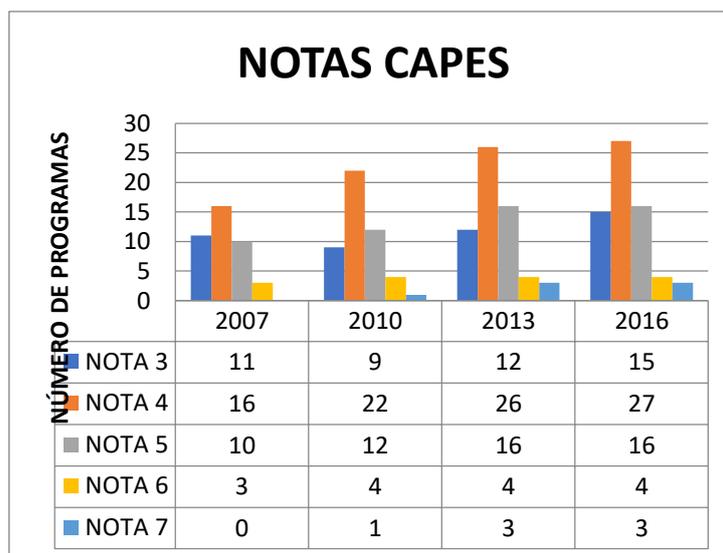


Fonte: SR-2

**Avaliação dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu***

O crescimento quantitativo foi acompanhado também pela evolução do conceito dos cursos. Em 2015, dos 61 Programas, três tinham o conceito sete, quatro com seis e quinze com cinco. O incremento de cursos com cinco foi superior a 50%, o que coloca a UERJ entre as grandes Universidades do país. Destaca-se que os cursos três são em sua maioria novos, recém-criados e, por isso, ainda não avaliados em seu funcionamento. O procedimento comum da agência de avaliação tem sido aprovar a maioria cursos novos com conceito três.

Figura 19 – Conceitos Capes



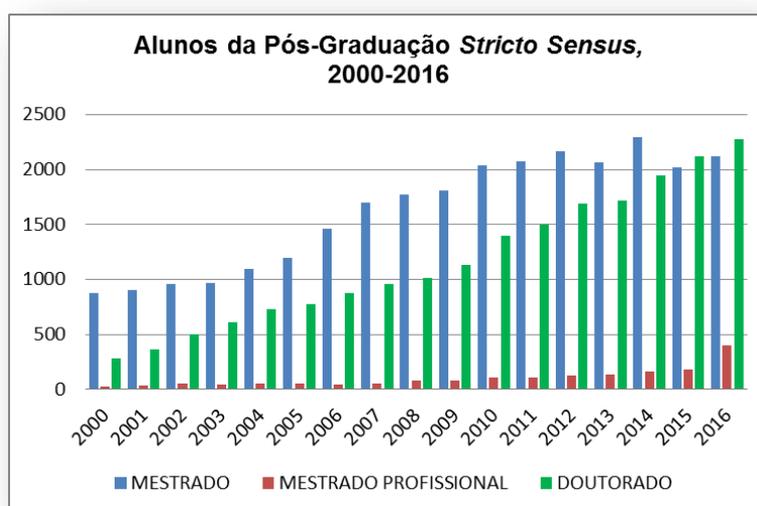
Fonte: SR-2

O crescimento da Pós-graduação na UERJ significou para a Universidade um reconhecimento público de qualidade. Ainda mais relevante é o fato de que o número de doutorados praticamente dobrou, o que demonstra a maturidade da Pós-graduação e da Pesquisa na Universidade.

### **Aumento do número de alunos de Pós-Graduação**

A melhoria da Pós-graduação da UERJ repercutiu no número de alunos matriculados nos cursos. Atualmente são 4.787 estudantes de Pós-graduação matriculados. Em 2000 e 2010, o quantitativo de estudantes foi de 1.180 e 3.540, respectivamente. Merece destaque o incremento do número de estudantes de doutorado, que passou de 277 para 1.399 doutorandos. Esse crescimento continuou e, em 2016, alcançou 2.271 estudantes matriculados nos cursos de doutorado da UERJ.

Figura 20 – Evolução dos Cursos Stricto Sensu



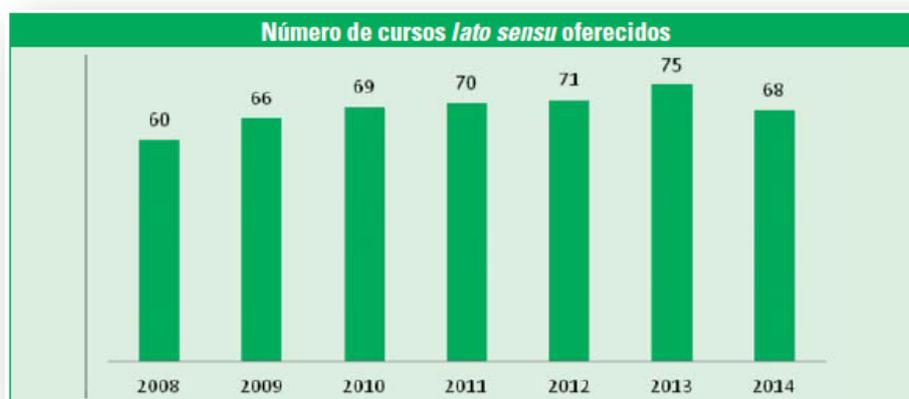
Fonte: SR-2

### **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Os dados abaixo informam o número de cursos oferecidos entre 2008-2014 e o número total de alunos atendidos nesse período.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 21 – Cursos oferecidos 2008-2014



Fonte: Prestação de Contas – 2015

Figura 22 – Número de alunos Lato Sensu



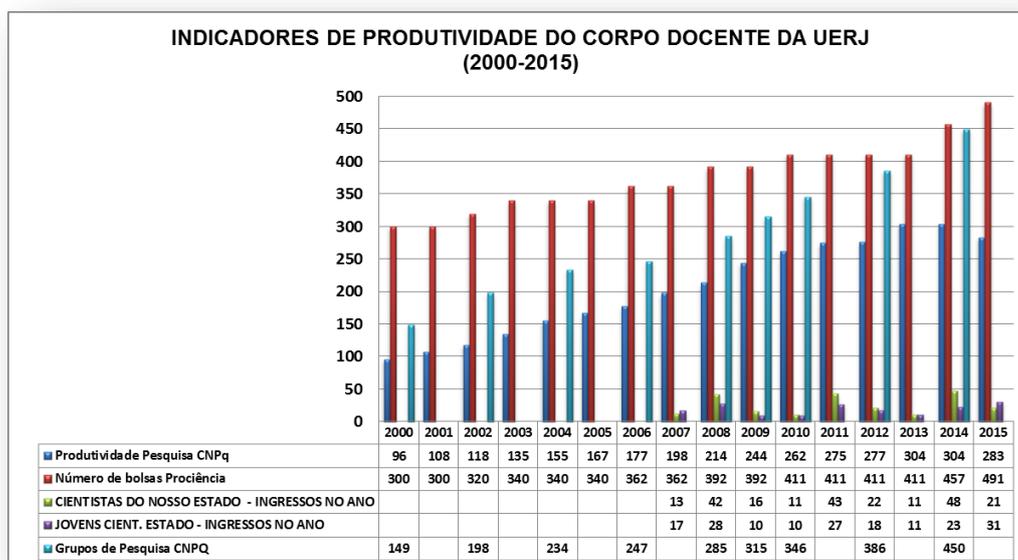
Fonte: Prestação de Contas – 2015

Como se pode verificar, embora o número de cursos oferecidos tenha se mantido relativamente estável, houve o crescimento em número de alunos atendidos.

## INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

O crescimento verificado no âmbito da Pós-Graduação reflete e decorre do aumento expressivo da qualidade acadêmica de seu corpo institucional. Dos atuais 2.941 docentes efetivos, 2.314 possuem título de doutor (78,68%); 283 são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, 491 tem bolsa de produtividade científica, tecnológica ou artística (Prociência), 72 são Cientistas do Nosso Estado e 53 são Jovens Cientistas do nosso Estado junto à FAPERJ. No Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, a UERJ contava, em 2014, com 450 grupos cadastrados. Esses dados constituem indicadores de produtividade do corpo docente da UERJ, conforme o que ilustra o quadro a seguir.

Figuras 23 – Produtividade do corpo docente – 2000-2015



Fonte: SR-2

Os dados apresentados constituem resultados que demonstram a relevância de um conjunto de políticas adotadas pela UERJ. Entre essas, destacamos o Programa de Capacitação Docente (Procad), o Programa Prociência, Programa de Professor-Pesquisador Visitante, os

programas de bolsas aos estudantes de graduação (iniciação científica, inovação tecnológica); além das parcerias e intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior e captação de recursos externos.

### **PROGRAMAS DE BOLSAS E AUXÍLIOS A PESQUISA**

Do ponto de vista do financiamento, o estímulo à participação na pesquisa é dado através da concessão de bolsas. A UERJ conta nessa atividade com o PROCiência para o atendimento ao corpo docente; assim como, possui programa de bolsas para discente bastante desenvolvido, desde 1992.

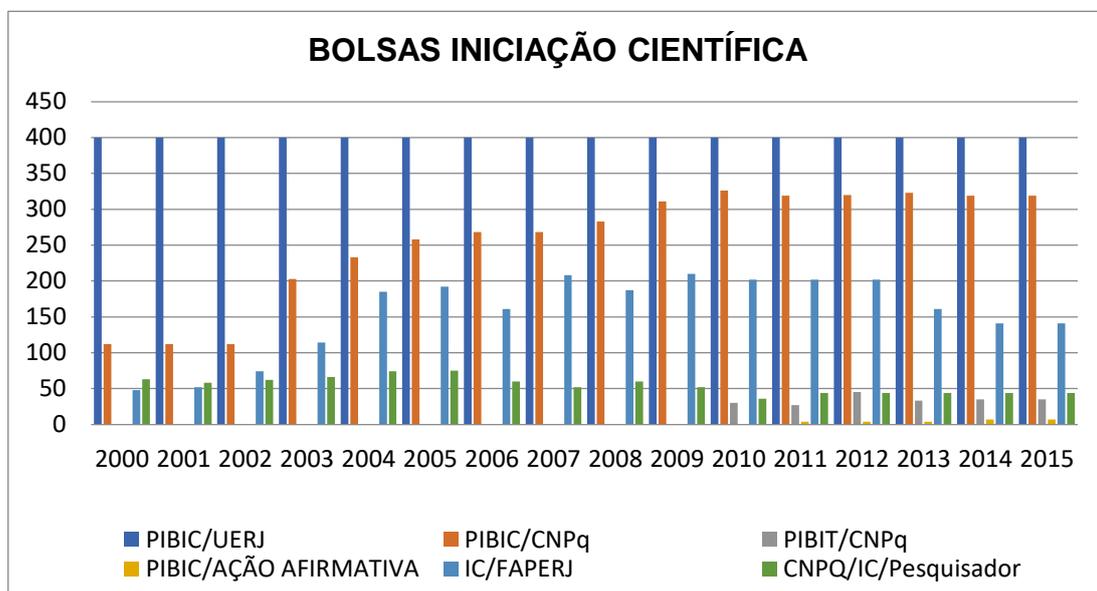
O programa de bolsas discentes compreende bolsas para alunos de Ensino Médio (iniciação científica júnior), Graduação (iniciação científica) e Pós-graduação (mestrado e doutorado).

#### **Bolsas para estudantes de Graduação e IC-JÚNIOR**

As bolsas para estudantes de graduação (iniciação científica) e para os estudantes do CAP (IC-Júnior) são concedidas através de um processo seletivo, publicado em edital.

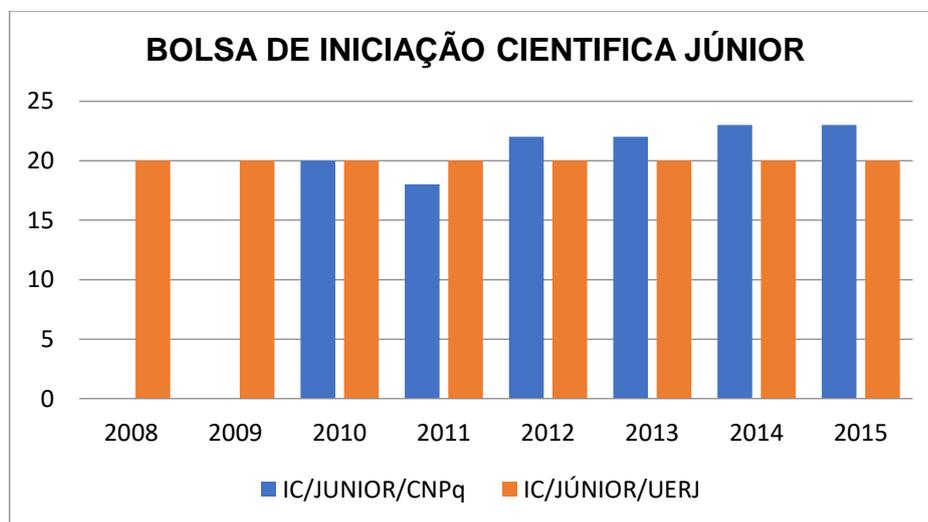
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 24 – Bolsas de iniciação científica



Fonte: SR-2

Figura 25 – Distribuição de bolsas de IC júnior



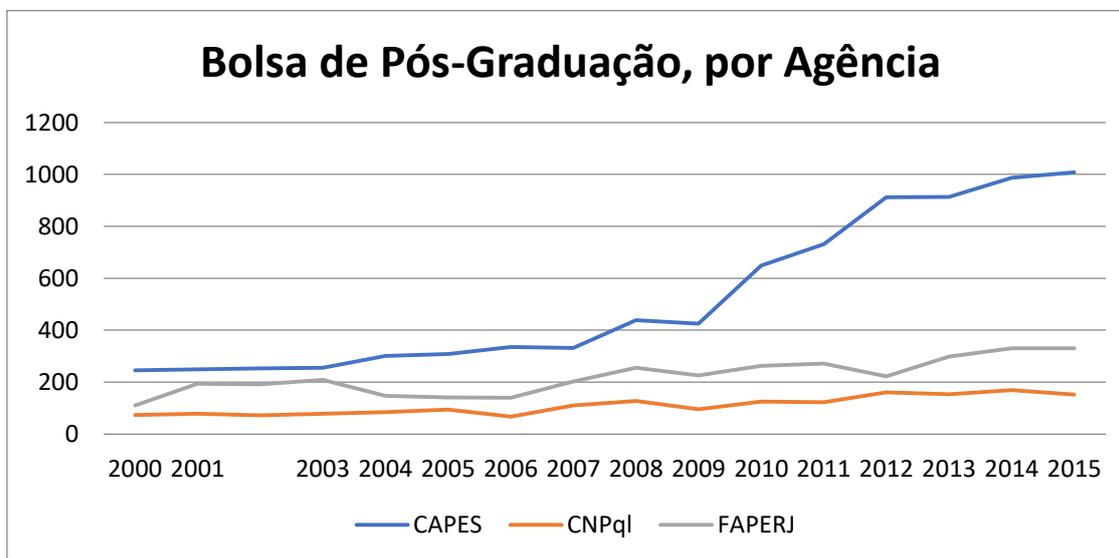
Fonte: SR-2

### Bolsas para estudantes de Pós-graduação

Houve um incremento substantivo no número de bolsas de Pós-graduação na UERJ. Essa ampliação se deve à criação de novos cursos, novos programas, novos modelos, incentivo ao estágio no exterior e recebimento de alunos estrangeiros para intercâmbio.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 26 – Bolsas de Pós-Graduação por agência



Fonte: SR-2

O **Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)** é uma ação do Ministério de Ciência e Tecnologia para apoiar a formação de estudantes de pós-graduação de países amigos. A oferta é feita pelo CNPq e a UERJ recebe os estudantes, mediante orientadores disponíveis.

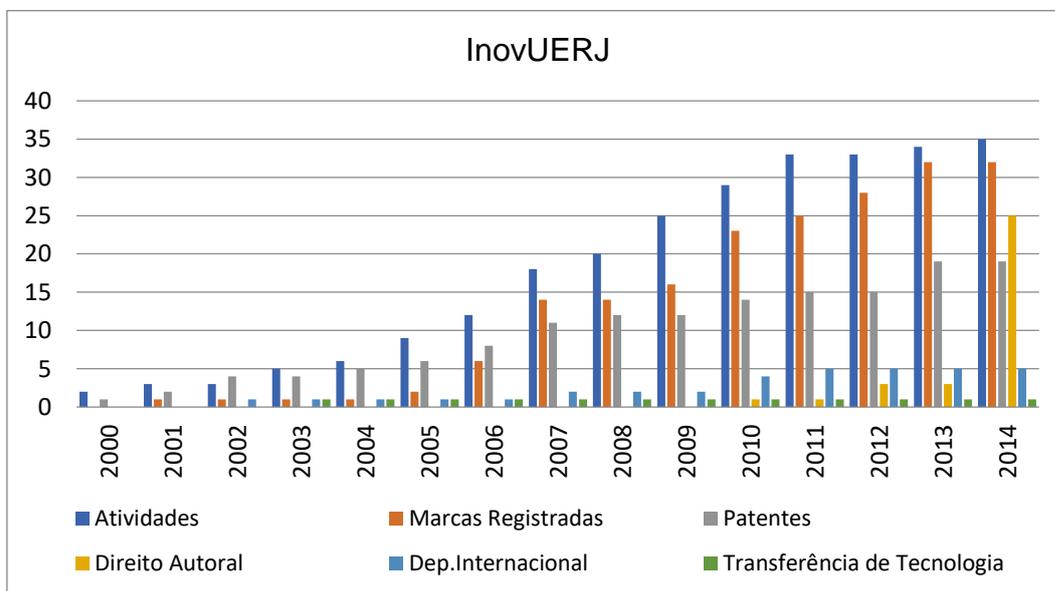
### **NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – InovUerj**

Nos últimos anos, várias ações governamentais contribuíram para aumentar o debate sobre a propriedade intelectual no país, visão de proteção e adequação legal de contratos e parcerias de desenvolvimento, de modo a instituir a visão de inovação como sustentabilidade e crescimento socioeconômico.

Na UERJ, essa realidade, tão logo identificada, foi muito bem equacionada e em 12 anos de atividade foram inúmeras as ações de capacitação, com seminários e abordagens diversas em todas as Unidades e instâncias da universidade. Com a realização de eventos e parcerias, o corpo acadêmico respondeu com 18 pedidos de proteção e 23 marcas, o que demonstra o potencial da UERJ e a força de uma ação na Gestão Institucional Estratégica.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 27 - InovUERJ



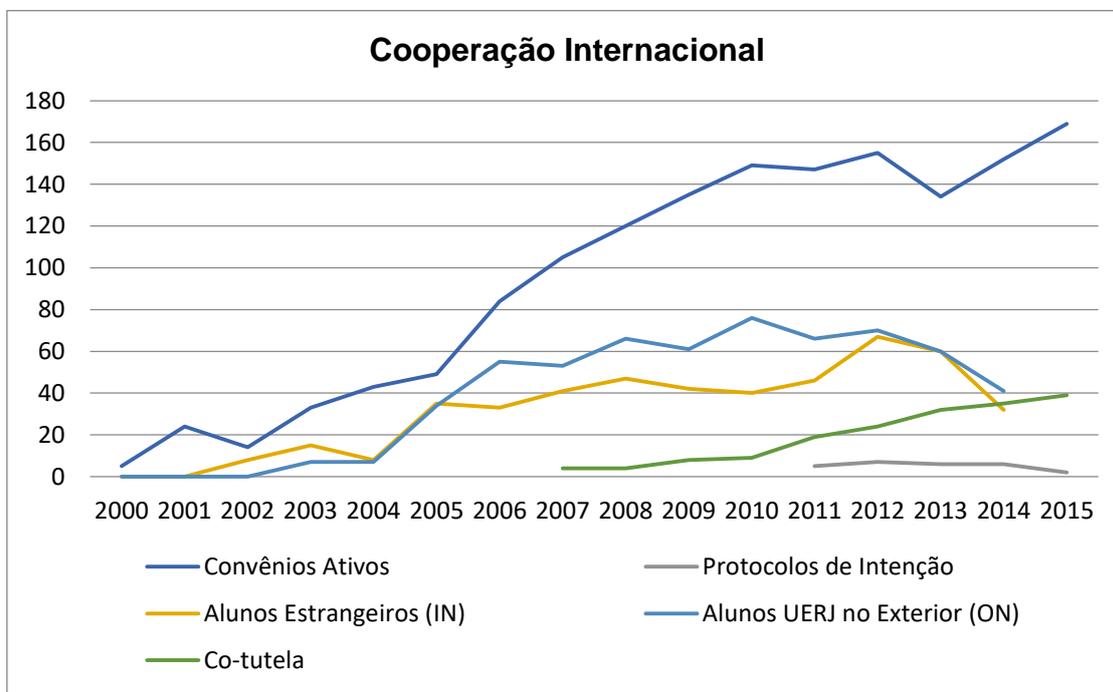
Fonte: SR-2 – InovUERJ

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A existência de cooperação entre grupos de pesquisa nacionais e internacionais é de fundamental importância para a qualidade da pesquisa e da pós-graduação, na medida em que permite a docentes e a discentes atuarem em parceria com centros de excelência na produção de conhecimentos. Essas atividades são vitais para os cursos de pós-graduação com conceitos 5,6 e 7.

Nos últimos anos, a inserção da UERJ no cenário internacional tem sido mais intensa, devido ao processo acelerado de consolidação das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Figura 28 – Cooperação Internacional



Fonte: SR-2

### Ciência Sem Fronteiras (CSF)

A UERJ aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras desde 2011 e tem participado ativamente de todas as chamadas realizadas. Até o momento são 425 estudantes de graduação com bolsas implementadas pelo CSF em todos os continentes. Das áreas de interesse do Programa, os cursos de engenharia têm o maior número de candidatos e de selecionados, enquanto que os EUA é o país de maior interesse para o intercâmbio.

### Recepção de Delegações Estrangeiras

O Departamento de Cooperação Internacional recebeu 438 delegações desde 2003.

Figura 29 – Delegações internacionais recebidas



Fonte: SR2

Esse aumento se deve ao grande esforço feito pela UERJ para se inserir com maior visibilidade no contexto acadêmico internacional.

As delegações recebidas pela UERJ são variadas e podem ser compostas tanto por representantes de órgãos do governo - como ministérios, consulados embaixadas e secretarias, assim como por diversos representantes de Universidades.

### **CENTRO ESTUDOS AMBIENTAIS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CEADS**

Em 1998, foi inaugurada a sede do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), como um laboratório ao ar livre que, somado ao ensino contextualizado e às ações de capacitação e transferência de informações para a comunidade local, o que contribuiu para o crescimento de suas ações acadêmicas.

As pesquisas desenvolvidas no CEADS distribuem-se em diferentes áreas de conhecimento: Antropologia, Biofísica, Botânica, Ecologia, Educação Ambiental, Engenharias, Geografia, Geologia, História, Maricultura, Oceanografia, Saúde, Sociologia e Zoologia, fato que congrega representantes (professores, pesquisadores, técnicos e alunos) dos quatro Centros Setoriais existentes na Universidade. São 32 projetos de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

pesquisa em execução, 45 disciplinas de graduação e pós sendo ministradas e 19 projetos de extensão universitária.

### **SR-3 - SUB-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

A Sub-Reitoria de Extensão e Cultura é responsável pela definição das diretrizes político-institucionais, das ações de extensão e de cultura no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bem como da indução, acompanhamento, apoio e avaliação do desenvolvimento dessas ações.

A extensão, através de suas ações, deve discutir e propor alternativas aos problemas regionais e nacionais, disponibilizando conhecimentos, tecnologias e serviços alinhados à redução das desigualdades sociais.

A extensão e a cultura contemplam a diversidade científica, tecnológica e cultural propiciando o diálogo de saberes e de opiniões, democratizando o acesso aos espaços, equipamentos e bens da universidade, aproximando-a de outros movimentos, instituições e espaços sociais.

As atividades culturais propiciam vivências que acrescentam valores à formação profissional, além de cumprir o compromisso de oferecer oportunidade de fruição das mais diversas linguagens artísticas para estudantes, trabalhadores docentes e técnico-administrativos da Universidade e para a comunidade em geral.

### **ORGANIZAÇÃO DA SR-3**

Para cumprir sua missão institucional, a SR-3 está organizada em quatro Departamentos:

Departamento de Extensão  
Departamento Cultural  
Centro de Tecnologia Educacional  
Universidade Aberta da Terceira Idade

### **DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO (DEPEXT)**

O DEPEXT coordena, supervisiona e avalia as atividades de extensão – Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Produtos e Publicações, desenvolvidas pelas unidades acadêmicas e administrativas da UERJ. Ela também planeja, avalia e executa a concessão de bolsas-auxílios para as atividades extensionistas da UERJ, a saber: bolsas de extensão,

cultura, interiorização, conscientização ambiental e demais projetos especiais.

É ainda responsável pela realização de eventos em todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, destacando-se a organização da UERJ sem Muros, evento tradicional da UERJ.

## Programas e Projetos de Extensão

### Programas

Ao longo dos últimos anos observou-se um expressivo crescimento dos Programas de Extensão na UERJ, compatível com a responsabilidade social assumida pela Universidade. Em 2008, existiam vinte e três (23) programas cadastrados no DEPEXT e ativos. Em 2015 temos trinta e cinco (35): um aumento de doze (12) programas ou 52%.

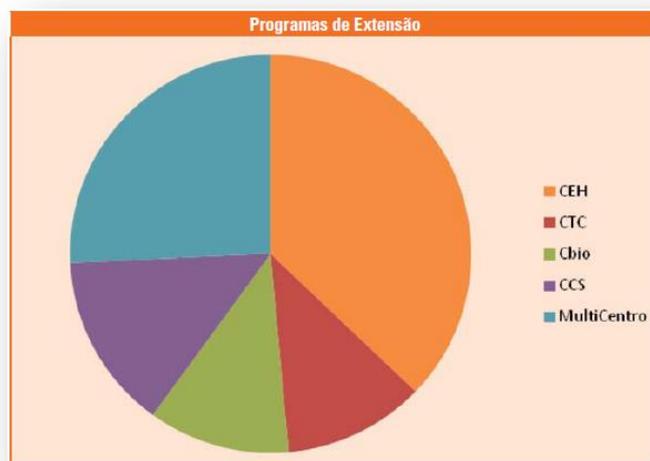
Figura 29 – Programas de Extensão



Fonte: Prestação de Contas – 2015

No gráfico abaixo, observa-se a distribuição dos Programas de Extensão por Centro Setorial. É importante saber que Programas Multicentros são alocados na SR-3, por envolverem todas as áreas de conhecimento.

Figura 30 – Programas de Extensão



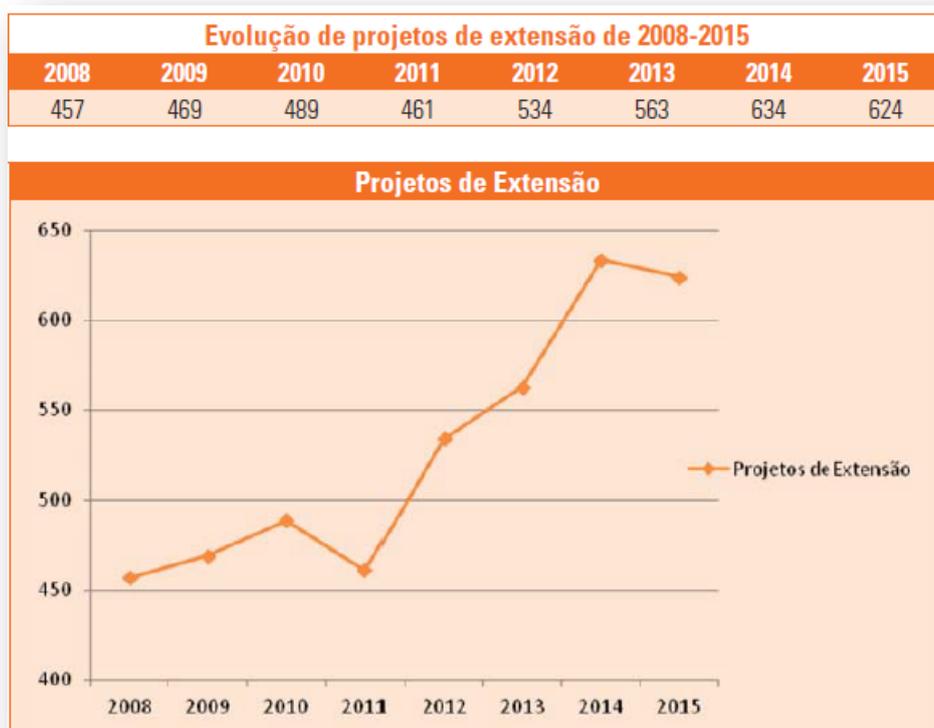
Fonte: Prestação de Contas – 2015

### Projetos de Extensão

Em 2008, existiam 457 projetos cadastrados no DEPEXT. Enquanto em 2014, eram 634, o que consiste num aumento de 36%. O crescimento dos projetos de extensão no período de 2008 – 2015 foi significativo, conforme a tabela e o gráfico seguintes evidenciam.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 31 – Evolução dos Projetos de Extensão

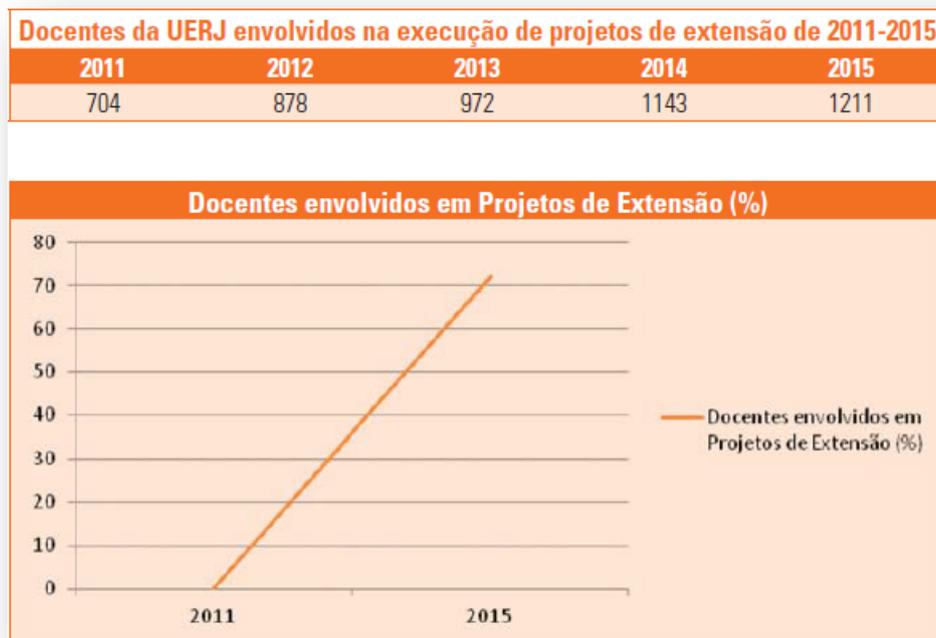


Fonte: Prestação de Contas – 2015

Além do crescimento do número de projetos, houve um aumento do número de docentes envolvidos nessas atividades entre 2011 (704) e 2015 (1211), representando um crescimento de 72%.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 32 – Docentes UERJ e Projetos de Extensão



Fonte: Prestação de Contas – 2015

Obviamente que esse processo de crescimento atingiu a participação dos discentes (graduandos bolsistas, graduandos voluntários e pós-graduandos) nessa modalidade de atividade de extensão. Em 2011, havia 766 estudantes envolvidos e em 2015, 1.646 discentes, representando 115% de acréscimo.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 33 – Discentes e Projetos de Extensão



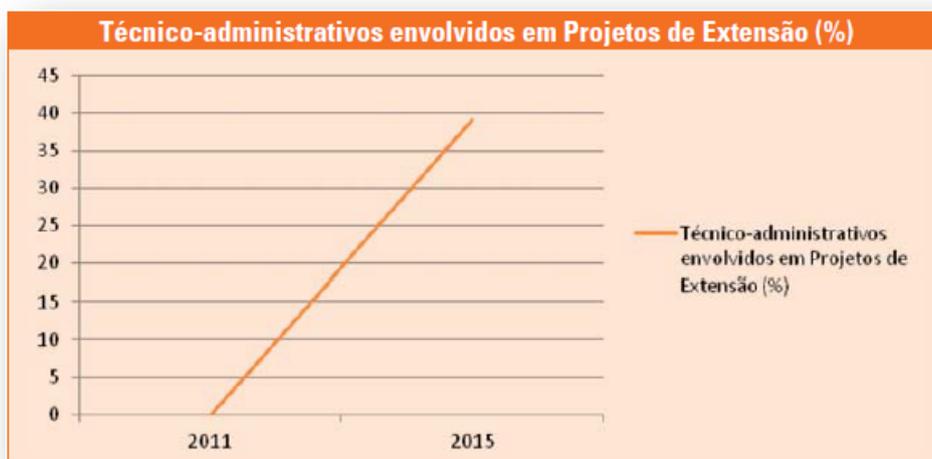
Fonte: Prestação de Contas – 2015

A mesma tendência de maior envolvimento se deu entre os servidores técnico-administrativos. Em 2011, eram 239 e ocorreu um acréscimo de 39% até 2015, com 332 envolvidos.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 34 – Técnico-administrativos e Projetos de Extensão

Servidores técnico-administrativos da UERJ envolvidos na execução de projetos de extensão de 2011-2015				
2011	2012	2013	2014	2015
239	288	277	308	332



Fonte: Prestação de Contas – 2015

Houve, também, ampliação da participação de membros oriundos da comunidade externa, perfazendo um aumento de 55%.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 35 – Comunidade Externa e Projetos de Extensão



Fonte: Prestação de Contas – 2015

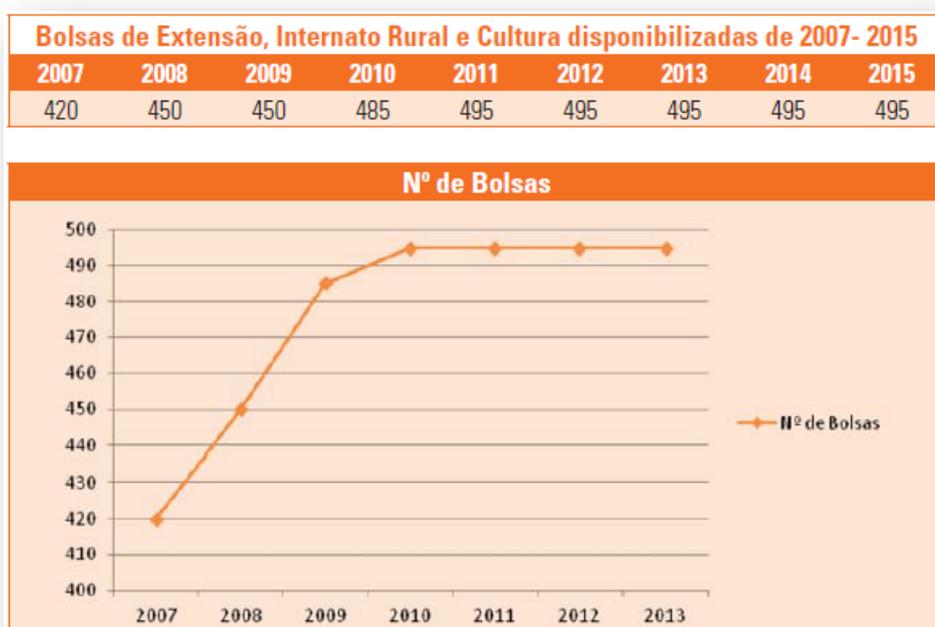
Figura 36 - público atendido pelos projetos de extensão da UERJ de 2010 a 2014

<b>Público atingido pelos projetos de extensão de 2010-2014</b>				
2010	2011	2012	2013	2014
1.698.820	1.553.432	1.131.528	2.159.820	2.943.288

Fonte: Prestação de Contas – 2015

### Bolsas de Extensão e internato rural

Figura 37 - bolsas de extensão disponibilizadas e a evolução do valor das mesmas no período de 2007 – 2014.



Fonte: Prestação de Contas – 2015

### Prêmio de extensão Maria Theresinha do Prado Valladares

No ano de 2010 foi criado o Prêmio de Extensão Maria Theresinha do Prado Valladares, com o objetivo de premiar os estudantes que se dedicam às atividades extensionistas, reconhecendo o empenho, a dedicação e o mérito dos alunos envolvidos no desenvolvimento de projetos. O prêmio é destinado aos projetos que tenham obtido os melhores conceitos na UERJ sem Muros, Relatório e Plano de Trabalho e que possuam alunos bolsistas com mais de um ano de participação.

### Edital de Fomento à Extensão (PROEXT/MEC e FAPERJ)

Figura 38 - Número de propostas (nas modalidades projeto e programa) da UERJ aprovados no período de 2008 – 2015

Propostas da UERJ aprovadas no Edital ProExt de 2008-2015		
ANO	ANO EXECUÇÃO	PROEXT 2008 a 2015
PROEXT 2007	2008	03 PROJETOS APROVADOS
PROEXT 2008	2009	02 PROJETOS APROVADOS
PROEXT 2009	2010	NÃO TEVE PROJETOS APROVADOS
PROEXT 2010	2011	NÃO TEVE PROJETOS APROVADOS
PROEXT 2011	2012	04 PROJETOS APROVADOS E 04 PROGRAMAS APROVADOS
PROEXT 2013	2013	03 PROJETOS APROVADOS E 03 PROGRAMAS APROVADOS
PROEXT 2014	2014	NÃO TEVE PROJETOS APROVADOS
PROEXT 2015	2015	07 PROJETOS APROVADOS E 03 PROGRAMAS APROVADOS

Fonte: Prestação de Contas – 2015

Em 2010, pela primeira vez, um edital da Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) contemplou programas e projetos extensionistas. No mesmo ano, dos 73 projetos contemplados, a UERJ foi a instituição de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro com o maior número de propostas aprovadas (23). Em 2012, foram contemplados 74 projetos de diversas universidades e instituições de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro. A UERJ teve 19 projetos contemplados, sendo a segunda instituição em número de projetos. Em 2014, a UERJ novamente teve o maior número de projetos apoiados por esse edital: vinte (20) projetos em um total de 85 projetos das demais universidades e instituições de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro.

### Cursos de extensão

O oferecimento dos cursos de extensão demonstra o empenho da comunidade acadêmica em ações que busquem, na interface com o ensino e a pesquisa, a valorização social e cultural e a troca de conhecimentos da Universidade com a sociedade.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 39 - Cursos de Extensão 2008-2015

Cursos de extensão oferecidos de 2008-2015 (primeiro semestre)							
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
278	249	327	286	185	214	221	147

Fonte: Prestação de Contas – 2015

### Eventos de extensão

Figura 40 – Eventos de Extensão 2008-2015

Eventos de extensão oferecidos de 2008-2015 (primeiro semestre)							
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
95	81	107	104	68	114	112	50

Fonte: Prestação de Contas – 2015

### UERJ SEM MUROS

O evento UERJ Sem Muros, que completou a marca histórica de 25 anos em 2014, tem uma importância ímpar na troca do conhecimento entre a Universidade e a sociedade. Uma vez por ano, no período de uma semana – normalmente no mês de setembro – nossos alunos têm a oportunidade de apresentar os projetos que desenvolvem em termos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nas atividades desenvolvidas no âmbito de cada Sub-Reitoria, a saber:

- Semana de Graduação, sob a responsabilidade da Sub-Reitoria de Graduação;
- Semana de Iniciação Científica, cuja responsável é a Sub-Reitoria de Pós-graduação e

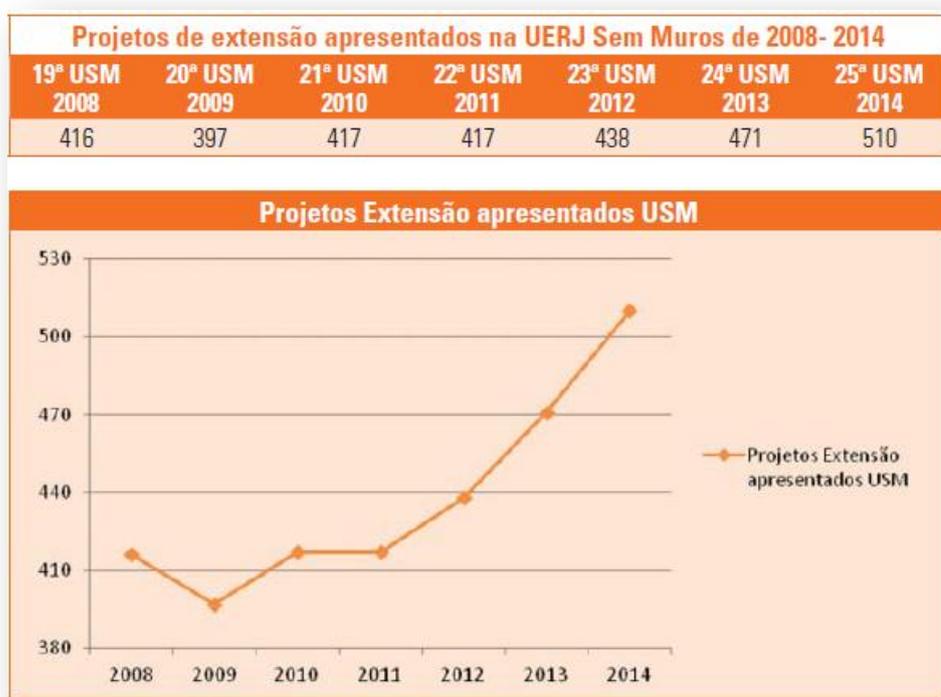
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Pesquisa;

- Mostra de Extensão, Feira de Prestação de Serviços, Espaço Ciência e Eventos Culturais, que são organizados pela Sub-Reitoria de Extensão e Cultura.

A UERJ SEM MUROS, portanto, concentra a apresentação de todas as atividades realizadas por alunos em interface com as diferentes Sub-Reitorias. É um evento de difusão, mas também de avaliação e de prestação de contas públicas à sociedade.

Figura 41 – Projetos de Extensão apresentados na USM



Fonte: Prestação de Contas – 2015

Em relação à participação das escolas houve um crescimento desde 2008, como pode ser observado no gráfico abaixo, passando de 500 para 2.300 entre os anos de 2009 e 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 42 - Público de escolas na USM – 2008-2014



Fonte: Prestação de Contas – 2015

Uma das mais importantes inovações da extensão universitária da UERJ se refere à comunicação científica, notadamente ao apoio aos periódicos científicos desenvolvidos pela Universidade. Em 2008, visando atender à demanda dos editores por apoio institucional, foi criado o Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ: <http://www.e-publicacoes.uerj.br>, cujo objetivo prioritário foi o de adequar as revistas da Universidade a duas tendências contemporâneas das publicações científicas – a adoção da mídia eletrônica e da política de acesso aberto.

A partir de 2012, verificou-se a necessidade de implementar um conjunto de ações que possibilitassem maior visibilidade e qualificação para nossos periódicos. Nesse sentido, a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

gestão do Portal passou a ser compartilhada entre a SR-3 e a SR-2, objetivando constituir-se uma iniciativa que acolhesse as revistas cadastradas como projetos de extensão, bem como aquelas vinculadas aos programas de pós-graduação. Além disso, cada vez mais urge tornar concreta a concepção da relação ensino-pesquisa-extensão, para além do discurso e em direção às políticas de gestão universitária e científica. Até o final de 2014, foi identificado que 48 revistas do Portal já contavam com algum tipo de indexação ou registro em base de dados, catálogo ou índice de revistas científicas.

Figura 43 – Indexações das revistas eletrônicas 2012-2014

<b>Evolução dos registros das revistas do Portal em bases de dados, catálogos e índices de periódicos científico-acadêmicos – 15 principais indexadores</b>			
<b>Bases</b>	<b>Número de revistas cadastradas</b>		
	<b>2013-2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015*</b>
Latindex Catalogo	16	33	34
Ebsco-Fonte Acadêmica	-	20	23
Gale-Cengage-Informe Acadêmico	-	21	21
DOAJ	9	14	15
Revistas no SEER	8	12	14
Periódicos CAPES	10	11	13
Diadorim	4	8	13
Journals for Free	9	11	11
Sumários.org	8	10	10
LatindexDirectorio	4	9	9
JournalTOCs	1	4	4
CLASE	3	4	4
LILACS	2	3	4
e-Revistas	-	3	3

**Fonte:** Elaboração própria, em consulta às referidas bases. Atualizado em 26 de junho de 2015.

Cabe enfatizar que o Portal de publicações eletrônicas da UERJ é classificado, em 2014, como o sexto portal brasileiro com o maior número de revistas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 44 – Portais brasileiros por número de revistas

**Portais brasileiros com maior número de revistas**

Quadro 3: Dez portais com maior número de revistas

Portal	Instituição	Url Portal	Revistas
Portal de Revistas USP	USP	<a href="http://www.revistas.usp.br/vrp/">http://www.revistas.usp.br/vrp/</a>	108
SEER UFRGS - SEER Propeaq	UFRGS	<a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/index">http://seer.ufrgs.br/index.php/index</a>	68
Revistas @ PUC-SP	PUC-SP	<a href="http://revistas.pucsp.br/index.php/index">http://revistas.pucsp.br/index.php/index</a>	64
Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPE	UFPE	<a href="http://periodicos.ufpe.br/ojs2/index.php/index">http://periodicos.ufpe.br/ojs2/index.php/index</a>	55
Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas da UFPR	UFPR	<a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/index">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/index</a>	54
Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ	UERJ	<a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/">http://www.e-publicacoes.uerj.br/</a>	47
Periódicos UFSC	UFSC	<a href="https://periodicos.ufsc.br/">https://periodicos.ufsc.br/</a>	42
Portal de Periódicos da UEG	UEG	<a href="http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/index">http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/index</a>	33
Portal de Periódicos da UFBA	UFBA	<a href="http://www.portalseer.ufba.br/index.php/index">http://www.portalseer.ufba.br/index.php/index</a>	30

Fonte: SHINTAKU; BRITO; CARVALHO NETO. "A avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados com o SEER/OJS por meio do levantamento da indexação pelo Latindex e SciELO". Informação & Sociedade: Estudos. João Pessoa, v.24, n.2, p. 139-148, maio/ago. 2014

### Interiorização das atividades de extensão

As ações extensionistas da UERJ atingiram em 2014 um público de aproximadamente 3.000.000 pessoas, com atuação em 23 municípios do Estado do Rio de Janeiro, dispostos abaixo na Imagem três, por Região Administrativa do Estado do Rio de Janeiro.

Figura 45 – ações extensionistas da UERJ nos Municípios



Fonte: SR-3

## DEPARTAMENTO CULTURAL (DECULT)

O Departamento Cultural promove projetos culturais de largo alcance que, apenas no *campus* Maracanã, atinge um universo interno de cerca de 30.000 pessoas entre alunos, funcionários e professores, além da comunidade externa, em especial, das áreas contíguas aos *campi* e em unidades que se localizam em diferentes bairros do Rio de Janeiro e outros municípios do Estado: Friburgo, São Gonçalo, Duque de Caxias, Ilha Grande, Resende, Teresópolis e adjacências. O departamento está estruturado em duas Coordenadorias, uma Divisão e um Ecomuseu.

### Coordenadoria de Exposições de Arte e Cultura (COEXPA)

A Coordenadora de Exposição de Arte e Cultura atua na definição de pauta e dos princípios norteadores das exposições que acontecem na Galeria Cândido Portinari, na Galeria Gustavo Schnoor e nos demais *campi* da UERJ. Entre 2008 e 2014 foram realizadas 104 exposições de arte nas Galerias da UERJ.

Figura 46 - Exposições na UERJ



Fonte: Prestação de Contas – 2015

Também foram realizadas 26 exposições itinerantes em vários municípios do estado do Rio de Janeiro, distribuídas conforme o gráfico a seguir.

Figura 47 – Exposições itinerantes



Fonte: Prestação de Contas – 2015

A circulação de público nessas exposições foi significativa: 90.034 pessoas, entre 2008-2014.

### **Coordenadoria de Oficinas de Criação Artística (COART)**

Atua na oferta de oficinas livres de criação, desenvolvendo a percepção estética dos públicos atendidos pelo Centro Cultural da UERJ, responsabilizando-se também pela programação da Mídioteca Arte e Cultura, do Auditório Cartola e das Salas de Oficinas.

Em várias linguagens culturais, as oficinas são abertas ao público da UERJ e ao público externo, priorizando ações junto aos estudantes cotistas da UERJ.

Figura 48 – Oficinas 2008-2014



Fonte: Prestação de Contas – 2015

### **Divisão de Teatros (DivTeatro)**

Coordena a programação dos espaços cênicos da Universidade, Teatro Noel Rosa, Teatro Odylo Costa, Filho e Concha Acústica. Além disso, busca integrar universidade e sociedade em um espaço acadêmico dinâmico, com considerável produção de projetos artístico-culturais e apoiando as atividades acadêmico-científicas de forma sistemática nos espaços teatrais, cumprindo dessa forma o papel social, junto aos alunos de Graduação e Pós-Graduação, assim como à sociedade em geral. Entre 2008 e 2014 foram realizados 884 eventos no Teatro Odylo Costa, Filho com público estimado de 570.131 pessoas.

### **Ecomuseu**

O Ecomuseu da Ilha Grande tem como objetivo desenvolver ações destinadas a atividades de preservação, investigação e divulgação do meio ambiente, a partir da história e das relações socioculturais dos moradores da ilha. O Ecomuseu é formado por quatro unidades distintas, o Museu do Cárcere, Museu do Meio Ambiente, Centro Multimídia e Parque Botânico.

Figura 49 – Visitação Ecomuseu



Fonte: Prestação de Contas – 2015

### **CENTRO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (CTE)**

O CTE atua no campo das tecnologias de educação e comunicação e desenvolve projetos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

de extensão e pesquisa com enfoque nas novas tecnologias e mídias, promovendo o intercâmbio entre discentes, docentes e comunidade externa, por meio de uma atuação multidisciplinar.

Entre as atribuições do CTE, destacam-se: produção de vídeos educativos, instrucionais, culturais, científicos e institucionais; elaboração de programas de rádio e TV para veiculação na internet (webrádio e webtv); transmissão simultânea de videoconferências, eventos acadêmicos e sessões dos conselhos universitários; registro em vídeo de atividades acadêmicas e culturais realizadas pela UERJ; organização e manutenção do banco de imagens e do acervo de memória da Universidade, disponíveis na Videoteca do CTE para empréstimo domiciliar ao público em geral.

#### **UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE – UNATI**

Estruturada como um Programa modelado como uma microuniversidade temática, a UnATI-UERJ foi a primeira experiência brasileira e tem uma atuação de 20 anos de atividades práticas e acadêmicas voltadas para o envelhecimento. Ela mantém atividades e serviços para idosos, estudantes e pesquisadores e promove inúmeras atividades abertas à participação pública, atendendo cerca de 3.000 idosos por semestre.

Possui dois serviços de saúde onde são realizadas cerca de 2.000 consultas por mês e o treinamento qualificado de profissionais de saúde na área da Geriatria e Gerontologia (residentes, alunos de graduação e pós-graduação). Para os idosos autônomos e independentes, o Centro de Convivência oferece cerca de 70 cursos livres, além das atividades sociais e culturais organizadas pelo setor de eventos e outras atividades festivas organizadas pelos próprios idosos através de sua representação estudantil.

No campo da pesquisa, a produção científica da UnATI-UERJ se destaca. As investigações e atividades desenvolvidas na UnATI-UERJ se desdobram em publicações, como a revista científica Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, que é uma revista indexada na Base Scielo e no selo editorial UnATI – Envelhecimento Humano, responsável pela publicação de livros sobre temas da área. A instituição também mantém o Centro de Referência e Documentação sobre Envelhecimento (CRDE) criado para dar suporte aos

pesquisadores.

Na área de Ensino e formação e RH, a UnATI-UERJ desenvolve cursos de atualização, estágios para cursos de Graduação e Residências em diversas área da saúde. A residência médica em geriatria existe desde 1998 e em 2012 foi criada a inovadora residência multiprofissional em saúde do idoso. Desde 2004 a UnATI possui um curso de especialização em Geriatria e Gerontologia que forma mais de 100 alunos por ano e é o maior curso da área no país.

O setor de Extensão coordena todos os projetos de extensão, além de desenvolver um extenso programa de voluntariado que capacita, encaminha e supervisiona idosos voluntários para atuarem em asilos conveniados como recreadores e acompanhantes de idosos.

### **Editora da UERJ – EdUERJ**

Atualmente, a Editora da UERJ está entre as editoras universitárias de grande porte de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), tendo consolidado e ampliado a visibilidade e o prestígio adquiridos desde a sua implantação, em 1994.

O grande desafio organizacional colocado à Editora é a adequação de sua inescapável estrutura empresarial à moldura mais ampla de uma instituição pública de ensino e pesquisa com as características da UERJ. Na estrutura universitária, a Editora é uma unidade ao mesmo tempo acadêmica, de estímulo do conhecimento produzido pela comunidade científica, e de negócios, envolvendo encomendas industriais às gráficas e relações comerciais com o mercado editorial brasileiro no segmento universitário.

### **Implantação da EdUERJ digital**

O selo EdUERJ Digital foi criado para atender a uma demanda da comunidade acadêmica

e pelos leitores em geral, a fim de reunir produção científica e intelectual à experiência de leitura contemporânea. A EdUERJ ruma no sentido de criar um catálogo digital em complementação ao impresso. Nossos e-books (livros digitais) estão comprometidos com o mesmo padrão das demais publicações, reafirmando o compromisso editorial da EdUERJ com a qualidade.

Em 2014, pela primeira vez, a EdUERJ foi contemplada com o Prêmio Jabuti, o prêmio foi recebido devido ao terceiro lugar na categoria *Ciências Exatas, Tecnologia e Informática*, com o livro *A ciência do futuro e o futuro da ciência: redese políticas de nanotecnologia no Brasil*, de Jorge Luís dos Santos.

## **Políticas de Gestão**

### **1. Organização de Pessoal**

#### *Pessoal Docente - Composição*

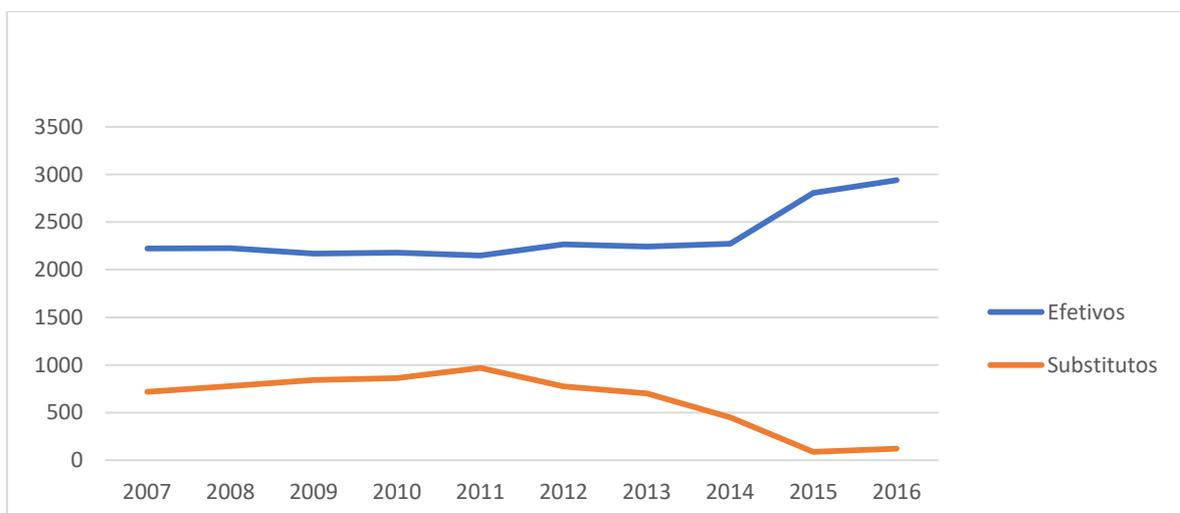
O corpo docente está em constante mudança, não só pela necessidade de reformulação e criação de novos cursos de graduação e pós-graduação – atendendo as determinações legais e demandas da sociedade – mas também para atender aos anseios e projetos dos Departamentos e Unidades Acadêmicas. Sendo assim, uma das metas para o próximo quinquênio é possibilitar, não só a expansão do quadro docente – dentro das possibilidades orçamentárias – como também manter e estimular a sua qualificação.

A apresentação do corpo docente tem como fonte os dados da Superintendência de Recursos Humanos (SRH) e da COPAD (ver adiante) que, através do “*Sistema COPAD*”, agrega todas as informações prestadas pelas Unidades Acadêmicas semestralmente das atividades docentes. Ao final de 2016, a UERJ totalizava cerca de 3100 docentes, entre efetivos, professores visitantes e professores substitutos. Quando a distribuição dos docentes efetivos é feita de acordo com a titulação, esta mostra que 79% deles têm o título de doutor. Das Categorias docentes, a de Adjunto é a de maior representatividade, perfazendo mais de 50% do total, ao final de 2016.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Comparado ao ano de 2007 – ano final do primeiro PDI da Universidade – a Universidade teve um salto de qualificação extraordinário no quadro docente, em relação a titulação (de 1231 Doutores do quadro efetivo em 2007 para 2314 em 2016) e, principalmente, na diminuição dos docentes Substitutos (temporários) pela ampliação do quadro efetivo (Gráfico 1). Cabe aqui destacar, que grande parte dessa ampliação do quadro docente efetivo, teve origem em ações judiciais que obrigavam a UERJ a diminuir o número de docentes Substitutos (contratos temporários) que, há época, representavam cerca de 32% do quadro docente da Universidade. Em 2016, o número de Substitutos não passou de 4% do quadro efetivo permanente.

Figura 50 - Evolução do quadro docente - quantitativo de efetivos e substitutos 2007-2016



Fonte: COPAD – 2016

### Plano de Carreira Docente

A carreira docente da UERJ – que está regida pelas Leis 5.343 de 08/12/2008 e 7423 de 24/08/2016 (que altera artigos da Lei 5343) e, também, pela Lei 6328, de 02/10/2012 que regulamenta o Regime de Dedicção Exclusiva – compreende o cargo efetivo de Professor por concurso público de provas e títulos, fazendo jus a progressão horizontal, estruturada em níveis, da seguinte forma:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

- I - Professor Auxiliar, com exigência de Graduação, subdividido nos níveis 1, 2, 3 e 4;
- II - Professor Assistente, com exigência de Mestrado, subdividido nos níveis 1, 2, 3 e 4;
- III - Professor Adjunto, com exigência de Doutorado, subdividido nos níveis 1, 2, 3 e 4;
- IV - Professor Associado;<sup>4</sup>
- V - Professor Titular.<sup>5</sup>

O Plano de carreira docente estabelece que os docentes desempenhem suas atividades nos seguintes regimes de trabalho: parcial, integral e tempo integral com Dedicção Exclusiva por adesão (este último regido pela Lei 6328 de 2012). Além disso, estabelece que a Universidade possa contratar professores por prazo determinado (de acordo com a Legislação vigente), constituindo categorias especiais do Magistério, que são: Visitantes e Substitutos.

### **Cronograma e plano de expansão do corpo docente por titulação e regime de trabalho**

Ao se observar a experiência da UERJ, conclui-se que a implantação da COPAD como instância gestora dos recursos humanos docentes foi determinante para modificação da cultura institucional, no que se refere à gestão de qualidade. Um marco importante, digno de destaque, foi o estabelecimento do saldo único de vagas e carga horária docente, promovido entre 1988 e 2011, o que permitiu que a COPAD fosse capaz de promover o remanejamento interno do recurso docente disponível entre as diferentes áreas, em atendimento às oscilações das demandas sociais e de mercado junto à Universidade. A partir de 2011 e, sobretudo, de 2014, com o déficit de vagas docentes sanado – por conta das 850 vagas disponibilizadas nos últimos cinco anos – não se faz mais o remanejamento

---

<sup>4</sup> Acesso ao nível único de associado é feito por promoção a partir de Professor Adjunto, com exigência de Doutorado, devendo contar com, no mínimo, 6 (seis) anos de efetivo exercício na categoria Adjunto na UERJ e submissão à avaliação, a partir de critérios definidos pelos Conselhos Superiores da UERJ.

<sup>5</sup> O Acesso a Professor Titular é feito por promoção a partir de Professor Associado, com exigência de Doutorado e, de pelo menos, 4 (quatro) anos na categoria de Professor Associado na UERJ e, simultaneamente, pelo menos 15 anos de efetivo exercício do magistério em qualquer instituição de ensino superior, ou por aprovação e classificação em concurso público de provas e títulos, realizado pela UERJ com esta finalidade específica. Para ambos os casos, deverá ser constituída uma banca de avaliação a partir de critérios definidos pelos Conselhos Superiores da UERJ, observados os requisitos do artigo 10.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

interno (entre as Unidades) de vagas, sendo a vaga definitiva gerada por vacância (afastamentos definitivos), pertencente a Unidade, depois de ouvida a COPAD.

A quase totalidade destas 850 vagas foi preenchida por concursos públicos, restando poucas delas ainda a serem preenchidas. Para os próximos cinco anos, além da ocupação destas vagas e de outras que forem surgindo, há ainda o interesse da Universidade em expandir seu quadro de vagas docentes (vagas novas).

Dessa forma, o cronograma de expansão do corpo docente está intimamente atrelado às demandas internas da Universidade, não só ao que as Unidades e Departamentos encaminham, mas também a política de incentivo a criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação e abertura de novas vagas para alunos na Universidade, além da política de Estado do Governo Estadual com a Educação Superior.

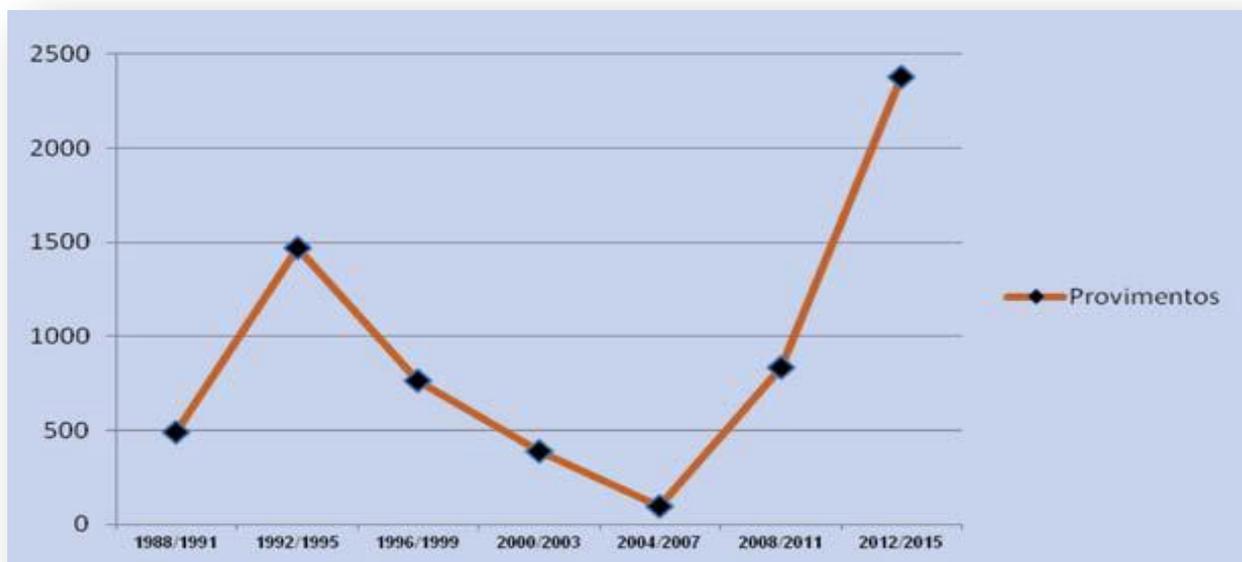
### **Pessoal Técnico-Administrativo**

#### Composição

A partir de 1988 os concursos para técnico-administrativos ocorreram como são realizados hoje. Até então outras formas de processo seletivo (concursos internos, entrevistas para o provimento de cargos dos técnico-administrativos e outras) eram admitidos.

Figura 51 - Evolução do quadro técnico-administrativo, quantitativo de efetivos – 1988-2015

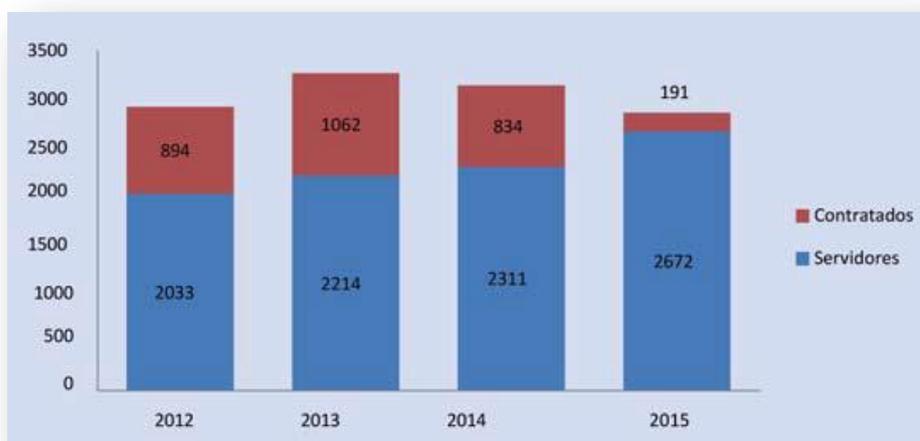
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017



Fonte: SRH/UERJ – 2016

O processo de substituição de contratos administrativos por servidores efetivos e concursados ocorrido no Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE – merece atenção especial.

Figura – 52 – Evolução do quadro técnico-administrativo, quantitativo de efetivos e contratados – 2012-2016



Fonte: SRH-UERJ – 2016

### **Plano de Carreira Técnico Administrativo**

O Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro está estruturado de acordo com a Lei Estadual 6.701/2014, de 12/03/2014 e pela Lei Estadual 7426/2016 que altera a anterior.

Por essas Leis o quadro de pessoal ficou distribuído em três carreiras, cada uma composta por cargo efetivo subdividido em categorias, de acordo com o nível de escolaridade, da seguinte forma:

I - Carreira de Auxiliar Técnico Universitário, com exigência de ensino fundamental completo, composta por cargo homônimo, constituído das categorias I e II, o que exige formação profissional especializada;

II - Carreira de Técnico Universitário, com exigência de nível médio completo, composta por cargo homônimo, constituído das categorias I e II. Esta exige formação profissional especializada;

III – Carreira de Técnico Universitário Superior, com exigência de graduação em ensino superior, composta por cargo homônimo, constituído de categoria única (I).

A nova legislação definiu essas três carreiras, que englobam inúmeros perfis. A revogação da legislação anterior exigiu, portanto, o enquadramento dos servidores de acordo com o novo marco legal. O AEDA 11/REITORIA/2014 – que “Dispõe sobre os perfis para enquadramento dos servidores técnico-administrativos ao plano de cargos, carreiras e remuneração do quadro de pessoal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, estabelecido na Lei 6701/2014” - regulou esse processo no âmbito interno.

Capacit-UERJ. O programa CAPACIT-UERJ prevê capacitação anual de, no mínimo, 45h por servidor em cursos que tenham relação direta com as atividades laborais desenvolvidas e com aspectos gerais de formação e atualização. O servidor deve ter, ao menos, 85% (oitenta e cinco por cento) de frequência e nota final 7,0.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

## 2. Sustentabilidade Financeira

No documento “PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. Breves notas sobre planejamento público, execução orçamentária e elaboração do Orçamento da UERJ para 2017” (DIPLAN, 2016 p. 3), informa-se que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no art. 165, estabelece os marcos jurídicos básicos do planejamento do Estado Brasileiro, a saber:

Plano Plurianual (PPA);

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);

Lei do Orçamento Anual (LOA).

No PPA propõe-se um planejamento de quatro anos à frente do exercício em vigor no ato da elaboração, focado apenas nas despesas finalísticas e nas despesas com projetos, organizados em ações.

No caso de uma universidade, as despesas finalísticas são aquelas em que são alocados os recursos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, como por exemplo, os pagamentos aos residentes, bolsistas etc. O PPA da UERJ para o quadriênio 2016/2019 prevê um total de investimentos de R\$ 937.783.057,00, ou seja, R\$ 234.445.764,25 por ano, o não vem sendo cumprido em função da crise financeira por que passa o Estado (DIPLAN, 2016, p.5). As despesas com pessoal e custeio não são computadas no PPA; contudo, o plano apresenta um quadro (“Anexo II”) que projeta esses custos.

Figura 53 – Quadro funcional encargos e custeio

UERJ	2016	2017	2018	2019
PESSOAL E ENCARGOS	796.002.775	878.580.899	966.968.246	1.062.224.288
CUSTEIO	65.910.000	69.535.050	73.150.873	76.808.416

Fonte: (DIPLAN, 2016, p.5).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

A projeção desses custos realizada pela UERJ para o PPA 2016-2019 tem se mostrado realista. Segundo informações da própria DIPLAN, em 2016, foi de R\$ 792.710.935,55 e a previsão para 2017 foi de R\$ 832.999.435,00, sendo aprovados, pela ALERJ, na LOA R\$ 800.045.516,00.

No âmbito da UERJ, cabe à Diretoria de Planejamento e Orçamento (DIPLAN), que é um dos órgãos da Administração Central, subordinado à Reitoria, a responsabilidade pelo planejamento, organização, direção, coordenação, avaliação e acompanhamento das funções integrantes do sistema de planejamento e de orçamento. A proposta orçamentária da UERJ, depois de consolidada pela DIPLAN é enviada para aprovação no plenário do Conselho Universitário, só após essa aprovação é feito o encaminhamento da mesma ao Governo do Estado. Internamente, cabe ao Conselho de Curadores a responsabilidade pela fiscalização financeira e patrimonial e pelo acompanhamento da execução orçamentária da UERJ. Presidido pelo Reitor, o Conselho é composto por um representante da Universidade escolhido por seu presidente, por três membros indicados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro e por seus respectivos suplentes.

#### Composição do Orçamento

A previsão da receita do Tesouro do Estado (fonte 100) e do Adicional de ICMS (fonte 122) para o exercício fiscal é realizada pela SEPLAG, que estabelece os limites do uso desses recursos para órgãos do Estado, incluindo a UERJ. O total do orçamento aprovado pelo CONSUN para as fontes de receita 100 e 122 podem ser maiores que os limites impostos pela SEPLAG. Nesse caso, os valores extras são registrados como os de “expansão”, mas, comumente, não são encaminhados na Proposta de Lei Orçamentária remetida pelo Governador à ALERJ. Dessa forma, a Proposta Orçamentária aprovada pelo CONSUNI desde 2010 não é efetivada, apresentando diferenças significativas (DIPLAN, 2016, p.14).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 54 – proposta aprovada de orçamento

PROPOSTA APROVADA, ORÇAMENTO INICIAL, EXECUÇÃO APENAS RECURSOS DO TESOUREIRO DO ESTADO - R\$ 1,00			
Ano	PO aprovada pelo CONSUN	Orçamento Inicial	Execução (empenho) (3)
2010 (1)	1.790.992.691	579.262.647	640.540.438
2011 (1)	1.600.922.146	638.445.223	748.211.650
2012 (1)	1.825.181.181	759.832.416	830.156.017
2013 (2)	1.879.901.708	866.885.796	955.787.201
2014 (2)	1.962.490.594	947.674.627	1.086.434.665
2015 (2)	2.005.273.155	1.306.371.130	1.283.994.434
2016 (2)	2.393.179.537	1.356.335.988	

(1) Orçamento inicial não inclui Rio Previdência do HUPE, executado em PT do FES.  
(2) A partir de 2013 Rio Previdência do HUPE foi incluído no PT "Pessoal e Encargos do HUPE".  
(3) UERJ + FES. Inclusive Rio Previdência do HUPE (no FES).

Fonte: DIPLAN

A UERJ, como Unidade Orçamentária do Estado, só pode fazer previsão das receitas que são diretamente arrecadadas: receitas de arrecadação própria (fonte 230); convênios (fonte 212) e SUS (fonte 225).

#### Receitas

A UERJ capta recursos basicamente através da Administração Central, do NUSEG, do CEPUERJ, do Vestibular, dos Convênios e do SUS.

#### Receita de Arrecadação Própria (Fonte 230)

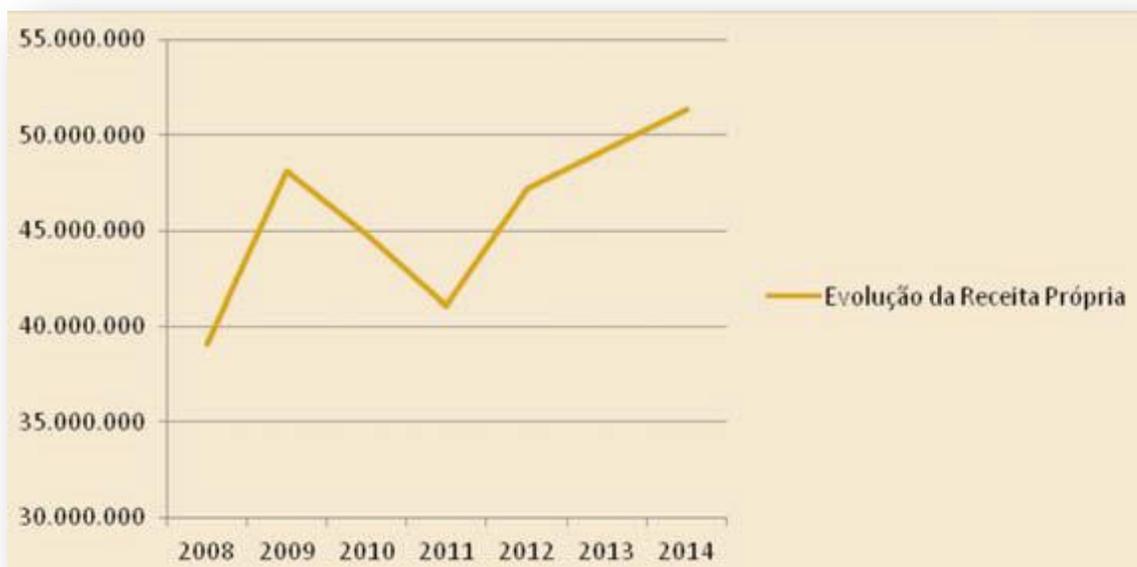
A Receita de Arrecadação Própria é oriunda da arrecadação realizada, basicamente, pela Administração Central, CEPUERJ e Vestibular. A partir de 2011, houve uma tendência de crescimento Receita de Arrecadação própria; contudo, observa-se que os valores captados são reduzidos se comparados às necessidades financeiras gerais da UERJ.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Evolução da receita própria

Entre 2009 e 2011, nota-se um declínio acentuado da arrecadação, diretamente associado ao encerramento das atividades do NUSEG – Núcleo Superior de Estudos Governamentais, órgão hoje inativo.

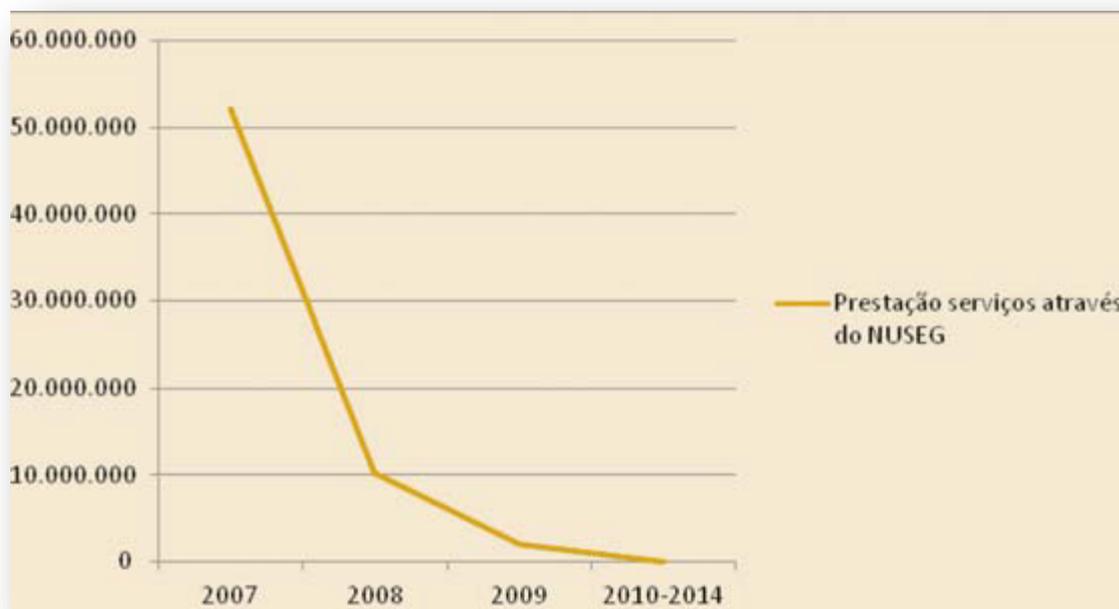
Figura 55 – Evolução da Receita Própria



Fonte: Prestação de Contas – 2015

### Prestação de serviços através do NUSEG

Figura 57 – Prestação de serviços - NUSEG



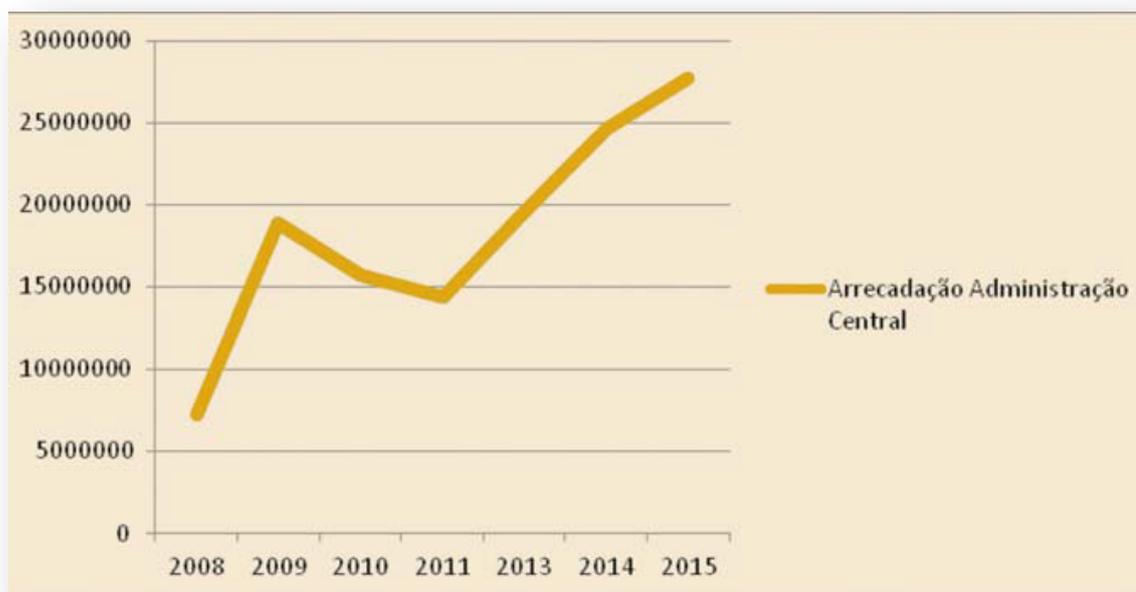
Fonte: Prestação de Contas – 2015

A arrecadação da Administração Central advém de diversas fontes: serviços educacionais, taxas atividades esportivas, honorários sucumbenciais, aluguel de imóveis pertencentes à UERJ, cessão de espaço (cantinas, livrarias etc.), taxas de estacionamento, entre outras.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Arrecadação Administração Central

Figura 58 – Arrecadação Administração Central

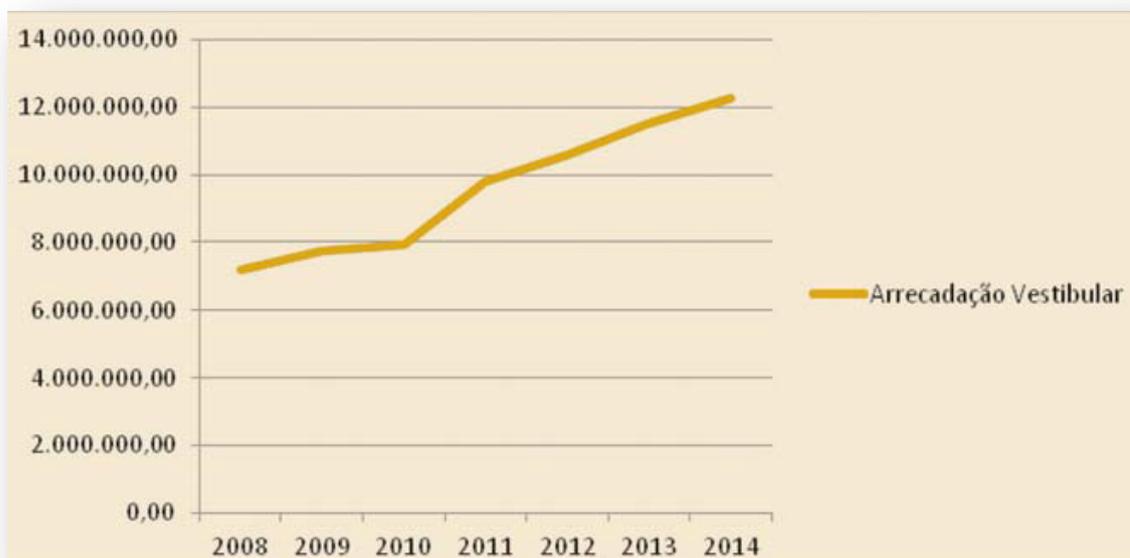


Fonte: Prestação de Contas – 2015

A arrecadação do Vestibular inclui as taxas de inscrição mais os rendimentos de aplicações financeiras realizados no período.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 59- Arrecadação Vestibular

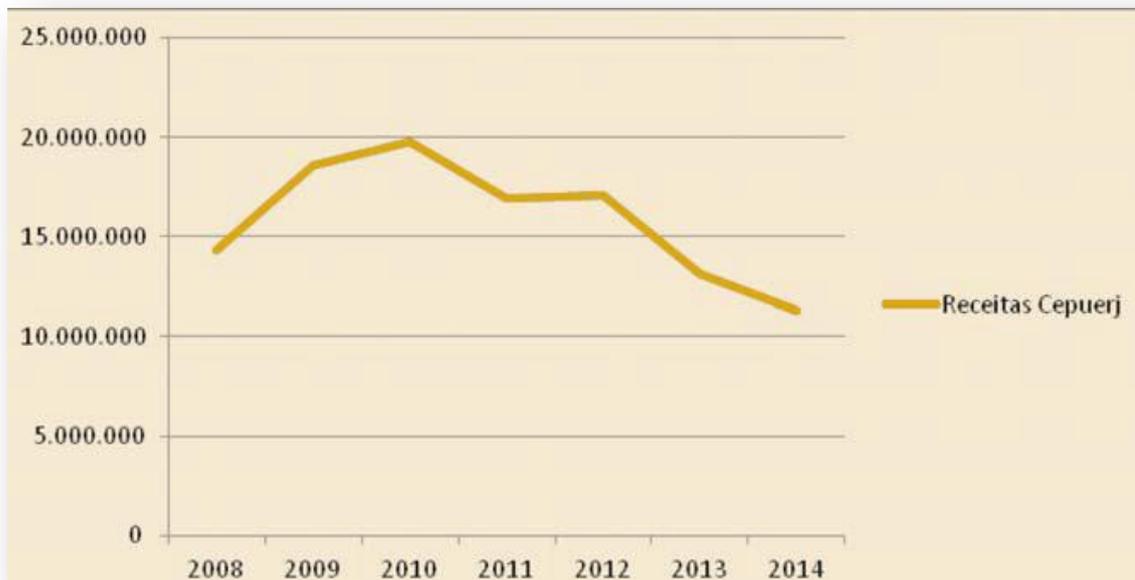


Fonte: Prestação de Contas – 2015

Os recursos advindos do CEPUERJ são fruto dos projetos desenvolvidos, cursos, concursos realizados e outras atividades, além dos rendimentos de aplicações financeiras realizados no período.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 60- Receitas CEPUERJ

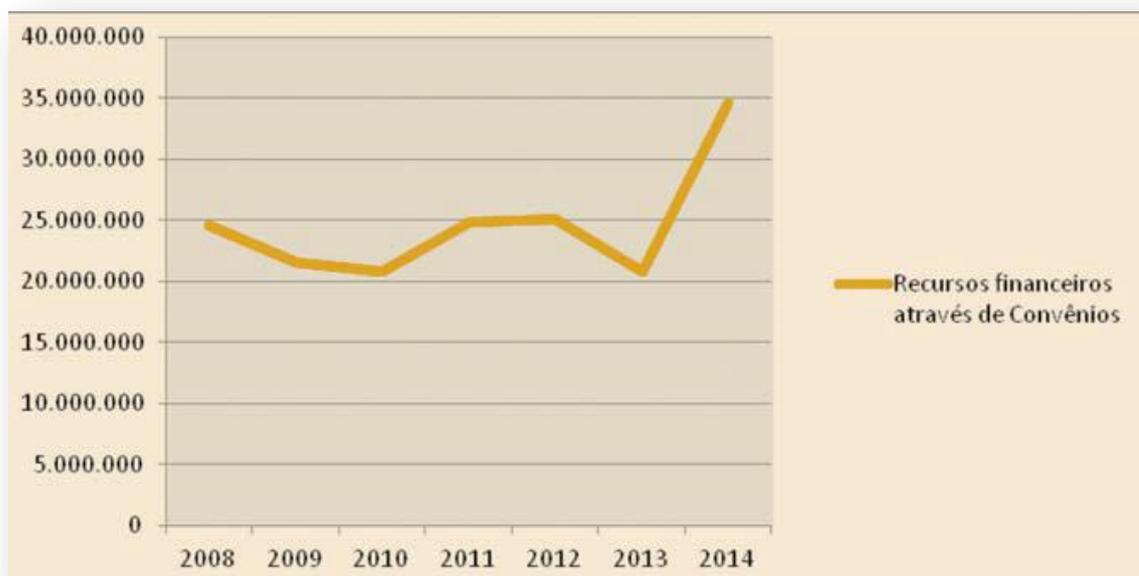


Fonte: Prestação de Contas – 2015

#### Convênios (fonte 212)

Os Convênios, em geral, aportam recursos financeiros, como aqueles que envolvem, basicamente, ligados as cooperações técnicas e aos recursos de órgãos de fomento (Capes, Finep, Faperj e outros).

Figura 61 - Recursos financeiros através de convênios



Fonte: Prestação de Contas – 2015

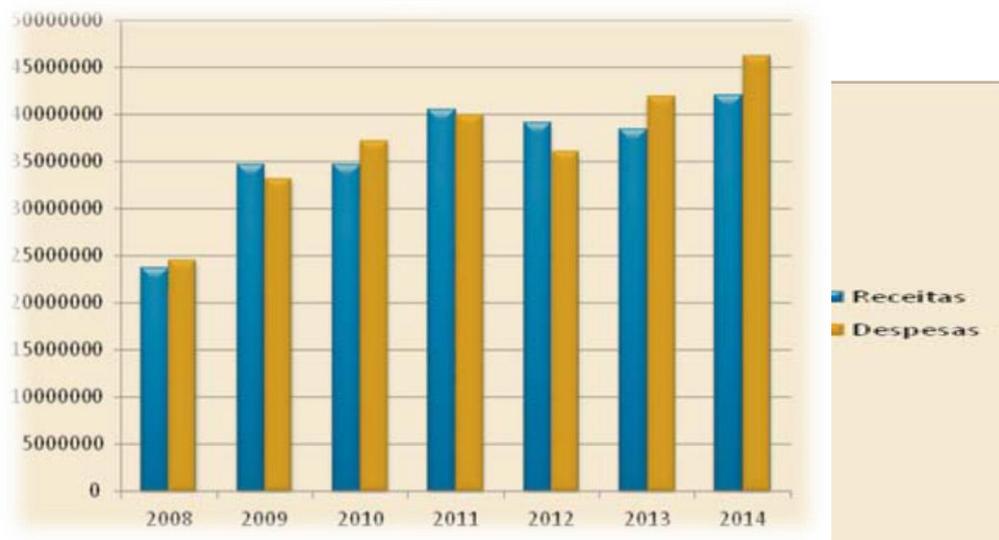
#### Sistema Único de Saúde – SUS (fonte 225)

Os repasses do SUS se dão por convênio. O Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE - recebe recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) através de convênio realizado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, gestora do sistema no município. Os recursos são transferidos em função de serviços prestados pelo HUPE.

O gráfico seguinte demonstra a evolução das receitas e despesas realizadas com os recursos SUS no Hospital Universitário Pedro Ernesto entre 2008 e 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 62 - Receitas e despesas HUPE



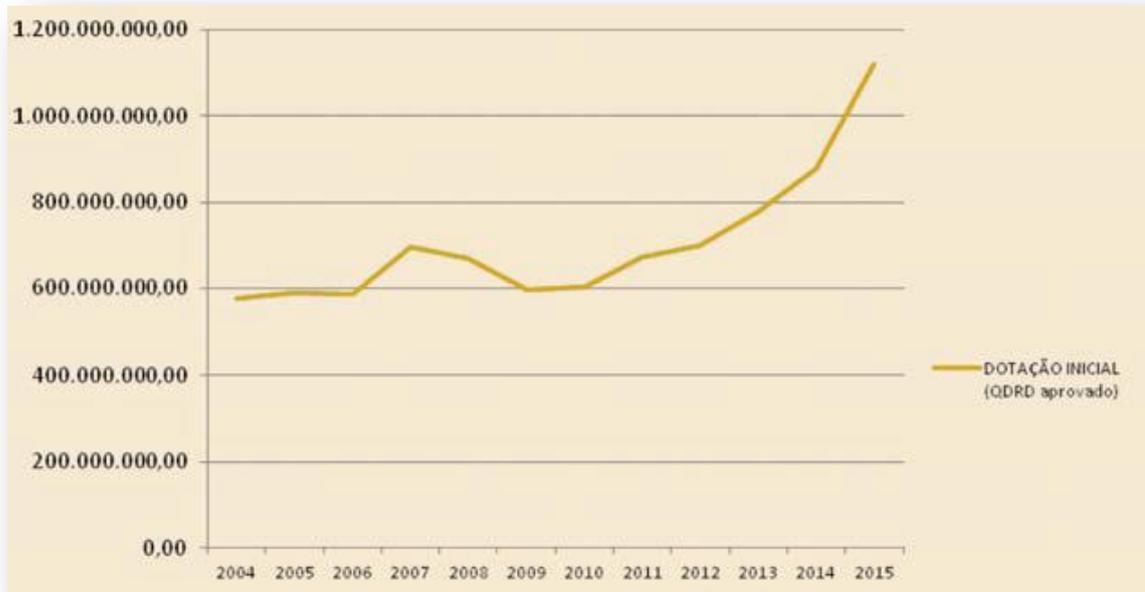
Fonte: Prestação de Contas – 2015

#### Dotação e Execução Orçamentária

Embora o Orçamento aprovado e Executado apresente uma curva ascendente ente 2004 e 2014 de fato a UERJ não é autorizada, como já vimos, a gastar o que seu planejamento interno indica como necessário.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 63 - Dotação inicial orçamento UERJ, por ano (2004-2015)

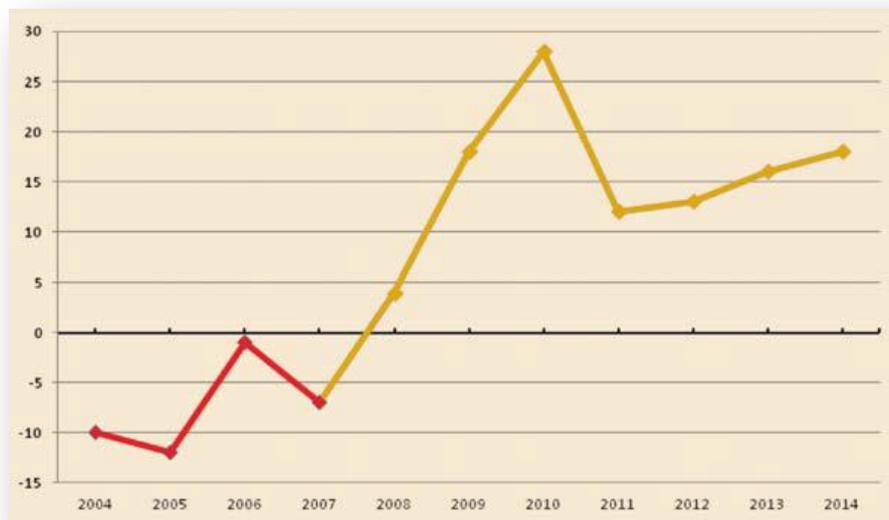


Fonte: SIG/SIAFEM - DIPLAN/UERJ, 2015.

O Governo pode, ainda, contingenciar o orçamento aprovado pela ALERJ, o que, na prática, significa repassar menos que o autorizado. Essa ação é legal, já que a ALERJ confere uma autorização de gasto, mas isso não obriga ao Governo fazê-lo, como ocorreu entre 2004-2007 no caso da UERJ. Cabe ressaltar, entretanto, que a Execução Orçamentária entre 2008 e 2014 tendeu a superar o Orçamento inicial, aprovado pela ALERJ; embora não se aproxime, nem assim, dos valores propostos e aprovados no Conselho Universitário da UERJ.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Figura 64 - Evolução do orçamento durante o ano em relação à dotação inicial (em %)



Fonte: SIG/SIAFEM - DIPLAN/UERJ, 2015

Proposta Orçamentária para 2017

O histórico apresentado até aqui embasa o entendimento da tramitação da proposta orçamentária do ano corrente, que continua a evidenciar um distanciamento entre a demanda da UERJ e a LOA aprovada na ALERJ.

Figura 65 - Comparativo PLoa X Limites Impostos X Aprovados Pela ALERJ

PT	Fonte	Demandas da UERJ (projeções DIPLAN)	Digitado SIPLAG (obedecendo a limites)	Ploa (encaminhado à ALERJ pelo governo)	Emendas aprovadas pela ALERJ	Ploa acrescido das emendas	Ploa 2017 (lei 7.514, de 17/01/2017)
ORÇAMENTO TOTAL DISPONÍVEL PARA A UERJ (UERJ + FES + FAPERJ)	<b>TOTAL</b>	1.950.628.177	1.114.466.430	1.549.603.846	209.100.000	1.758.698.846	1.569.228.201
	Tesouro (Fontes 100, 101 e 122)	1.820.236.673	984.074.926	1.419.212.342	209.100.000	1.628.307.342	1.438.836.697
	Convênio (Fonte 212)	21.204.200	21.204.200	21.204.200	0	21.204.200	21.204.200

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

SUS (Fonte 225)	50.272.944	50.272.944	50.272.944	0	50.272.944	50.272.944
DirArrec (Fonte 230)	58.914.360	58.914.360	58.914.360	0	58.914.360	58.914.360

Fonte DIPLAN<sup>6</sup>

Em detrimento ao que foi aprovado na LOA (Lei 7.514, de 17/01/2017), a UERJ até fevereiro não havia recebido nenhuma cota do duodécimo devido do ano em curso, devido ao estado de calamidade financeira que o Estado do Rio de Janeiro se encontra.

### 3. Infraestrutura Física

Em 2015, o complexo de instalações da UERJ era integrado por 506 Salas de aula, 518 Laboratórios, 26 Salas de RAV, 74 Auditórios/Anfiteatros e 23 Bibliotecas da Rede Sirius. A UERJ ocupa uma área de 4.058.943m<sup>2</sup>, possuindo 709.927 m<sup>2</sup> de área construída, que se distribui pelos 10 *campi*, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, a Escola Superior de Desenho Industrial e o Edifício Pedro Ernesto, localizados em oito municípios do Estado do Rio de Janeiro. Embora esses números sejam expressivos, os Indicadores, apresentados no Data UERJ 2016, permitem observar que o crescimento físico não foi diretamente proporcional ao crescimento acadêmico da UERJ.

Em 1996, a instituição já ocupava uma área de 3.718.442, sendo 656.544m<sup>2</sup> de área construída. Até 2015, portanto, houve um incremento de 9% e 8% respectivamente das áreas mencionadas; enquanto, por exemplo, o número de alunos cresceu cerca de 40% e a oferta de cursos de doutorado 740%.

<sup>6</sup> Disponível em <http://www.diplan.uerj.br/PO.html>.  
Acessado em 28/02/2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

### Laboratórios

A Universidade possui um total de 518 laboratórios, inclusos os laboratórios de informática, que realizam atividades acadêmico-pedagógicas e de serviços.

As instalações laboratoriais, fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cresceram 138% desde 1996 e estão distribuídas em diversas unidades da UERJ.

### Bibliotecas

A Rede Sirius, instituída em 1998, constitui o Sistema de Bibliotecas da UERJ, cuja missão é atuar na promoção do acesso à informação e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Estado do Rio de Janeiro. A origem da Rede Sirius se confunde com a própria história da UERJ, surgida da unificação de várias instituições. Assim, na década de 1950, havia bibliotecas isoladas, que, em 1961, foram reunidas para formar a Biblioteca Central; contudo, novas bibliotecas continuaram a surgir, como a de Engenharia e de Direito. Em 1989, portanto, foi criado o Sistema de Bibliotecas, substituído, na década seguinte Rede Sirius.

Ao longo desses anos, as bibliotecas da UERJ sempre acompanharam a evolução histórica da Universidade, tanto no âmbito acadêmico quanto no organizacional. Atualmente, 23 Bibliotecas compõem a Rede.

### Acessibilidade

Em atendimento aos Decretos 5296/04 e 5773/06 o espaço físico do Campus Maracanã contempla vagas sinalizadas, rampas, elevadores, banheiros especiais para facilitar o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais a todas as áreas da Universidade.

A Universidade vem fazendo um esforço de ampliação desse atendimento. Nesse sentido, projetos de adequação de outros campi encontram-se elaborados, aguardando recursos financeiros para serem implantados. A instalação do piso tátil também está prevista no

planejamento da promoção de acessibilidade.

#### Plano de Expansão da Infraestrutura

A realocação do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira está no plano de expansão da infraestrutura da UERJ, do Curso de Turismo (Teresópolis) e de Arquitetura (Petrópolis); assim como, a remodelação do novo Campus de Nova Friburgo (Instituto Politécnico).

A Universidade aguarda, ainda, que o município de Seropédica entregue a reforma das instalações que permitirão a criação do curso de Engenharia Civil no município.

A expansão da infraestrutura da UERJ, portanto, busca atender, predominantemente, ao projeto de interiorização, em consonância com as demandas apresentadas pelas Prefeituras e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em cumprimento da sua missão de gerar o desenvolvimento social e econômico do Estado.

## **CAPÍTULO 2 - APRESENTAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS, APROVADOS PELA CPA**

Tomando por base a avaliação diagnóstica estabelecida pelo levantamento dos dados gerais da UERJ apresentados no capítulo anterior e a análise crítica dos questionários anteriormente propostos no período 2004/2008, a CPA, em suas reuniões de 2016 e início de 2017, discutiu, atualizou, consolidou e aprovou os questionários avaliativos que deverão ser aplicados ao longo deste ano, conforme especificado na metodologia.

Serão seis os questionários com perguntas e questões objetivas e diretas destinados a públicos interno específicos: para alunos, técnico-administrativos, docentes, coordenadores de cursos e dirigentes, de Unidades Acadêmicas e Administração Central. Os questionários serão aplicados de forma online e a sensibilização e mobilização serão feitas por palestras, seminários e cartazes.

No Anexo 5 estão apresentados os questionários detalhados, conforme suas especificidades.

### **CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA AVALIAÇÃO Cederj 2015.2 DOS CURSOS A DISTANCIA COORDENADOS PELA UERJ**

Com o objetivo de levar educação superior, gratuita e de qualidade a todo o Estado do Rio de Janeiro, foi criado, em 2000, o Consórcio Cederj (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) formado por sete instituições públicas de ensino superior: CEFET, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO. Atualmente, são mais de 45 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância. Neste Consórcio a UERJ é responsável por quase sete mil alunos que estão matriculados nos seus três cursos oferecidos: Ciências Biológicas, Geografia e Pedagogia. O Cederj realiza periodicamente um processo avaliativo com todos os seus segmentos que fica disponibilizado em sítio próprio para consulta. A CPA da UERJ, entendendo a importância de conhecer esta avaliação para retroalimentar sua política de educação a distância, realizou um trabalho de análise e consolidação dos dados apresentados para a avaliação 2015.2 que será apresentada a seguir.

#### **ANÁLISE QUALITATIVA**

Para a realização da análise qualitativa com os dados que foram obtidos da página **Avaliação Cederj 2015.2**<sup>7</sup> e optou-se pela aplicação da metodologia de Análise de Conteúdo. Utilizou-se como referencial teórico Bardin<sup>8</sup>, que a define como: “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência [...] destas mensagens.” Seguiram-se as três grandes etapas recomendadas: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados e interpretação .

Análise de conteúdo das respostas às perguntas abertas (discursivas)

É importante ressaltar que as listas de conteúdos encontrados nos textos foram relacionadas pela ordem de citação, sem nenhuma priorização.

---

<sup>7</sup> <http://avaliacao.Cederj.edu.br/aval20152/adm?cmd=exibirlogin>

<sup>8</sup> Bardin, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Respostas dos alunos

Pontos Negativos

- Listas dos conteúdos da avaliação do Cederj e Curso.
- Demora no lançamento das notas e respostas às dúvidas (comunicação difícil).
- Ausência de tutoria presencial.
- Falta de valorização dos tutores.
- Falta de isonomia entre alunos EAD e presencial; por falta de ligação do Polo e a Universidade responsável.
- Provas ou atividades práticas com nível de dificuldade alta no mesmo dia.
- Não visualização do gabarito e ou vista de prova.
- Falta de incentivos acadêmicos (monitoria e IC), financeiros e culturais para os alunos.
- Falta de flexibilidade em relação aos problemas dos alunos, entrega de tarefas e agendamento das avaliações. “Humanizar mais o Cederj”.
- Não ter vídeoaulas.
- Problemas com estágios. Falta de incentivos e suporte financeiros, além da obrigatoriedade de serem realizados no Rio.
- Falta de estruturas dos Polos. Citados: Magé, Nova Friburgo, Belford Roxo e Resende.
- Falta de material impresso.
- Poucas aulas práticas e de campo.
- Dificuldade com as disciplinas ICF.

Tabela 1 Pontos Negativos Cederj - ALUNOS

	Ciências Biológicas.	% de	Geografia	% de	Pedagogia	%de
Conteúdo	Nº alunos	alunos	Nº alunos	alunos	Nº alunos	alunos
1	37	29,1	14	31,8	40	52,0
2	9	6,9	2	4,5	1	1,2

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

3	7	5,4	1	2,2	4	5,1
4	10	7,7	4	9,1	3	3,8
5	3	2,3	1	2,2	0	0
6	15	11,6	2	4,5	3	3,8
7	4	3,1	2	4,5	2	2,6
8	16	12,2	0	0	4	5,1
9	14	10,8	4	9,1	5	6,6
10	2	1,6	1	2,2	2	2,6
11	12	9,3	4	9,1	11	14,6
12	0	0	9	20,8	2	2,6
Total	129	100,00	44	100,00	77	100,00

Como podemos observar pela análise da tabela 1 o maior problema relatado pelos três cursos (Ciências Biológicas, Geografia e Pedagogia) está relacionado à dificuldade de comunicação, enfatizada principalmente pela demora no lançamento das notas e respostas às dúvidas.

**Tabela 2 - Pontos Negativos CURSO ALUNOS**

	Ciências Biológicas		Geografia		Pedagogia	
Conteúdo	N. alunos	% alunos	N. alunos	% alunos	N. alunos	% alunos
1	22	17,3	6	12,5	11	30,6
2	15	11,8	1	2,1	7	19,4
3	1	0,7	0	0	1	2,8
4	4	3,1	7	14,6	1	2,8
5	0	0	0	0	0	0
6	9	7,0	3	6,2	0	0
7	6	4,7	0	0	2	5,6
8	0	0	1	2,1	0	0
9	6	4,7	9	18,8	5	13,8
10	3	2,4	0	0	8	22,2
11	0	0	0	0	1	2,8
12	0	0	8	16,7	0	0
13	42	33,1	13	27,0	0	0
14	19	15,2	0	0	0	0
Total	127	100,00	48	100,00	36	100,00

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Na tabela 2, o maior ponto negativo apresentado pelos cursos de Ciências Biológicas e Geografia está relacionado ao número insuficiente de aulas práticas ou de campo, enquanto que para o curso de Pedagogia persiste a dificuldade de comunicação.

Para a análise das respostas sobre pontos negativos do seu polo, a metodologia precisou ser adequada, pois as informações foram apresentadas no site de forma agrupadas. Portanto, foram analisadas somente as respostas onde os polos eram nominados e pertencentes a UERJ. Antes da apresentação das considerações dos alunos é necessário relacionar os Polos e Cursos pertencentes à UERJ.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Tabela 3 – Relação de Polos e Cursos

	Polo	C. Biológicas	Geografia	Pedagogia
1	Angra dos Reis			x
2	Barrado Pirai			x
3	Belford Roxo			x
4	Campo Grande		x	
5	Itaguaí			x
6	Magé	x		x
7	Natividade		x	
8	Niterói		x	
9	Nova Friburgo	x	x	x
10	Nova Iguaçu			x
11	Paracambi	x		x
12	Resende	x		x
13	Rocinha	x		
14	São Pedro da Aldeia			x
15	Três Rios		x	x

#### Comentários

Os comentários foram transcritos, sem priorização, pela ordem que foram aparecendo no texto analisado.

#### Curso de Ciências Biológicas:

Magé – Infraestrutura deixa a desejar. Banheiros impróprios para uso e ventiladores insuficientes.

#### Curso de Geografia:

Natividade – Falta de estrutura total.

Nova Friburgo – Falta de infraestrutura, poucos livros para os períodos avançados, banheiros sem portas e papel higiênicos.

Três Rios – Infraestrutura precária com prédio velho, salas com carteiras quebradas, sem ventilação e banheiros com péssimo estado de conservação.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Curso de Pedagogia:

Três Rios – cadeiras quebradas, sem ventilação, sala sem iluminação, banheiros sujos e bebedouro sem funcionar.

Rocinha- Sem ventilação, acesso a internet precário e fedor de vala negra.

Resende – Espaço pequeno em relação ao número de alunos matriculados.

Belford Roxo – Sem condições básicas de higiene, falta de água, internet, luz e muito perigoso.

Itaguaí – Dificuldade de acesso.

São Pedro da Aldeia – Pequeno par o contingente de alunos.

Magé – Salas Sujas e sem ventilação, banheiro sem portas e falta de água.

Pontos Positivos

- Listas dos conteúdos da avaliação do CEDERJ e Curso.
- Estudo/formação de qualidade e democrática.
- Graduação com horário flexível, possibilidade de estudar e trabalhar
- Ótimo material didático.
- Organização.
- Plataforma Cederj.
- Disponibilidade de material impresso gratuito.
- Qualidade dos Tutores.
- Aulas Práticas.
- Curso muito bom/maravilhoso/ótimo/interessante/excelente.
- Ser da UERJ.

Tabela 4 - Pontos Positivos CEDERJ ALUNOS

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. alunos	alunos	N. alunos	alunos	N. alunos	alunos
1	27	15,0	10	24,4	16	14,0
2	81	45,2	14	34,1	34	29,8
3	15	8,4	2	4,9	21	18,4

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

4	8	4,4	3	7,3	6	5,3
5	9	5,2	1	2,4	9	7,9
6	15	8,4	6	14,7	9	7,9
7	24	13,4	5	12,2	19	16,7
Total	179	100,00	41	100,00	114	100,00

Como podemos observar na tabela 3, o ponto mais positivo apresentado por todos os cursos está relacionado à flexibilidade que um curso a distância proporciona, ressaltando-se a possibilidade de realizar uma graduação mesmo trabalhando.

Tabela 5 - Pontos Positivos CURSO ALUNOS

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. alunos	alunos	N. alunos	alunos	N. alunos	alunos
1	9	9,0	3	9,0	5	7,8
2	3	3,0	2	6,1	1	1,6
3	17	17,0	6	18,1	20	31,2
4	1	1,0	1	3,0	0	0
5	0	0	1	3,0	0	0
6	7	7,0	0	0	3	4,7
7	27	27,0	10	30,3	19	29,6
8	20	20,0	2	6,1	0	0,0
9	16	16,0	6	18,2	16	25,0
10	0	0	2	6,1	0	0,0
Total	100	100,00	33	100,00	64	100,00

O maior ponto positivo apontado, conforme tabela 5, tanto pelos alunos do curso de C. Biológicas como o de Geografia foi a qualidade dos tutores de seus cursos, que também aparece em segundo lugar no curso de pedagogia. Porém, como maior ponto positivo este curso apontou a qualidade do material utilizado.

Na avaliação dos pontos positivos dos polos encontramos a mesma dificuldade observada na análise dos pontos negativos.

No Curso de Ciências Biológicas não foi possível identificar os polos e suas Universidades responsáveis, pois nenhum polo foi nominado no texto.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

O curso de Geografia no âmbito do consórcio Cederj é ministrado apenas pela UERJ, portanto, todo o texto relacionado à avaliação dos pontos positivos refere-se a Polos pertencentes à UERJ. Mesmo nesse contexto, não foi possível individualiza-los, uma vez que não foram nominados. De uma maneira geral o que foi valorizado como positivo nos textos dos alunos está relacionado preferencialmente ao material humano e organização dos processos.

No curso de Pedagogia encontramos a citação de alguns polos:

Magé – elogia ao coordenador do curso e aos tutores presenciais

São Pedro da Aldeia – “o Polo é 10”

Três Rios – Localização central

Itaguaí – Organizado, “nota 1000 para este polo”.

Angra dos Reis – Organizado

Paracambi – Equipe com trabalho ágil e atenciosa.

Respostas dos tutores

Pontos Negativos

Listas dos conteúdos da avaliação do Cederj.

Capacidade da Internet e telefones/ Infraestrutura dos polos.

Falta/atraso de pagamento das bolsas.

Tabela 6 - Pontos negativos Cederj TUTORES

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores
1	4	28,6	2	33,3	2	16,7
2	10	71,4	4	66,7	10	83,3
Total	14	100,00	6	100,00	12	100,00

Na tabela 6, podemos observar que a questão negativa mais marcante está relacionada à pouca valorização do trabalho dos tutores pela falta ou atraso de pagamento de suas bolsas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Pontos Positivos

Listas dos conteúdos da avaliação do Cederj.

Democratização da educação.

Material gratuito e de qualidade.

Tabela 7 - Pontos positivos Cederj TUTORES

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores
1	11	84,6	4	66,7	7	70,0
2	2	15,4	2	33,3	3	30,0
Total	13	100,00	6	100,00	10	100,00

A questão da democratização do ensino superior e a ampliação do seu alcance foram apontadas pelos tutores como o maior ponto positivo do Consórcio Cederj, conforme a tabela 7.

Pontos Negativos

Listas dos conteúdos da avaliação do Curso.

Falta de material para as atividades praticas.

Material didático desatualizado.

Infraestrutura.

Demora no lançamento das notas.

Integração das disciplinas.

Tabela 8 - Pontos negativos CURSO TUTORES

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores
1	3	50,0	0	0	0	0
2	2	33,3	1	33,3	1	25,0
3	1	16,7	0	0	1	25,0
4	0	0	2	66,7	0	0
5	0	0	0	0	2	50,0

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Total	6	100,00	3	100,00	4	100,00
-------	---	--------	---	--------	---	--------

Em relação aos pontos negativos do curso os Tutores apresentam avaliações consideravelmente diferentes, conforme tabela 8. A falta de material para a aula prática é o primeiro ponto apresentado pelos do Curso de Ciências Biológicas, enquanto a demora no lançamento das notas é o primeiro fator para os do Curso de Geografia e os problemas de integração entre as diversas disciplinas aparecem em primeiro lugar para os do Curso de Pedagogia.

#### Pontos Positivos

Listas dos conteúdos da avaliação do Curso.

Quantidade de aulas prática.

Conteúdo de qualidade.

Qualidade da equipe de trabalho.

Tabela 9 - Pontos Positivos CURSO TUTORES

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores
1	3	33,3	0	0,0	0	0,0
2	3	33,3	2	50,0	6	66,7
3	3	33,3	2	50,0	3	33,3
Total	9	100,00	4	100,00	9	100,00

Com base na tabela 9, podemos observar que no Curso de Ciências Biológicas os Tutores consideram os 3 itens relacionados de igual importância. Já os do Curso de Geografia, também consideram de igual importância os itens 2 e 3. Porém, no Curso de Pedagogia podemos observar que o item 3 aparece como o maior ponto positivo.

#### Pontos Negativos

Listas dos conteúdos da avaliação do Polo.

Infraestrutura.

Falta de funcionários na secretaria.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Dificuldade de localização

Tabela 10 - Pontos Negativos POLO TUTORES

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores
1	9	81,8	6	85,7	8	80,0
2	2	18,2	1	14,3	0	0,0
3	0	0	0	0	2	20
Total	11	100,00	7	100,00	10	100,00

A questão da infraestrutura aparece marcadamente como primeira queixa em relação aos pontos negativos dos polos, conforme tabela 10, em todos os cursos.

Pontos Positivos

Listas dos conteúdos da avaliação do Polo.

Boa localização.

Infraestrutura boa e ou nova.

Equipe de trabalho.

Tabela 11 - Pontos Positivos POLO TUTORES

	Biologia	%	Geografia	%	Pedagogia	%
Conteúdo	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores	N. tutores	tutores
1	6	46,1	1	12,5	3	30,0
2	5	38,5	1	12,5	2	20,0
3	2	15,4	6	75,0	5	50,0
Total	13	100,00	8	100,00	10	100,00

Na tabela 11, podemos observar que em cada curso os tutores apontam pontos positivos diferentes. Para os de Ciências Biológicas a questão da localização é mais importante, assim como para os de Geografia, que dão o mesmo peso também para a questão da Infraestrutura. Entretanto, para os da Pedagogia o maior ponto positivo dos polos está relacionado à equipe de trabalho.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Respostas dos coordenadores de disciplinas

Este grupo de profissionais foi questionado apenas em relação aos pontos positivos e negativos do Cederj, sem divisão por Curso ou Polo.

Pontos Negativos

Instabilidade financeira, atrasos e valores das bolsas.

Problemas com a infraestrutura.

Evasão elevada dos alunos.

Falta de capacitação.

Tabela 12 – Pontos negativos – Coordenadores de Disciplinas

Conteúdo	N. Coordenadores	% Coordenadores
1	13	54,2
2	6	25,0
3	2	8,3
4	3	12,5
Total	24	100,00

O maior ponto negativo observado na tabela 12 está relacionado com a questão financeira e a instabilidade em relação ao recebimento das bolsas.

Pontos Positivos

Acesso ao ensino superior de qualidade para todos.

Organização.

Plataforma.

Tabela 13 - Pontos Positivos – Coordenadores de Disciplinas

Conteúdo	N. Coordenadores	% Coordenadores
1	20	77,0
2	2	7,7
3	4	15,3
Total	26	100,00

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

O grande ponto positivo do Cederj, apontado pelos coordenadores na tabela 13, está na possibilidade de todos terem acesso a um ensino superior de qualidade, independentemente da sua classe social ou local de moradia.

Respostas dos diretores de polos

Esse grupo de profissionais respondeu de maneira objetiva a perguntas específicas, que serão transcritas de acordo com o observado na página de avaliação.

Pontos Positivos do Cederj

Oportunidade de os alunos do interior cursarem uma Universidade Pública.

Pontos negativos do Cederj

Atraso no pagamento das bolsas e ou baixa remuneração.

Pontos positivos dos Cursos ministrados no seu Polo.

Tudo positivo.

Pontos negativos dos Cursos ministrados no seu Polo.

Erros nas avaliações presencias, gerando descrédito entre os alunos.

Pontos positivos do seu Polo.

Boa integração com a equipe.

Pontos negativos do seu Polo.

Somente relato de um curso que não é ministrado pela UERJ.

Pontos positivos da Diretoria de Polos.

Sempre pronta a resolver os problemas e ajudar.

Pontos negativos da Diretoria de Polos.

Nada a declarar.

Pontos positivos da Diretoria de infraestrutura.

Bom.

Cita a impossibilidade de avaliar pela falta de verba de infraestrutura.

Pontos negativos da Diretoria de infraestrutura

Não tem

Pontos positivos para o setor de manutenção de rede de computadores.

Ficou a desejar.

Penalizada também pela falta de recursos.

Pontos negativos para o setor de manutenção de rede de computadores.

Falta de assistência.

Pontos positivos para o setor de manutenção das máquinas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Não tem.

Pontos Negativos para o setor de manutenção das máquinas.

Faltou visita dos técnicos.

Pontos Positivos para a distribuição de material didático.

Excelente.

Pontos negativos para a distribuição de material didático.

Não tem.

Pontos Positivos para a logística de distribuição e aplicação das provas (Avaliação Presencial).

Excelente.

Pontos Negativos para a logística de distribuição e aplicação das provas (Avaliação Presencial).

Não tem.

Falta de Carros e motoristas que sobrecarregam os que existem.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Perfil de aluno de um curso ou polo

Ciências Biológicas

O percentual de alunas do sexo feminino é maior nos três Polos avaliados -72,2% em Nova Friburgo, 72,7% em Paracambi e 61,1 % em Magé. O percentual de idade média variou de 23 a 28 anos, com 27,8% em Nova Friburgo, 29 a 34 anos e acima de 46 anos com 27,3 % ,respectivamente , em Paracambi e de 35 a 40 anos , com 33,3 % em Magé.

A totalidade dos alunos, independentemente do polo, possuem celular com acesso à internet e o utilizam para diversas funções.

Acima de 60% dos alunos não possuem *tablet* em todos os polos e o recurso mais utilizado para estudar foi a videoaula, seguido do livro impresso e videotutoria.

O acesso via banda larga é usado pela grande maioria para acessar a plataforma, assim como o computador é o equipamento mais usado para o acesso, quando os estudantes estão nos polos. Eles apontaram, em um maior percentual, que apenas às vezes fazem uso da bibliografia recomendada e que acessam a plataforma Cederj cinco ou mais vezes na semana, menos no polo de Nova Friburgo que acessam de duas a quatro vezes. Além de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

que mais de 50%, independentemente do polo preferem estudar no livro impresso.

A participação das sessões de tutoria presencial é regular, independentemente da situação, pela maioria dos alunos do polo Nova Friburgo e Magé, enquanto que no polo de Paracambi 50% dos alunos só o fazem em atividades obrigatórias.

A tutoria a distância é utilizada preferencialmente pela plataforma, numa frequência que varia de raramente a às vezes. É importante apontar que foi observado um percentual de 27,8% de alunos no polo de Magé que não utilizam esta estratégia de aprendizado. Nos polos de Paracambi e Magé a maioria dos alunos consegue perceber claramente a relação entre o conteúdo do material impresso e o conteúdo das atividades e do material da disciplina na plataforma, enquanto que no polo de Nova Friburgo esta associação é feita com as APs por 25%.

A dedicação de duas a cinco horas de estudos por semana é apontada por 44,4% dos alunos de Nova Friburgo, 45,5% dos de Paracambi e 50,0 % dos de Magé. Eles apontam, em Nova Friburgo e Magé, que vão quase sempre ao polo independentemente das atividades obrigatórias, sendo que em Paracambi os maiores percentuais variaram de raramente até quase sempre.

No polo de Nova Friburgo 50% dos alunos relataram nunca ter participado de videotutoria e apontam, neste mesmo percentual que esta ferramenta fosse utilizada para sessões de tutoria. Nos polos de Paracambi e Magé, as respostas sobre a participação ficaram divididas, em sua maioria, entre nunca e duas a três vezes. Sendo que apontam a videotutoria como uma ferramenta para ser utilizada na discussão das APs.

A grande maioria dos alunos avaliou como boa a mudança da aparência e disposição de informações na plataforma, em 2015 e acima de 77%, em todos os polos relataram que o novo modelo foi adotado pelas disciplinas.

#### Geografia

Antes de fazermos a análise do perfil dos alunos do curso de Geografia por polo é

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

importante informar que os alunos do Polo Nova Friburgo não responderam a esse instrumento de avaliação. O percentual de alunos do sexo masculino foi maior, variando de 58,5 a 70,0 % , em todos os polos participantes. Em relação à idade média observamos uma grande variação em relação aos polos, sendo que em m campo grande o maior grupo se encontra acima de 41 anos, em Natividade de 29 a 34 anos, em Niterói observa-se uma distribuição igualitária, a partir dos 23 anos e em três Rios concentra-se entre 29 a 40 anos. Em todos os polos os alunos responderam que possuem telefone celular com acesso a internet e o utilizam para variadas funções. Já em relação ao Ipad 83,0% não o possuem nos polos de Campo Grande e Natividade, percentual que reduz para 66,7% em três Rios, chegando a 50,0% em Niterói e o livro impresso e as vídeoaulas são os recursos preferidos para estudar. O acesso a Plataforma é feito, na sua grande maioria, por banda larga e, quando estão no polo, preferencialmente, por computador.

No que diz respeito ao uso da bibliografia recomendada os alunos dos polos Campo Grande, Natividade e Niterói, os estudantes concentraram suas respostas em às vezes, enquanto em Três Rios responderam majoritariamente quase sempre. E a média de acessos semanais a plataforma, na maioria, em todos os polos, ficou acima de cinco ou mais vezes. Sendo que o meio preferencial para estudar as disciplinas do Cederj é o livro impresso.

Em Campo Grande 50,0% dos alunos participam regularmente, independentemente da situação das sessões de tutoria presencial enquanto que nos outros polos o maior percentual é observado nas participações apenas obrigatórias. A plataforma é utilizada preferencialmente para a realização da tutoria a distancia em um percentual que varia de utilizo raramente a às vezes.

Os estudantes, quando perguntados, conseguem perceber claramente a relação entre o conteúdo do material impresso e o conteúdo das diversas atividades, os maiores percentuais de respostas se concentraram em: das atividades e do material da disciplina na plataforma e nos abordados nas ADs e APs.

Nos polos de Natividade e Niterói os alunos estudam em um maior percentual de dois a

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

cinco horas por semana , enquanto em Três Rios observamos uma variação de menos de duas até dez horas e em Campo Grande a maioria estuda de dez a vinte horas.

A frequência de ida ao polo no semestre, sem considerar os dias de matrícula, entrega de AD's e aplicação de AP's, é variada de acordo com os polos, sendo que no polo de Campo Grande é às vezes, enquanto nos outros é raramente.

Os alunos do Polo Campo Grande e Natividade relataram, na sua maioria, nunca terem participado de videotutoria, os de Niterói ficaram divididos entre nunca e duas a três, às vezes, e os de Três Rios entre nunca e uma vez. As sessões de tutoria apareceram com o maior percentual de preferência da ferramenta de videotutoria em todos os polos e em segundo lugar aparecem as discussões sobre os gabaritos das APs, sendo que no de Campo Grande, palestras e outros também aparecem com um percentual significativo. As mudanças implementadas em 2015 na plataforma foram avaliadas como boa pela maioria dos polos, exceto por Niterói, que teve um maior percentual que a considerou nem boa nem ruim. Entretanto, os estudantes responderam em sua maioria que as disciplinas estavam adotando esse novo modelo.

#### Pedagogia

O contingente feminino é maioria (acima de 80%) no curso de Pedagogia em todos os Polos, sendo que um percentual menor, 64,3% é observado no Polo de São Pedro da Aldeia. A faixa etária dos seus alunos varia dos 17 a acima de 46 anos sendo que os maiores percentuais de encontram ente 35-40 anos e acima de 46 anos.

A totalidade dos alunos, independentemente do polo, possui celular com acesso à internet e o utiliza para diversas funções. Um percentual expressivo de estudantes, acima de 50 % em todos os polos, não tem *tablet*, sendo o livro impresso, as videoaulas e a videotutoria os recursos mais utilizados pelos estudantes para estudar.

O acesso à internet para usar a plataforma Cederj é feito em sua maioria por banda larga e quando estão nos polos o fazem preferencialmente por computador.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

As respostas variaram em relação ao uso da bibliografia recomendada, em sua maioria, entre às vezes e quase sempre, assim como a média de vezes de acesso à plataforma Cederj variou entre de duas a quatro vezes por semana e cinco ou mais vezes por semana.

Somente no Polo da Rocinha e Belford Roxo observamos um percentual significativo de alunos que preferem estudar as disciplinas do Cederj no computador, enquanto que nos outros polos a grande maioria continua tendo a preferência pelo livro impresso.

A participação em sessões de tutoria presencial é dividida, em sua maioria, em duas respostas: com participação apenas das atividades obrigatórias e com participação regular independente da situação. Em relação Tutoria a distância, ela é utilizada preferencialmente pela plataforma em uma frequência com respostas concentradas em raramente e às vezes.

Em todos os polos os alunos conseguem, em um percentual maior, perceber claramente a relação entre o conteúdo do material impresso e os conteúdos das atividades e do material da disciplina na plataforma, abordados nas ADs e nas APs.

No que diz respeito à quantidade de horas estudadas por semanas podemos observar que no polo de Petrópolis 40% dos alunos estudam de cinco a dez, no de São Pedro da Aldeia e Rocinha, 31,3 e 35,7 % respectivamente, estudas de cinco a dez horas enquanto nos outros polos restantes eles estudam em sua maioria de dois a cinco horas.

As respostas em relação à frequência, em média, de ida ao polo por semestre, sem considerar os dias de matrícula, entrega de AD's e aplicação de AP's variou bastante sendo que na grande maioria do Polos eles o fazem raramente. No Polo de Três Rios eles nunca vão, enquanto em Belford Roxo e Nova Friburgo vão às vezes e sempre em Paracambi.

Chama atenção o alto percentual de resposta sobre nunca terem participado de sessões de videotutoria, independente do polo, sendo que a frequência de duas a três às vezes apareceu também com um bom percentual. Eles apontam, em sua maioria, que gostariam de tê-la tanto para sessão de tutoria, quanto para discussão de gabarito de APs.

Assim como no Curso de Biologia, a grande maioria dos estudantes avaliou como boa a mudança da aparência e da disposição de informações na plataforma, em 2015. Exceto os

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

alunos do Polo da Rocinha a que consideram nem boa nem ruim e em um percentual expressivo apontou ter disciplinas que adotam esse novo modelo de disposição das aulas.

Figura 66 – Comparativo de Indicadores dos Cursos UERJ - Cederj

<b>Avaliação 2015/2 - Comparativo de Indicadores - De um Curso da UERJ</b>						
Perguntas	Cursos					
	Biologia		Geografia		Pedagogia	
<b>Como você avalia a infraestrutura do seu Polo, nos quesitos:</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.12	1.61	3.32	1.52	3.36	1.55
<b>Como você avalia as funcionalidades das ferramentas da Plataforma/Moodle</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.72	1.27	3.43	1.39	3.7	1.32
<b>Como você avalia a funcionalidade do sistema acadêmico com relação a:</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	4.29	1.09	4.11	1.34	4.35	1.09
<b>Vídeoaulas</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	NI	NI	NI	NI	3.33	0.48
<b>Material didático impresso</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.62	1.53	3.82	1.35	3.9	1.37
<b>Material didático na Web</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.73	1.47	3.66	1.43	3.99	1.32
<b>Tutoria presencial</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.87	1.55	3.72	1.6	4.12	1.38
<b>Tutoria a distância</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.73	1.53	3.59	1.51	3.57	1.66
<b>Avaliação da aprendizagem</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.8	1.41	4.02	1.21	4.12	1.23
<b>Como você avalia a contribuição dos elementos do material didático impresso</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.77	1.45	3.88	1.39	4.11	1.23
<b>Como você avalia as animações postadas em "Aulas na Web"</b>						
Avaliador	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
Aluno	3.85	1.43	3.0	0.0	4.16	1.22
Nota: NI = não informado						
Fonte: CEDERJ - Relatório de Avaliação 2015/2						

Comparativo de Indicadores – de um curso ou polo - Aluno

A análise dos indicadores mostrou que os alunos responderam a todos os quesitos, apenas o de vídeoaulas não teve resposta nos cursos de Ciências Biológicas e Geografia. Com relação aos tutores, os dados foram insuficientes, com muitas perguntas não respondidas.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Ciências Biológicas

Os alunos de Ciências Biológicas forneceram os indicadores para os diversos itens, com o valor médio de nota em 3,75, variando de 3,12 a 4,29.

Geografia

Os alunos de Geografia forneceram indicadores para todos os itens, com valor médio de nota em 3,66, (variando de 3,32 a 4,11).

Importante observar que o Polo Resende não fez avaliação.

Licenciatura em Pedagogia

Os alunos de Licenciatura em Pedagogia forneceram os indicadores para os diversos itens, com valor médio de nota em 3,88, variando de 3,33 a 4,35.

### **Considerações finais**

Pela gama de dados e informações apresentados ao longo do ano de 2016 – mas, também de anos anteriores, como pode ser visto neste relatório – percebe-se não só o dinamismo e a produtividade desta Universidade, mas também que ela possui alguns desafios, sejam eles institucionais – que de fato são de sua responsabilidade – e governamentais, sob a gerência do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

No primeiro caso, ao mesmo tempo em que a Universidade possui várias fontes de informações e instrumentos de avaliação, muita destas fontes e/ou instrumentos não dialogam entre si, fazendo com que se tenham dados repetidos, e que por vezes são precariamente analisados. Também é sabido que, historicamente, o processo de autoavaliação em IES públicas se torna um processo extremamente complexo e que requer muita capacidade institucional para envolver a comunidade acadêmica. Assim, a decisão anterior da Instituição de desfazer e não instituir uma nova Comissão Própria de Avaliação – o que aconteceu por um período de sete anos, conforme determina o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) –, fez com que se perdesse toda uma cultura de autoavaliação na Universidade que vinha sendo implantada desde 2004. A falta de uma CPA, nesse período, acabou também por prejudicar o reconhecimento, pelo Conselho Estadual de Educação, de alguns cursos de Graduação criados ou reformulados pela Universidade, gerando transtornos não só para os Institutos e Faculdades da UERJ que estavam propondo tais cursos, mas também e principalmente para os alunos. Com a instalação de uma nova CPA, entre 2015 e 2016, um novo ritmo de trabalho e de mobilização institucional precisou ser (re) implantado, o que naturalmente requereu tempo, e que acabou sendo ainda mais prejudicado pela situação em que a UERJ se encontra desde os fins de 2015.

Além do relatado acima, como fragilidade principal está a falta de autonomia financeira da Universidade – apesar de possuir autonomia acadêmico-administrativa. A Instituição tem garantido, por Lei Estadual, um percentual da receita líquida do Estado para a execução de seu orçamento anual. No entanto, na prática, esse percentual nunca foi atingido e tam

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

pouco é dado à Universidade – pelos órgãos competentes do Estado – a gerência total de seus recursos financeiros. Além disso, e para evidenciar ainda mais essa dependência financeira, está a notória situação financeira do Estado do Rio, que foi obrigado a decretar “Estado de Calamidade Financeira”, recentemente – entre outras medidas drásticas – o que tem levado a constantes atrasos dos salários e das bolsas dos servidores da Universidade e dos seus alunos, respectivamente, assim como o atraso nos repasses dos recursos financeiros mensais à Universidade para o seu custeio e, também, às empresas terceirizadas (limpeza, segurança, alimentação para o Restaurante Universitário) que prestam serviço à UERJ.

Estrategicamente a Administração Central da Universidade vem, muito recentemente, preparando instrumentos jurídicos a serem encaminhados aos setores competentes do Estado (Ministério Público, Tribunal de Justiça e a bancada fluminense na Câmara Federal) pleiteando o exercício da plena autonomia financeira da Universidade, por meio da implementação dos duodécimos, na receita líquida do Estado. Como mecanismo para superar esses desafios (impostos ou não), a Universidade vem travando discussões internas, em várias frentes, na intenção de fazer com que ela se conheça mais e melhor. Uma delas é fazer com que os Sistemas corporativos internos, que detêm grande quantidade de dados e informações, possam dialogar entre eles. É verdade que diversas tentativas já foram feitas em outros momentos e épocas, mas agora, pela quantidade de informações geradas e a dificuldade de interpretá-los, isso se torna premente, até para fins de sobrevivência acadêmico-administrativa da própria Instituição. A proposta é criar um grande e único sistema corporativo que possa ser acessado por toda a UERJ e assim tornar mais fácil a análise dos dados e a implementação de ações como resposta.

Quanto a melhorar a percepção pela Universidade da necessidade da autoavaliação, não só a própria (re) criação da CPA-UERJ vem provocando essa mudança de atitude na Universidade quanto ao tema, mas também a criação de mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica (para alunos, funcionários e professores) estão sendo propostos e serão implantados no decorrer deste ano (2017), para melhorar a motivação da UERJ para os processos de autoavaliação.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Nessa perspectiva e como primeira ação concreta desta nova CPA foi feita uma análise das avaliações realizadas em 2015.2 pelo Cederj para os cursos EAD de Ciências Biológicas, Geografia e Pedagogia coordenados pela UERJ que apontaram pontos negativos e positivos no processo.

Quando os alunos avaliaram o Cederj apareceu, nitidamente, como maior ponto negativo, em todos os três cursos, a questão da dificuldade de comunicação, especialmente na demora no lançamento das notas e respostas às dúvidas. Essa situação também aparece em destaque quando o curso é avaliado na Pedagogia, tornando-se mais evidente a questão do número insuficiente de aulas práticas e de campo nos cursos de Biologia e Geografia. A flexibilidade oferecida por um curso a distância, o que permite conciliar outras atividades ao processo formativo, foi apontado como o maior ponto positivo. Em relação ao curso de Biologia e de Geografia os estudantes apontaram positivamente a qualidade dos tutores, enquanto a Pedagogia enfatizou a qualidade do material. A avaliação dos polos ficou prejudicada, uma vez que ela aparece agrupada. Mas observamos que as queixas estão diretamente relacionadas à questão da falta de infraestrutura. Quando os polos são avaliados pelas questões positivas é ressaltada a questão organizacional e das relações humanas.

Os tutores, por sua vez, citaram a questão da infraestrutura dos polos e os atrasos de pagamento das bolsas como pontos negativos do Cederj, mas apontaram positivamente para a possibilidade de a Educação a Distância permitir a democratização da Educação com material gratuito e de qualidade. Em relação aos cursos os pontos negativos variaram de acordo com as especificidades de cada um. A falta de material para a aula prática é o primeiro ponto apresentado pelos do Curso de Ciências Biológicas, enquanto a demora no lançamento das notas é o primeiro fator para os do Curso de Geografia e os problemas de integração entre as diversas disciplinas aparecem em primeiro lugar para os do Curso de Pedagogia. Como ponto positivo dos três cursos, a qualidade, tanto das aulas práticas como dos conteúdos e da equipe de trabalho, foi considerada como fundamental para o sucesso.

Para os Coordenadores de disciplinas, a questão da instabilidade financeira apareceu como o maior ponto negativo e o acesso ao ensino superior de qualidade foi apontado como o

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

maior ponto positivo em relação ao Cederj, uma vez que eles não foram questionados sobre os cursos ou polos. Esses pontos serão apresentados aos diversos segmentos do Consórcio Cederj, para que sejam estabelecidas ações que possam solucionar ou minimizar os pontos negativos e consolidar os positivos. Por fim, há de se ressaltar a grande capacidade desta Universidade em se manter ativa e viva, mesmo nas adversidades, tendo o cuidado devido e consciente de seu papel na sociedade do Estado do Rio de Janeiro. Suas ações procuram estar voltadas para a ampliação e socialização do conhecimento em prol do desenvolvimento do Estado e do Brasil. São números expressivos e impactantes que se apresentam neste relatório quanto às atividades na graduação, na pesquisa e pós-graduação, na extensão e cultura e na saúde. São cerca de 30.000 alunos atendidos – do Ensino Básico ao Doutorado; 58 cursos de graduação; 61 Programas de Pós-Graduação e 101 cursos de Mestrado e Doutorado; cerca de 450 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq; mais de 700 projetos de extensão, com alcance em 29 municípios do Estado, cerca de 130.000 pessoas de público nos vários espaços artísticos e culturais que toda a Universidade oferece e ainda a capacidade para realizar, anualmente, 1,2 milhões de exames laboratoriais, 42.000 tratamentos ambulatoriais em oncologia, 8.000 quimioterapias, 12.000 cirurgias e mais de 12.000 internações nas duas Unidades de saúde – Hospital Pedro Ernesto e Policlínica Piquet Carneiro.

Como se isso tudo não bastasse, a UERJ é uma Universidade que tem seu pioneirismo reconhecido – o de ser a primeira IES pública a ter o Regime de Cotas –; a ter cursos noturnos; a eleger, por eleição direta, seus dirigentes, que participa verdadeiramente na inovação e desenvolvimento tecnológico e social da sociedade fluminense e que vem lutando para ficar entre as melhores IES do país.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Referência

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**ANEXOS**

Anexo 1 – Portarias

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**Anexo 2 - Regulamento da Comissão própria de Avaliação da UERJ**

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1 Este regulamento especifica e detalha a composição, as competências e o modo de funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da UERJ – CPA-UERJ, instituída pela Portaria 619/REITORIA/2016, de 13 de setembro de 2016.

Art. 2 O presente regulamento pode ser revogado ou alterado por decisão da CPA-UERJ em Plenário, por maioria simples de votos de seus membros.

Art. 3 A CPA-UERJ funciona em Plenário e é constituída por 19 (dezenove) membros titulares e 19 (dezenove) suplentes, nomeados pelo Magnífico Reitor, para um mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período.

Art. 4 A CPA-UERJ é constituída da seguinte forma:

I – Nove representantes docentes e nove suplentes;

II – Cinco representantes dos servidores técnico-administrativos e cinco suplentes;

III – Três representantes dos discentes e três suplentes;

IV – Dois representantes da sociedade civil organizada e dois suplentes.

Parágrafo Único - O representante perderá o seu mandato quando faltar, sem motivo julgado justo pela maioria simples da CPA-UERJ, a três reuniões ordinárias consecutivas ou a cinco reuniões ordinária alternadas.

Art. 5 A CPA-UERJ é presidida por um (a) professor (a), nomeado (a) pelo Magnífico Reitor, entre os membros do colegiado, sendo a duração do mandato de dois anos, permitida a recondução por igual período.

§ 1º São competências da Presidência:

I - convocar e presidir as reuniões;

II - organizar a pauta das reuniões;

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

III - decidir sobre as questões de ordem suscitadas nas reuniões;

IV - cumprir e fazer cumprir as decisões da CPA-UERJ;

V – exercer o voto de qualidade.

CAPITULO II -

DAS ATRIBUIÇÕES DA CPA-UERJ

Art. 6 São atribuições da CPA-UERJ:

I – Elaborar, atualizar e aprovar seu regulamento e encaminhar para aprovação pelo Conselho Universitário, depois de ouvido o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão.

II – Coordenar os processos internos de avaliação da UERJ e de sistematização das informações solicitadas pelo Ministério da Educação – MEC, de acordo com a Lei 10.861, de 14/04/2004, e/ou pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro – CEE-RJ, de acordo com a Deliberação 325, de 17/01/2012, e encaminhar para a Vice-Reitoria;

III – Observar os prazos estabelecidos nas portarias e cronogramas do MEC/INEP e resoluções do CEE, para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação existentes na UERJ;

IV – Analisar o conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UERJ, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, 065, de 09/10/2014;

V – Caracterizar o perfil, o histórico e o significado da atuação da UERJ no ensino superior no Estado do Rio de Janeiro;

VI – Constituir Comissões Especiais, como órgãos de assessoramento, que serão, automaticamente, extintas após a conclusão dos trabalhos que forem incumbidas.

VII – Acompanhar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERJ;

VIII – Consultar e analisar dados gerais e específicos da UERJ constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior do MEC-INEP;

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

IX – Acompanhar o processo do ENADE de cada curso de graduação oferecido pela UERJ, junto ao órgão competente;

X – Conhecer e analisar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes da UERJ no ENADE, verificando o Conceito Preliminar de Curso – CPC e discutindo os resultados disponíveis no site do MEC/INEP;

XI – Orientar as análises quantitativa e qualitativas, bem como conhecer os conceitos atribuídos pelos avaliadores do INEP e do CEE durante o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UERJ;

XII – Coordenar o processo de autoavaliação das Unidades Acadêmicas da UERJ;

XIII – Propor um cronograma de realização da autoavaliação institucional da UERJ e coordenar sua execução;

XIV – Estabelecer e acompanhar a implantação dos requisitos e os procedimentos mínimos para o processo de autoavaliação na UERJ;

XV – Observar, no processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UERJ, os aspectos constantes dos formulários eletrônicos sugeridos segundo o sistema e-MEC:

- a) o perfil do corpo docente;
- b) as condições de instalações físicas;
- c) a organização didático-pedagógica dos cursos avaliados.

XVI – Acompanhar as subcomissões designadas em cada Centro Setorial para procederem a realização do processo de autoavaliação dos cursos de graduação oferecidos na UERJ;

XVII – Coordenar e acompanhar a aplicação do instrumento de autoavaliação das condições de ensino dos cursos de graduação oferecidos pela UERJ;

XVIII – Coordenar e acompanhar os relatórios gerais e parciais emitidos a partir da autoavaliação das condições de ensino oferecidas pelos cursos de graduação da UERJ;

XIX – Disponibilizar os relatórios parciais e finais do processo de autoavaliação das Unidades Acadêmicas da UERJ no site da internet;

XX – Propor protocolo de compromisso, quando for o caso, a partir das indicações obtidas no processo de autoavaliação das condições de ensino dos cursos de graduação da UERJ;

XXI – Acompanhar a execução do protocolo de compromisso da Unidade ou Curso que

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

necessite de tal instrumento;

XXII – Subsidiar os processos avaliativos do SINAES, aplicados na UERJ, com as informações solicitadas e decorrentes da autoavaliação dos cursos de graduação da UERJ;

XXIII – Assegurar o processo de avaliação externa *in loco* das Unidades Acadêmicas da UERJ, pelas comissões externas de avaliação institucional, constituídas por membros cadastrados e capacitados pelo INEP, bem como demais comissões de avaliação externa no âmbito estadual.

XXIV – Desenvolver outras ações inerentes à autoavaliação emanadas do MEC, CEE-RJ ou do processo de autoavaliação da UERJ.

### CAPITULO III

#### DAS COMPETÊNCIAS DO PLENÁRIO

Art. 7 Compete ao Plenário da CPA-UERJ:

I - Exercer as competências que lhe são atribuídas pelo regulamento da CPA-UERJ;

II – Analisar e aprovar o regulamento da CPA-UERJ, por proposta da Presidência;

III – Discutir e aprovar as linhas orientadoras da autoavaliação do ensino de graduação e suas articulações com o ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura, e da interlocução junto à comunidade externa;

IV – Homologar os instrumentos de autoavaliação da CPA-UERJ;

V - Dar parecer sobre os assuntos que lhe forem submetidos pelo (a) Presidente da CPA-UERJ;

VI – Homologar os atos do (a) Presidente da CPA-UERJ;

VII – Homologar o Relatório Final da CPA-UERJ.

### CAPITULO IV

#### DO FUNCIONAMENTO DO PLENÁRIO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Art. 8 O Plenário funciona em reuniões ordinárias mensais, podendo reunir-se extraordinariamente quando convocado por iniciativa do(a) Presidente da CPA-UERJ ou da maioria dos membros da CPA-UERJ, que em abaixo assinado o solicitem, com apresentação da ordem de trabalhos.

Art. 9 Passados quinze (15) minutos da hora prevista para o início das reuniões ordinárias do Plenário, esse se reunirá com qualquer número de membros presentes.

Art. 10 A convocatória para as sessões plenárias deverá ser feita com pelo menos oito (8) dias de antecedência com exceção das reuniões plenárias extraordinárias cuja convocatória efetiva deverá ser feita com, pelo menos três (3) dias de antecedência.

Art. 11 A presidência das sessões plenárias será assumida pelo (a) Presidente da CPA-UERJ, que organizará a Mesa de cada reunião de acordo com a pauta da sessão.

Art. 12 As sessões plenárias serão organizadas e secretariadas por um (a) Secretário (a)-Executivo (a), indicado pelo (a) Presidente da CPA-UERJ, dentre os membros da CPA.

Art. 13 São atribuições do (a) Secretário (a)-Executivo (a) da CPA-UERJ:

I - Assessorar o (a) Presidente;

II - Receber e analisar as demandas relativas à CPA-UERJ e encaminhar para a Presidência da CPA-UERJ;

III - Preparar o material para subsidiar as reuniões dos membros da CPA-UERJ;

IV - Receber e solucionar as consultas referentes à CPA-UERJ;

V – Elaborar as atas do Plenário da CPA-UERJ;

VI – Exercer outras atribuições que lhe sejam delegadas pelo (a) Presidente da CPA-UERJ.

Art. 14 A última reunião de cada ano letivo deverá incluir na sua ordem de trabalhos a apreciação e votação de um relatório elaborado pelo (a) Presidente da CPA-UERJ relativo aos trabalhos de avaliação institucional desenvolvidos no decorrer desse ano letivo.

Art. 15 Serão elaboradas atas de todas as reuniões, que serão divulgadas a todos os membros da CPA-UERJ, para que sejam apreciadas e aprovadas na reunião seguinte pelo plenário.

Art. 16 Em caso de impedimento eventual do (a) Presidente da CPA-UERJ, a substituição

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

será pelo (a) seu suplente.

CAPITULO V

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 17 A CPA-UERJ, uma vez reunida em Plenário, deverá analisar e aprovar o cronograma de aplicação dos procedimentos de autoavaliação institucional da UERJ proposto pelo (a) Presidente, observando-se os prazos sugeridos pelo MEC e pelo CEE-RJ.

Art. 18 Os responsáveis pela prestação de informações deverão seguir normas de transparência visando a fidedignidade das mesmas.

Art. 19 Os casos omissos neste regulamento deverão ser levados ao Plenário da CPA-UERJ, para que sejam apreciados e os encaminhamentos aprovados, por maioria dos membros presentes à sessão.

Art. 20 Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação no Plenário da CPA-UERJ.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Anexo 3 – Notas Técnicas

NOTA TÉCNICA 01 – CPA-UERJ

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional para Subcomissões

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

- 1.1. Destacar a relevância da autoavaliação da UERJ para a educação superior;
- 1.2. Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de Autoavaliação da CPA-UERJ.
- 1.3. Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;
- 1.4. Estabelecer cronograma para entrega de documentos e relatórios à CPA-UERJ;

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pelo Sistema Estadual de Avaliação (CEE), instituído pela Resolução CEE-325/2012, de 17/01/2012, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERJ, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de todos os atores que atuam na instituição, com finalidade de analisar as múltiplas atividades desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da UERJ deverá ser consolidado no Relatório de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar nesse processo, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, a CPA-UERJ sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

### 3. Plano de Atividades

#### 3.1. Introdução

O relatório deve conter na introdução os dados da CPA-UERJ, a composição da comissão, bem como o ano a que se refere, relatando se o mesmo é parcial ou integral.

#### 3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os meios utilizados para coletar os dados dos segmentos da comunidade acadêmica.

#### 3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões, da legislação vigente:

#### **-Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **-Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**-Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**-Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Esta proposta de organização permitirá estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2015/2016), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2017), bem como discutir o conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria baseado nos resultados encontrados.

5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será inserido anualmente, no Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 (dois) primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

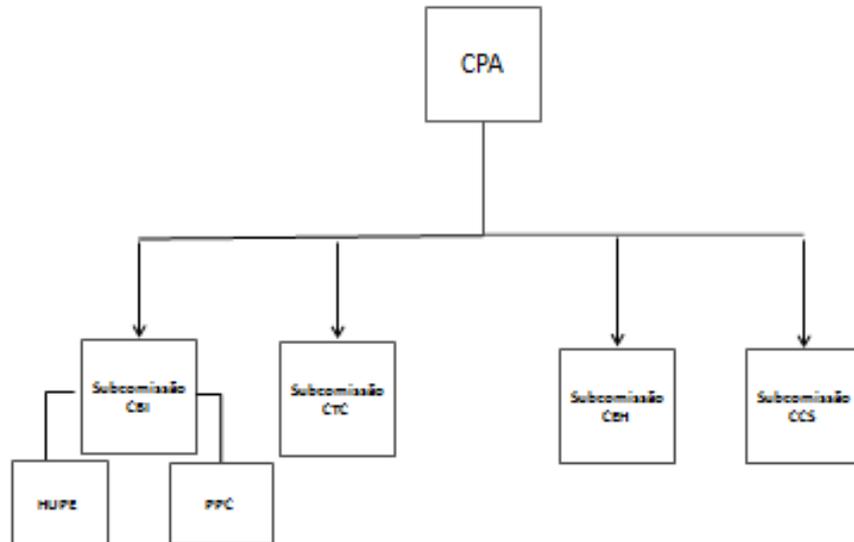
- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial – enviado em março de 2016.
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral.

Estes relatórios deverão ser enviados, com a mesma periodicidade, ao CEE.

#### 6. Subcomissões

As Subcomissões são criadas com função definida de apoiar a CPA em detalhes distintos. Assim, foram previstas as seguintes Subcomissões:

### Organização de Subcomissões de Centros Setoriais da CPA/UERJ-2016



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

6.1 – Estrutura das Subcomissões

As Subcomissões devem ser presididas pelos respectivos representantes dos Centros Setoriais na CPA-UERJ e compostas de docentes, discentes e técnico-administrativos, contemplando todas as Unidades dos respectivos Centros Setoriais.

6.2 – Atribuições das Subcomissões dos Centros Setoriais

- a) Apresentar os documentos dos cursos de graduação no âmbito do Centro Setorial: diretrizes curriculares, projeto pedagógico, currículo atual, deliberação do CEE que regulamentou a autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos presenciais e à distância; apresentar os relatórios dos resultados das avaliações do MEC enviados a cada ciclo de ENADE, contendo os Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e os resultados dos questionários respondidos pelos discentes.
- b) Apresentar as características da infraestrutura, com nº de salas de aula, nº de laboratórios específicos (com nº de equipamentos), nº de laboratórios de informática (com nº de equipamentos) e demais características que julgarem importantes.
- c) Apresentar as atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada Unidade;
- d) Apresentar análise qualitativa de suas forças e fragilidades (o que tem de melhor e o que lhes falta), bem como as oportunidades de crescimento e as ameaças ao aproveitamento dessas oportunidades.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2016

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza  
Presidente da CPA/UERJ - 2016

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Anexo 4 – Atas

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA CPA-UERJ-2016

DATA, HORA E LOCAL:

18/05/2016, 14 horas, Auditório da Reitoria

Participantes:

**Docentes:** Maria Georgina Muniz Washington, Glauber Almeida de Lemos, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco, Tania Maria de Carvalho Netto, Márcia Taborda Corrêa Oliveira, Elvira Carvajal, Gelsom Rozentino de Almeida, Ronaldo Oliveira Castro, Jacques Fernandes Dias, Roberta Fontanive Miyahira, Maria Celi Chaves Vasconcelos, Ana Maria de Almeida Santiago.

**Técnicos Administrativos:** Sérgio Lucio Vianna Rodrigues, Fernando Raymundo Rey, Ulisses Carramaschi Cavalcanti, Haroldo Coelho da Silva.

**Discentes:** Mariana de Lima Mello, Úrsula Maria de Souza Silva.

**Sociedade Civil:** Roberto Guimarães Boclin.

Dando início à reunião a Profa. Maria Georgina agradeceu a presença de todos e fez uma explanação sobre a importância da UERJ ter uma Comissão Própria de Avaliação de forma permanente, com a função de ter um olhar sobre si mesma e, não somente, para atender às exigências do MEC e do Conselho Estadual de Educação - CEE. Dando continuidade passou a palavra aos participantes para que cada um se apresentasse, tendo em vista que algumas pessoas não se conheciam. Neste momento o Prof. Glauber fez a entrega da Portaria Nº 470/2016, 08/04/2016, com a nomeação dos membros da CPA. Em seguimento deu a palavra à Profa. Tania Carvalho que, na condição de Subreitora de Graduação, comentou sobre a necessidade de atender às exigências da legislação tanto nos cursos de EAD, sob a responsabilidade de avaliação pelo MEC, como nos cursos presenciais, que são regulados e avaliados pelo CEE, e, aproveitou, para relatar as dificuldades pelas quais a UERJ passou para preparar a documentação da visita do MEC em março deste ano, quando foi programada, inclusive, uma reunião com a CPA. A Profa. Georgina retomando a palavra abriu espaço para perguntas e sugestões dos participantes. Em seguida o Prof. Roberto Boclin fez uma explanação sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de responsabilidade do MEC e da parte que é de responsabilidade do CEE. Retomando a palavra, a Profa. Maria Georgina informou que é sua intenção trazer a “prata da casa” que tem a experiência em avaliação para enriquecer a fase preliminar da CPA, com visões, metodologias e indicadores diversificados. A Profa. Narcisa, em sua fala,

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

comentou sobre a experiência da CPA 2004/2006, que foi a primeira da qual a UERJ participou e se colocou à disposição para outros esclarecimentos. Finalizando a Profa. Maria Celi deu um esclarecimento das dificuldades que o CEE vem encontrando nos processos de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento de cursos devido à falta de um relatório atualizado da CPA da UERJ, posterior a 2006. Foram feitos vários comentários e sugestões pelos presentes e o Prof. Glauber Lemos encerrou a reunião às 16h20, com indicativo de agendamento de nova reunião dentro de 15 dias.

---

Maria Georgina Muniz Washington  
Presidente da CPA/UERJ/2016

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPA-UERJ-2016

DATA, HORA E LOCAL:

15/06/2016, 14 horas, Auditório da Reitoria

Participantes:

**Docentes:** Maria Georgina Muniz Washington, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco, Márcia Taborda Corrêa Oliveira, Elvira Carvajal, Silvia Dias Pereira, Cleier Marconsin, Lucia de Assis Alves, Gelsom Rozentino de Almeida, Ronaldo Oliveira Castro, Roberta Fontanive Miyahira, Ana Maria de Almeida Santiago.

**Técnicos Administrativos:** Sérgio Lucio Vianna Rodrigues, Fernando Raymundo Rey, Haroldo Coelho da Silva.

**Sociedade Civil:** Roberto Boclin

**PAUTA:**

**1 – Abertura – Professora Maria Georgina – Presidente** – As 14h20 a Professora Maria Georgina abriu a reunião agradecendo a presença de todos, especialmente, neste momento de greve. **2 – Deliberações sobre a minuta de ata de reunião de 18/05/2016** – A Professora Maria Georgina consultou o plenário sobre a minuta da ata da reunião de instalação da CPA/UERJ-2016, como não houve manifestação sobre modificações, a ata foi aprovada. **3 – Breve resumo sobre a CPA/UERJ 2004-2008** – A Professora Narcisa Santos apresentou o roteiro seguido pela CPA/UERJ 2004-2008 e detalhou as fases de preparação, desenvolvimento e consolidação dos trabalhos até a elaboração do relatório final encaminhado ao INEP/MEC. Comentou, também, os pontos fortes e fracos do processo, resultados e importância da divulgação pela página no site da UERJ. Em seguida, houve um debate de diversas questões abordadas, sugestões e práticas em vigor de Unidades Acadêmicas pelos Professoras Maria Georgina, Márcio Tadeu - ENF, Elvira Carvajal – SR-2, Gelson Rozentino – SR-3, Ronaldo Castro – CCS – Roberta Fontanive – CBI e Ana Santiago – CEH. Tais sugestões serão objeto de discussões detalhadas em outras reuniões. **4 – Depoimento da Professora Bertha do Valle** – A Professora Bertha do Valle agradeceu o convite e discorreu sobre a filosofia da avaliação em Educação desde o ensino fundamental até o superior. Destacou a necessidade de qualificar os docentes para saber ensinar, respeitando as dificuldades dos alunos e adequando os conteúdos de suas aulas ao grau de entendimento das turmas sobre porque são necessários e como serão aplicados ao longo dos cursos e das profissões. Comentou sobre um artigo que foi apresentado no seminário da ABAVE em 2007, “Avaliação Institucional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro”, onde todo o desenvolvimento está descrito, mostrou, ainda, o CD com todo o

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

acervo do trabalho desenvolvido entre 2004 e 2008. Sugeriu, ainda, que a CPA reúna os Diretores de Centro e de Unidades Acadêmicas para conscientização da importância da avaliação institucional para o crescimento da UERJ e a orientação aos professores e alunos para a importância do ENADE para sua vida profissional, e para o bom desempenho dos cursos nos índices CPC – Conceito Preliminar de Curso e da UERJ no IGC – Índice Geral de Cursos. Ampliar o enfoque para os alunos de sua vida acadêmica dentro da UERJ, bem como, de sua carreira profissional no mercado de trabalho. **5 – Definir dia de reuniões mensais** – A Professora Georgina consultou o plenário sobre a periodicidade das reuniões e qual o melhor dia da semana e horário, foi consenso que a terceira quarta-feira do mês às 14h é uma boa escolha, também, comentou que fizemos uma minuta do regimento que será encaminhado para conhecimento e sugestões de todos. **6 - Assuntos Gerais** – As Professoras Georgina e Bertha comentaram sobre as suas próprias experiências pedagógicas em várias oportunidades, sejam no magistério ou em funções como coordenadoras e/ou dirigentes. Ficou acertado que o artigo referenciado pela Professora Bertha será encaminhado a todos. O CD recomendado pela Professora Bertha será copiado para todos da CPA. **7 – Encerramento** – As 16h15 a Professora Georgina encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e, deixando, agendada a próxima reunião ordinária para o dia 20/07/2016.

---

Maria Georgina Muniz Washington  
Presidente da CPA/UERJ/2016

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPA-UERJ-2016

Às quatorze horas do dia vinte e um de setembro de dois mil e dezesseis, reuniram-se no auditório da Reitoria, os seguintes integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Titulares: representantes Docentes: Maria Georgina Muniz Washington, Hilda Maria Montes de Souza, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Márcia Tabora Corrêa Oliveira, Elvira Carvajal, Silvia Dias Pereira, Lucia de Assis Alves, Roberta Fontanive Miyahira; representantes Técnico-Administrativos; Sérgio Lucio Vianna Rodrigues e Fernando Raymundo Rey, e Roberto Boclin, como representante da Sociedade Civil. Suplentes: representantes Docentes: Glauber Almeida de Lemos, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco, Gelsom Rozentino de Almeida, Ronaldo Oliveira Castro e Ana Maria de Almeida Santiago; representantes da Sociedade Civil: Massako Oya Massuda e Ana Maria Delduque Vieira Machado, As Professoras Cleier Marconsin e Maria Celi Chaves Vasconcelos justificaram suas ausências, e os representantes discentes não compareceram e não justificaram as ausências. **1 – Abertura da reunião** – A Professora Maria Georgina, Presidente da Comissão, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e informando que se desligou da presidência da CPA, em virtude do momento atual, quanto está

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

acumulando suas atividades com as de Reitora em exercício. Neste sentido, apresentou a Professora Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza, da Faculdade de Odontologia, a quem havia convidado para presidir a Comissão. A Professora Hilda agradeceu a oportunidade e o honroso convite, esclarecendo que a CPA é um trabalho coletivo, onde a troca é importante e que a Presidência tem como finalidade a interlocução com todos. **2 – Deliberações sobre a minuta de ata de reunião de 15/06/2016** – A Professora Hilda consultou o plenário sobre a minuta da ata da 1ª reunião da CPA/UERJ-2016, realizada em 15/06/2016, como não houve manifestação sobre modificações, a ata foi aprovada por unanimidade. **3 – Apresentações de avaliadores institucionais do SINAES** – Iniciando as apresentações a Professora Elizabeth Teixeira, da Faculdade de Enfermagem, agradeceu o convite para participar da reunião, relatou sua experiência em avaliação institucional desde a década de 90 e falou sobre a sua participação na implantação do SINAES. Discorreu sobre as 10 dimensões que a CPA deve apresentar no relatório final e comentou sobre os três pilares onde se apoia a avaliação institucional: Organização Didático-Pedagógica, Perfil do Corpo Docente e Instalações Físicas. Enfatizou a importância da CPA para a avaliação institucional e para a avaliação de cursos, fundamentando a documentação como suporte de consulta. A CPA deve “ter vida” na instituição, seus membros devem participar ativamente do processo e das reuniões de avaliação, quando das visitas dos avaliadores do MEC e do CEE. Os instrumentos de avaliação devem ser produzidos por especialistas no assunto, bem como a comunicação dentro da IES deve apoiar a sensibilização de todos os segmentos. É muito importante que sejam planejados momentos de devolução dos resultados obtidos e as propostas de melhorias sugeridas. O desafio é fazer além das exigências legais. A Professora Hilda agradeceu à palestra da Professora Elizabeth e reforçou que o MEC exige que tudo seja inserido no e-MEC para consulta dos avaliadores. A Professora Elvira comentou que existem dificuldades nos instrumentos de avaliação, hoje em um único modelo, para autorização de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento. Além do desconhecimento das exigências (NDE? DCN?...). Professor Márcio Tadeu comentou sobre o ciclo de avaliações de 2016 com as áreas do ENADE deste ano. A Professora Elizabeth informou que o Brasil está vinculado ao Sistema MERCOSUL de Acreditação (opcional por cursos), e que o processo se inicia seis meses antes da acreditação com a etapa de autoavaliação segundo as 4 dimensões: forças x fraquezas, ameaças x oportunidades. Professora Hilda comenta sobre as nomenclaturas do modelo do INEP e sugeriu que os membros da CPA consultem o site do INEP. Dando continuidade, o Professor Zacarias Gama, da Faculdade de Educação, agradeceu ao convite e fala de sua experiência na UERJ, em particular, no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH). Discorreu sobre a questão de avaliação de universidades, que pesquisa desde 1989, cuja dissertação de mestrado abordou a relação de poder entre professor e aluno; no doutorado procurou entender como os professores estabelecem seus critérios de avaliação de alunos. Relatou que na década de 90 começam a surgir sistemas de avaliação de universidades na América Latina que guardam semelhança entre si e que em 2002 ocorreu no Panamá o SINASSES e em 2004 no Brasil o SINAES.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Estes modelos foram usados como padrão de avaliação em diversos países da América Latina. Continuando sua apresentação relatou que Organização dos Estados Ibero-americanos - OEI tem um programa de indicadores padronizado, e que por outro lado na Europa, a Espanha cria o Plano de Bolonha onde estabelece os regulamentos jurídicos, e comparados com os padrões de Portugal, Roma, Salamanca, etc., cujo objetivo da União Europeia é construir a “sociedade do conhecimento” e a “economia do conhecimento”. Ao longo dos seus estudos percebe que a América Latina corre o risco de perder identidade e ficar num papel meramente secundário na relação de formação e mercado de trabalho. De alguma forma, com financiamento de bancos privados, Portugal e Espanha já se subordinam ao modelo de Bolonha. Esclareceu que a nossa matriz científica de conhecimento da América Latina segue o padrão europeu. Nesse caso, questiona: como a CPA pode induzir a UERJ no futuro? Por sua experiência, as avaliações internacionais o QS 2015 coloca a UERJ entre as 600/700 e a RUF 2015 nos coloca na 13ª posição no Brasil (apesar da situação delicada que estamos vivendo). Segundo ele, a UERJ tem grande potencial no tripé: ensino-pesquisa-extensão – e trocamos dificuldades por oportunidades. Enfatiza que é preciso melhorar o modelo de divulgação da produção acadêmica e a divulgação da inovação induzida pelos estudos da universidade. Cita, ainda, alguns indicadores de qualidade da UERJ “as relações de docentes/discentes, técnicos-administrativos/docentes e técnicos-administrativos são boas quando comparados aos padrões brasileiros”. Comentou que a avaliação deve ser qualitativa e quantitativa, porque são análises indissociáveis. Finalizando, estimulou a CPA a buscar um caminho próprio que mostre a nossa força, sem se basear apenas nos modelos europeus. E que o norte deve ser “A UERJ que Queremos”. A Professora Hilda agradeceu a reflexão, por outro olhar. O Professor Boclin elogiou a apresentação e comentou que a UERJ ficou em 13º lugar no Ranking das Universidades Brasileiras da Folha - RUF porque foi boa na Pós-Graduação, mas não foi bem na Graduação; recomendou que a divulgação para a sociedade da importância da UERJ para o Estado do Rio de Janeiro. Mais uma vez, a Professora Hilda agradeceu a lembrança deste novo olhar enfatizando as relações sociais.

**4 – Subcomissões de Centros Setoriais** – Dando continuidade a Professora Hilda colocou em discussão a criação de Subcomissões nos quatro Centros Setoriais para envolver todos os segmentos nas atividades da CPA. Solicitou que fossem apresentados os membros das Subcomissões na próxima reunião da CPA.

**5 – Análise do Cronograma de Atividades** – A Professora Hilda consultou o plenário sobre a proposta de cronograma das reuniões da CPA encaminhado a todos, sendo o mesmo aprovado, por unanimidade.

**6 – Solicitação de Informações às Sub-reitorias** – As Professoras Hilda e Narcisa comentaram sobre a necessidade das informações sobre cursos de graduação, pós-graduação e extensão, criados e/ou reformulados entre 2007 a 2015. A relação de cursos de graduação foi entregue pelo Sérgio Lúcio, Técnico Administrativo da SR-1; quanto a pós-graduação, a Professora Elvira (SR-2) informou que já enviou por e-mail; e na Extensão a Professora Silvia (SR-3) fará o levantamento e encaminhará em breve. O Prof. Márcio Tadeu comentou que é importante reunir os PCCs dos cursos que o “inquieta”, em particular os da área de saúde

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

que fará ENADE este ano; também ressaltou que as Unidades precisam informar quem participa dos Núcleos de Desenvolvimento Estrutural (NDE), se existe Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e pergunta se há nivelamento para os alunos. Comentou que na ENF o currículo é inovador, mas não bate com as DCN. Também concorda que a CPA tem que fazer um projeto para mostrar os valores da UERJ. A Professora Hilda comentou que também se inquieta com a avaliação da graduação no RUF, segundo sua visão de avaliadora institucional do SINAES. **7 – Assuntos Gerais** – A Professora Hilda apresentou a Professora Massako Oya Massuda do Cederj e a Pedagoga Ana Maria Delduque Vieira Machado, que são suplentes de representantes da Sociedade Civil. **8 - Encerramento** – As 17h, a Professora Hilda encerrou a reunião agradecendo a participação de todos, deixando agendada a próxima reunião ordinária para o dia 19/10/2016, às 14h. Nada mais havendo a constar, eu Narcisa Santos lavro a presente ata que vai assinada por mim e a Presidente da CPA/UERJ.

---

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza  
Presidente da CPA/UERJ/2016

---

Narcisa Maria Gonçalves dos Santos  
Representante Docente Titular da Vice-Reitoria

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPA-UERJ

Às quatorze horas e vinte minutos do dia dezenove de outubro de dois mil e dezesseis, reuniram-se no auditório da Reitoria, os seguintes integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Titulares: representantes Docentes: Hilda Maria Montes de Souza, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Márcia Taborda Corrêa Oliveira, Elvira Carvajal, Roberta Fontanive Miyahira, Cleier Marconsin e Maria Celi Chaves Vasconcelos; representantes Técnico-Administrativos; Sérgio Lucio Vianna Rodrigues, Fernando Raymundo Rey, Francisco José de Oliveira, Ulisses Carramaschi Cavalcanti e Haroldo Coelho da Silva; representante da Sociedade Civil: Roberto Boclin. Suplentes: representantes Docentes: Glauber Almeida de Lemos, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco, Jacques Fernandes Dias e Carmem Lucia Pereira Praxedes; representantes da Sociedade Civil: Ana Maria Delduque Vieira Machado. A Professora Silvia Dias Pereira justificou sua ausência. Os representantes discentes não compareceram e não justificaram as ausências. **1 – Abertura da reunião** – A Professora Hilda Souza, Presidente da Comissão, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e comentou que as reuniões da CPA-UERJ devem ser objetivas e ter duração de uma hora e meia a duas horas. **2 – Deliberações sobre a minuta de ata de reunião de 21/09/2016** – A Professora Hilda consultou o plenário sobre a minuta da ata da 2ª reunião da CPA/UERJ, realizada em 21/09/2016, como não houve manifestação sobre modificações, a ata foi aprovada por unanimidade. **3 – Seleção de Logo da CPA** – A Professora Márcia Taborda apresentou algumas sugestões de Logo, que foram preparadas pelo servidor Rafael do LATIC, diversos comentários foram feitos pelo plenário, especialmente pelas Professora Hilda Souza, Maria Celi Vasconcelos e Elvira Carvajal, foram sugeridas alterações que apontassem para uma identidade com a UERJ, em primeira opção foi escolhida a opção 3, o Técnico administrativo Francisco Oliveira também escolheu a terceira opção, mas com outras cores e com o “C” maior, foi solicitado, ainda, que fosse feita o conjunto das opções de logos com uma visão de maior abrangência; e que fossem apresentadas as composições com o brasão do Estado do Rio de Janeiro, o logo da UERJ e o logo da CPA-UERJ, para montagem de documentos, cartazes e a *homepage*. A Professora Márcia Taborda se encarregou de levar as considerações ao servidor Rafael e a Professora Hilda Souza prometeu trazer as opções alteradas para decisão na próxima reunião. **4 – Subcomissões de Centros Setoriais** – Dando continuidade a Professora Hilda Souza comentou sobre as subcomissões nos quatro Centros Setoriais, dando orientações do trabalho a ser feito e marcando prazo para a entrega dos relatórios para 21/12/2016; informou que será enviada uma Nota Técnica Solicitou que fossem apresentados os membros das Subcomissões na próxima reunião da CPA, em 16/11/2016. A Professora Hilda Souza comentou que as três Sub-reitorias já haviam encaminhado os dados solicitados nas reuniões anteriores. A Professora Narcisa Santos comentou que as subcomissões devem ser presididas pelos representantes dos Centros Setoriais, ou seja, o titular docente, e composta por outros dois participantes da CPA-UERJ: o substituto docente e o representante dos servidores técnico administrativos.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Este núcleo pode ser completado com representantes de todas as Unidades Acadêmicas do Centro Setorial. **5 – Grupos de Trabalho** - A Professora Hilda Souza comentou sobre a criação de Grupos de Trabalho (GT), de suas características e funções. Foi criado o GT-PDI que será responsável pela revisão do PDI de 2014. Os membros do GT-PDI são os Profs. Narcisa Santos, Elvira Carvajal, Márcio Tadeu, Márcia Taborda e Silvia Pereira e os representantes da Sociedade Civil Professores Roberto Boclin e Ana Maria Delduque. Também será encaminhada uma Nota Técnica de orientação para os GTs. Aproveitando a presença da Professora Maria Celi, que é membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, a Professora Hilda Souza, solicitou que ela apresentasse a Deliberação 359, de 06/09/2016, que trata do reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de nível superior no Estado do Rio de Janeiro. O servidor Sérgio Lúcio informou que a SR-1 já encaminhou circular com as orientações às Unidades Acadêmicas para o cumprimento das pendências de renovação de reconhecimento/reconhecimento de cursos. Por solicitação da Professora Hilda Souza a Professora Maria Celi Vasconcelos dá esclarecimentos sobre a Deliberação CEE 359, de 06/09/2016, (distribuída em cópia para todos (as) os presentes) que orienta a conduta de regularização de cursos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Rio de Janeiro. Professora Maria Celi Vasconcelos esclareceu que esta nova modalidade acelerou as renovações de reconhecimento de todos os 39 (trinta e nove) cursos da UERJ; que reforma curricular não é considerado novo curso se mantiver a nomenclatura do concluinte e se estiver de acordo com as diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação (CNE); lembra que a Uerj precisa acertar as cargas horárias para 60 (sessenta) minutos até maio de 2017. A cada resultado de ENADE pode ser visto quais cursos tiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou maior do que 3 (três) e é importante encaminhar ofício ao CEE para registro. Professora Maria Celi Vasconcelos agradeceu à Professora Hilda Souza pela CPA-UERJ ter estimulado a alteração do processo dentro do CEE. A Professora Hilda Souza agradeceu os esclarecimentos da Professora Maria Celi Vasconcelos em tempo real. **6 – Análise do Regulamento da CPA-UERJ** – A Professora Hilda consultou o plenário sobre a proposta de regulamento enviada por e-mail; o Professor Roberto Boclin sugeriu que o art. 6º seja reordenado, por similaridade. Várias outras sugestões foram apresentadas pelo plenário, que ao final da análise aprovou o regulamento da CPA-UERJ. **7 – Assuntos Gerais** – A Professora Hilda Souza informou que os instrumentos de avaliação com todos os segmentos da Uerj serão enviados por e-mail antes da próxima reunião. **8 - Encerramento** – As 16h16, a Professora Hilda Souza encerrou a reunião agradecendo a participação de todos, deixando agendada a próxima reunião ordinária para o dia 16/11/2016, às 14h. Nada mais havendo a constar, eu Narcisa Santos lavro a presente ata que vai assinada por mim e pela Presidente da CPA-UERJ.

---

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza  
Presidente da CPA-UERJ

---

Narcisa Maria Gonçalves dos Santos  
Representante Docente Titular da Vice-Reitoria

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA GT-PDI DA CPA-UERJ

Às quatorze horas e dez minutos do dia oito de novembro de dois mil e dezesseis, reuniram-se sala de reuniões da SR2, os seguintes integrantes do Grupo de Trabalho do Plano de Desenvolvimento Institucional (GT-PDI) da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Elvira Carvajal, Roberto Boclin, Silvia Dias Pereira, Glauber Almeida de Lemos, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco, Ana Maria Delduque Vieira Machado. **1 – Abertura da reunião** – A Professora Hilda Souza abriu a reunião agradecendo a presença de todos e a condução da primeira reunião pelos Profs. Narcisa Santos e Glauber Lemos. Solicitou que as reuniões sejam objetivas com duração de 1h a 1h30. **2 – Deliberação sobre a ata da reunião anterior** - A Professora Hilda Souza colocou a ata em discussão e a Professora Elvira Carvajal solicitou alterações, que foram atendidas, e a ata foi aprovada. **3 – Considerações sobre o PDI-2014** – A Professora Hilda Souza observou que ao ler o PDI de 2014 percebeu que sob o “olhar do INEP” muitas coisas que pontuam bastante e que a UERJ pode aproveitar para destacar ainda não se encontram de maneira clara. Também enfatizou que as Professoras Márcia Taborda, Elvira Carvajal e Silvia Pereira, poderão apresentar a revisão detalhada dos conteúdos das respectivas Sub-reitorias. O Professor Márcio Tadeu ampliou o debate com suas observações sobre o que pode avaliar até o momento e percebeu que falta um “olhar para fora dos muros da UERJ”, ou seja “como o mercado nos vê”. Não se tem um detalhamento do acompanhamento dos egressos, o Organograma está defasado e sem definição de cada uma das suas áreas. Também esclareceu que PDI é um documento que pode servir de referência com diversos usos, não só para avaliação do INEP ou do CEE. A Professora Hilda Souza também apontou que, sob a ótica do Instrumento de Autoavaliação dos representantes durante as visitas do MEC, o PDI-2014 está incompleto. As Professoras Elvira Carvajal e Silvia Pereira consideram que o PDI-2014 atende às necessidades da UERJ. A Professora Hilda Souza enfatizou que não desmereceu o trabalho feito anteriormente, mas que é preciso atualizar. Assim, ficou combinado que as SRs vão fazer a revisão de seus recortes, atualizando em apontando os pontos fortes e as fragilidades existentes. **3 – Missão, Visão e Valores** - A Professora Elvira Carvajal apresentou sua proposta de Missão, Visão e Valores para a Uerj e houve debate no plenário com algumas sugestões de melhoria. Será apresentada nova versão pela Professora Elvira Carvajal na próxima reunião. **4 - Programação de Atividades** – A Professora Narcisa Santos informou que conseguiu o livro da Deise Mancebo, sobre a história da Uerj, para tirar xerox. O Professor Roberto Boclin ficou de enviar o modelo de questionário de egressos. O Prof. Glauber Lemos informou que ainda não concluiu o relatório sobre a evolução de docentes com dados da COPAD. A Professora Ana Delduque informou que está revendo a introdução com o relato histórico da Uerj. **5 - Atividades para a próxima reunião** – Professora Ana Maria Delduque vai trazer a versão preliminar da apresentação e do histórico da UERJ; Os Professores Hilda Souza e Márcio Tadeu vão trazer as análises do PDI-2014 segundo os critérios da avaliação institucional do INEP;

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Professor Roberto Boclin vai trazer o modelo de instrumento de coleta de dados de egressos; Professora Elvira Carvajal vai trazer nova versão de Missão, Visão e Valores com as sugestões apresentadas; Professor Glauber Lemos vai trazer o levantamento do pessoal docente com dados da COPAD. A Professora Hilda Souza pediu que todos encaminhassem as propostas por e-mail para ela com cópia para todos os membros do GT-PDI, para apresentação na próxima reunião da CPA-UERJ. **6 – Encerramento** - A Professora Hilda Souza encerrou a reunião às 15h40, marcando a próxima reunião para 22/11/2016, às 14h, na sala de reuniões da SR-2.



#### ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPA-UERJ

Às quatorze horas e trinta minutos do dia treze de dezembro de dois mil e dezesseis, reuniram-se no auditório da Reitoria, os seguintes integrantes da Comissão Própria de Avaliação: Titulares: representantes Docentes: Hilda Maria Montes de Souza, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Márcia Taborda Corrêa Oliveira, Roberta Fontanive Miyahira, Lúcia de Assis Alves, Cleier Marcosin, e Maria Celi Chaves Vasconcelos; representantes Técnico-Administrativos; Sérgio Lucio Vianna Rodrigues e Haroldo Coelho da Silva; representante da Sociedade Civil: Roberto Boclin. Suplentes: representantes Docentes: Glauber Almeida de Lemos; representantes Técnico-Administrativos Thiago Fernandes Pacheco; representante da Sociedade Civil: Ana Maria Delduque Vieira Machado. Os Professores Gelson Rozentino de Almeida, Jacques Fernandes Dias, Denizar Vianna Araújo, Silvia Dias Pereira, Elvira Carvajal e Massako Oya Massuda justificaram sua ausência. Os representantes discentes não compareceram e não justificaram as ausências. **1 – Abertura da reunião** – a Professora iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, justificando as ausências da Profa. Silvia, a ausência temporária da Professora Narcisa, que logo chegará, e da discente, Maiara Gomes Roque da Silva, que estava em prova no momento. Lembra que a reunião foi antecipada para esta terça para que fosse mantida a regularidade das reuniões mensais conforme cronograma mensal anteriormente aprovado, uma vez que precisamos decidir coisas importantes. **2 – Deliberação sobre a ata da reunião anterior** – A Professora Hilda Souza colocou a ata em discussão, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida a Professora Hilda sugeriu uma inversão da pauta, antecipando o item **4 – Aprovação dos instrumentos de avaliação do segmento discente** – uma vez que o computador e Datashow ainda não estavam prontos para a apresentação das propostas do logo da CPA pela equipe do Latic. Assim sendo, pergunta se há sugestões/críticas ao instrumento encaminhado via e-mail para os membros. Explica que ela, Professora Narcisa Santos e Professor Glauber Lemos, propuseram um questionário mais enxuto e informa que temos pressa em definir este instrumento, uma vez que deverá ser inserido no *aluno online* para ser respondido no período de inscrições de disciplinas dos alunos, que começa na segunda semana de janeiro de 2017. Informa que o funcionário, do DEP/SR1, é quem ficará encarregado de inserir o questionário no *aluno online*, mas que estamos na dependência do bom funcionamento do servidor da DINFO para que todo o planejamento seja realizado. A Professora Roberta pergunta como será o questionário para os alunos de Estágio – na Nutrição, por exemplo – que não fazem inscrição em disciplinas e vários membros da Comissão argumentaram que esse quantitativo seria relativamente pequeno, em relação ao total de alunos que seriam

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

atingidos, mas que poderia ser avaliada a possibilidade destes alunos responderem o questionário presencialmente em suas unidades. Em seguida e mudando de assunto, o Professor Glauber sugere mudança, naquele momento, do local da reunião, uma vez que o odor de poeira da sala era muito forte e que muitos estavam incomodados com isso. Propõe a sala de reuniões da Vice-Reitoria para a continuidade da reunião, o que é aceito por todos. Assim sendo, a reunião recomeça às quatorze horas e quarenta e cinco minutos na sala de reunião da Vice-Reitoria, com a professora Hilda retomando o item 4, perguntando se havia mais considerações sobre o instrumento de avaliação para os alunos. A Professora Márcia Taborda questionou a 3ª pergunta (P3) e a P4 e a P45 sobre “Necessidades especiais”, dizendo que o termo correto atualmente é “Deficiência”. Na P46 diz que faltou citar a Coordenação como um dos locais a que o aluno pode recorrer. A Professora Roberta, pergunta se vai haver divulgação sobre a aplicação do instrumento/questionário e vários membros informam que os Centros podem, também, fazer isso. Professora Márcia, diz que devemos explicar aos alunos o porquê do questionário e a importância do processo de avaliação para a comunidade estudantil. Professora Celi questiona qual seria o papel das Subcomissões dos Centros e se os mesmos não deviam estimular e encaminhar para as Unidades. Professora Márcia, diz que devemos reforçar a divulgação com vídeos e chamadas curtas para envolver a todos. **3 – Seleção do logo da CPA** – Professora Hilda solicita ao Servidor Rafael, do Latic, que inicie a apresentação das propostas de *logo* da CPA produzidas por ele. São mostrados oito *logos* diferentes. Informa que procurou deixá-los, em geral, com uma coloração azulada (cor da UERJ). Professora Celi questiona a utilização de um *logo* pela CPA, informando que quando uma documentação de reconhecimento de curso chega ao CEE/RJ, por exemplo, com um *logo* isto acaba sendo mal visto pelos técnicos do Conselho por dar a entender que houve contratação de empresa de consultoria. Diz que a utilização de uma marca pode esconder a identidade da Universidade e o que tem que ser privilegiado é a identidade da UERJ. Professora Hilda diz que estamos querendo criar uma identidade para a CPA e isso é importante. Professora Celi diz que a CPA é a cara da Instituição, é o primeiro “órgão” que se procura dentro da Instituição. Professora Narcisa afirma que, normalmente, as Unidades utilizam um padrão nos documentos, com o logo da UERJ num canto superior e o da Unidade no outro canto. Professoras Narcisa, Roberta, Lúcia, e Hilda dizem que o logo é mais para divulgação interna, que não precisaria seguir numa documentação para fora, por exemplo. Após a discussão é feita a votação para a escolha de um logo entre os oito apresentados. Após duas rodadas de votação, em que a última rodada ocorreu para escolher entre dois mais votados (primeiro e último apresentados), o mais votado – ganhando por um voto de diferença (6 x 5) – foi o oitavo (último) *logo*, que será a partir de agora usado em todo material de divulgação que esteja relacionado com a CPA. **5 – Assuntos Gerais** – Professora Hilda agradeceu a parceria e o comprometimento dos membros da CPA. Disse que há pouco mais de um mês estava bem preocupada com os trabalhos da Comissão, mas que as recentes propostas e decisões tomadas indicam que os trabalhos estão começando a fluir. Lembrou da próxima reunião marcada para 25/01/2017 e desejou um Feliz Natal e um

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

bom 2017 com muita força. Professora Narcisa pediu que fosse encaminhada as contribuições para os outros instrumentos de avaliação, se possível ainda este ano e a Professora Celi falou sobre os prazos dos trabalhos das Subcomissões. **6 – Encerramento** – A Professora Hilda Souza encerrou a reunião às 15 horas e cinquenta minutos, agradecendo a participação de todos.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA GT-RELATÓRIO DA CPA-UERJ

Às quatorze horas do dia vinte e um de dois mil e dezessete, reuniram-se na Sara de Reuniões da Vice-Reitoria, os seguintes integrantes do Grupo de Trabalho do Relatório Parcial da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Participantes: Hilda Maria Montes de Souza, Narcisa Maria Gonçalves dos Santos, Roberto Boclin, Glauber Almeida de Lemos, Ana Maria de Almeida Santiago, Carmem Lucia Pereira Praxedes e Fernando Raymundo Rey. **1 – Abertura da reunião** – A Professora Hilda Souza fez a abertura da reunião agradecendo a todos pela participação, esclarecendo que neste momento atípico estamos fazendo um esforço extra para organizar o relatório parcial da CPA referente ao período abril de 2016 a março de 2017. Considerando as dificuldades encontradas ao longo de 2016, a CPA foi regularmente instalada em 18/05/2016 e começou as atividades em 15/06/2016. Entretanto, um conjunto de ações pode resultar num documento para ser apresentado tanto ao MEC quanto ao CEE. **2 – Avaliação da EAD** – A Professora Hilda Souza informou que estão sendo feitas duas modalidades de síntese das avaliações do Cederj em 2015/2, ou seja, as avaliações quantitativas dos questionários das opiniões de alunos e tutores sobre o Cederj, os Cursos e os Polos; e as avaliações qualitativas, por meio de análise de conteúdo, das respostas de alunos e tutores nos três eixos acima. É importante realçar a EAD neste relatório parcial da CPA porque foi neste item que os avaliadores do MEC na visita em março de 2016 pontuaram com 2 (dois) a UERJ, o que resultou em diligência. A partir das avaliações será feita uma reunião com os coordenadores dos três cursos para fechar um texto completo. **3 – Escopo do Relatório** – A Professora Hilda Souza leu a Nota Técnica INEP/DEAS/CONAES nº 065 que define o roteiro para a Autoavaliação Institucional para o ciclo 2015/2017, cujo relatório parcial relativo a 2016 deve ser enviado até 31/03/2017. Resumindo, teremos os seguintes itens: **3.1 – Apresentação** – Neste item constarão um texto explicativo sobre as CPAs que a UERJ realizou e os motivos pelos quais houve um lapso de tempo de 8 anos sem o envio ao MEC nem ao CEE; também deve conter o histórico da UERJ para situar a sua importância ao longo do tempo. **3.2 – Introdução** – O item deve conter a identificação da UERJ, a composição da CPA, o planejamento das atividades de 2016 (cronograma final) e informando que as atas estarão em anexo. **3.3 – Metodologia** – Texto descrevendo os principais fatos da CPA em 2016; uso dos bancos de dados (Data UERJ, Copad, Censo de Graduação, Dados da SR-2, Dados da SR-3 planejamento das pesquisas de opinião com os 3 (três) segmentos (alunos, docentes, servidores técnico-administrativos) coordenadores de cursos e dirigentes de Unidades Acadêmicas e Administração Central) que serão feitas por questionários *online*, informar que os modelos de questionários seguirão em anexo. Também deve explicar que a mobilização será feita por meio de cartazes, de seminários, palestras e que todo o trabalho está sendo colocado na página da CPA no site da UERJ, importante observar a participação do LATIC na construção da logo da CPA, bem como nos modelos de cartazes. Incluir os links de bancos de dados. **3.4 – Desenvolvimento** – Análise dos 5 tópicos do roteiro de relatório de CPA do INEP, mostrando o diagnóstico que

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

foi feito, com base no PDI de 2014, Missão/Visão/Valores, Políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como de recursos humanos, comunicação com a sociedade (feira de estágios, UERJ sem Muros, Projetos de Extensão ...); responsabilidade social com a interiorização, bolsas de EIC, EEC, PIBIC, Extensão e todo o sistema de cotas. Infraestrutura e Gestão econômico-financeira. Lembrando sempre que o relatório é parcial da retomada de atividades da CPA em momento de crise, apresentando como avaliação preliminar para proposições de melhoria no relatório final. **3.5 – Análise dos dados** - Serão feitas análises de diversas contribuições sobre a evolução da UERJ nos últimos 10 anos, com emprego de estatística descritiva, tabelas e gráficos. Incluindo toda a avaliação quantitativa do relatório de avaliação do CEDERJ 2015/2 (último disponível). **3.6 – Ações** – Esclarecer que serão propostas no relatório final (comentar que serão fornecidos subsídios para o CEDERJ a partir da autoavaliação, visando ações de melhorias). **4 - Programação de Atividades** – Ficará a cargo da Professora Narcisa Santos a criação de um escopo do relatório com a inclusão dos textos que já estão disponíveis; o Professor Roberto Boclin fará a Apresentação com o Histórico; a Introdução ficará a cargo dos Professores Hilda Souza, Glauber Lemos, Narcisa Santos e do Servidor Fernando Rey; a Metodologia será organizada pelas Professoras Hilda Souza e Glauber Lemos; o Desenvolvimento sob os cuidados das Professoras Ana Santiago, Lucia Alves e Carmem Praxedes e a análise dos dados ficará a critério de cada membro do GT-Relatório para inclusão nos textos. Com relação ao CEDERJ, as Professoras Hilda e Narcisa já estão em fase final de construção. **5 – Cronograma de Atividades**– Professoras Hilda Souza, em consenso com os membros do GT-Relatório organizou o cronograma com as seguintes datas e etapas: 23/02/2017 – envio do escopo pela Professora Narcisa Santos; 02/03/2017 – a primeira versão do texto circula por e-mail para todos; 07/03/2017 – 14h reunião para ajustes finais; 10/03/2017 – encaminhamento do relatório preliminar para todos os membros da CPA-UERJ; 15/03/2017 – Avaliação pela CPA-UERJ para ajustes finais; 27/03/2017 – Envio do relatório para o Pesquisador Institucional (NIESC) introduzir no sistema e-MEC antes de 31/03/2017.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P10. Tempo de trabalho na UERJ**

- menos de 5 anos     de 5 a 10 anos     de 11 a 20 anos  
 de 21 a 30 anos     mais de 30 anos

**BLOCO II – PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ACADÊMICA**

**P11. A Unidade Acadêmica tem um projeto acadêmico ou pedagógico?**

- Sim     Não     Não sei

**P12. Em caso positivo, qual a função central da Unidade Acadêmica de acordo com este projeto?**

**P13. Que funções acadêmicas melhor caracterizam ou identificam a Unidade Acadêmica?**

**P14. Que funções acadêmicas melhor indicam a responsabilidade social da Unidade Acadêmica?**

**P15. Qual é a missão da Unidade Acadêmica?**

**P16. Que funções acadêmicas melhor concretizam a missão da Unidade Acadêmica?**

**P17. Quais são os objetivos da Unidade Acadêmica?**

**P18. Em face de seus objetivos, quais as principais dificuldades?**

**P19. Indique algum resultado positivo dos objetivos da Unidade Acadêmica:**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<p><b>P20. Como sua Unidade é percebida pela Comunidade Universitária?</b></p>																													
<p><b>P21. Responda SIM OU NÃO:</b> A Unidade Acadêmica recebe verbas para realizar sua missão, provenientes de:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%;">SIM</th> <th style="width: 10%;">NÃO</th> <th style="width: 10%;">NÃO SABE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIDES?</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>DOAÇÕES?</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CONVÊNIOS?</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>AUXÍLIO?</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>OUTROS. QUAIS?</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			SIM	NÃO	NÃO SABE	SIDES?				DOAÇÕES?				CONVÊNIOS?				AUXÍLIO?				PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?				OUTROS. QUAIS?			
	SIM	NÃO	NÃO SABE																										
SIDES?																													
DOAÇÕES?																													
CONVÊNIOS?																													
AUXÍLIO?																													
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?																													
OUTROS. QUAIS?																													
<p><b>P22. Em caso de haver DOAÇÕES, especificar a(s) origem(ns).Quais?</b></p>																													
<p><b>P23. Em caso de haver AUXÍLIOS, especificar a(s) origem(ns). Quais?</b></p>																													
<p><b>P24. Em caso de haver CONVÊNIOS, especificar a(s) origem(ns). Quais?</b></p>																													
<p><b>P25. Em caso de haver PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, cite algumas:</b></p>																													
<p><b>P26. Em caso de haver OUTRAS FONTES DE RECURSOS especificar a(s) origem(ns). Quais?</b></p>																													
<p><b>P27. O montante das verbas se situa entre R\$:</b>  <input type="checkbox"/> 10.000,00 – 20.000,00?                      <input type="checkbox"/> 80.000,00 – 100.000,00?  <input type="checkbox"/> 20.000,00 – 50.000,00?                      <input type="checkbox"/> Acima de 100.000,00?  <input type="checkbox"/> 50.000,00 – 80.000,00?</p>																													
<p><b>P28. As verbas atendem às demandas?</b>   <input type="checkbox"/> Sim                      <input type="checkbox"/> Não</p>	<p><b>P29. Professores, estudantes e servidores participam da concretização dos objetivos institucionais?</b>   <input type="checkbox"/> Sim. Como? _____  <input type="checkbox"/> Não</p>																												

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P30. Considerando a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui à participação dos:**

	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					

**P31. Indicar pelo menos 3 projetos de ensino em desenvolvimento na Unidade Acadêmica:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

**P32. Indicar pelo menos 3 projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade Acadêmica:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

**P33. Indicar pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

**P34. Os professores e técnicos são incentivados a participar de projetos de ensino?**

- ( ) Sim      Como? \_\_\_\_\_
- ( ) Não

**P35. Os professores e técnicos são incentivados a participar de projetos de pesquisa?**

- ( ) Sim      Como? \_\_\_\_\_
- ( ) Não      Quem? \_\_\_\_\_

**P36. Os professores e técnicos são incentivados a participar de programas de pós-graduação?**

- ( ) Sim      Como? \_\_\_\_\_
- ( ) Não      Quem? \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<p><b>P37. Os professores e técnicos são incentivados a participar de projetos de extensão?</b></p> <p>( ) Sim          Como? _____</p> <p>( ) Não         Quem? _____</p>					
<p><b>P38. Atribuir nota de 1 a 5 para, quando couber, para o trabalho realizado por:</b></p>					
	1	2	3	4	5
Reitoria					
SR 1					
SR 2					
SR 3					
Diretor de Centro					
Conselho Universitário					
CSEPE					
Pessoal de segurança					
Pessoal da limpeza					
Ascensoristas					
Cantinas					
Livraria					
Prefeitura dos <i>Campi</i>					
SRH					
HUPE					
Policlínica Piquet Carneiro (PPC)					
DESSAUDE					

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

P39. Em relação às condições das instalações da Unidade Acadêmica, dê nota de 1 a 5 para as seguintes características:												
	Salas de aula Laboratórios	Laboratórios Informática	Secretaria	RAV **	Sala Professores	Gabinete Direção	Corredores	Elevadores	Hall Elevadores	Banheiros	Cantinas	Laboratórios de pesquisa
amento												
ção de ar												
vação												
amento contra incêndio												
des para PNEE*												
de funcionamento												
ção												
a												
o												
o												
des para PNE***												
à Internet (wifi)												
<p>* Portadores de Necessidades Educativas Especiais  ** Recursos Áudio Visuais  *** Portadores de Necessidades Especiais</p>												
<b>P37. Comentários ou Sugestões:</b>												

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS – COORDENADORES DE CURSO**

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ</b> INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS <b>SEGMENTO: COORDENADORES DE CURSO</b>	Data  __  __  2017  Cód. responsável pela verificação  _____  N° questionário  _____
UNIDADE ACADÊMICA	
CIDADE DE RESIDÊNCIA:	BAIRRO:

BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS					
<b>P1. Sexo</b> <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino	<b>P2. Cor</b> <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela				
<b>P3. Idade</b> _____ anos	<b>P4. É deficiente físico?</b> <input type="checkbox"/> Sim. Qual deficiência? _____ <input type="checkbox"/> Não				
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><b>P5. Formação</b></td> <td style="width: 50%; border: none; text-align: center;"><b>Área de conhecimento</b></td> </tr> <tr> <td style="border: none;"> <input type="checkbox"/> Graduação: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Especialização: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Livre Docente: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Mestrado: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Doutorado: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado: _____, _____, _____         </td> <td style="border: none;"></td> </tr> </table>		<b>P5. Formação</b>	<b>Área de conhecimento</b>	<input type="checkbox"/> Graduação: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Especialização: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Livre Docente: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Mestrado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Doutorado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado: _____, _____, _____	
<b>P5. Formação</b>	<b>Área de conhecimento</b>				
<input type="checkbox"/> Graduação: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Especialização: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Livre Docente: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Mestrado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Doutorado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado: _____, _____, _____					
<b>P6. Posição na carreira docente:</b> <input type="checkbox"/> Auxiliar <input type="checkbox"/> Assistente <input type="checkbox"/> Adjunto <input type="checkbox"/> Associado <input type="checkbox"/> Titular	<b>P7. Vínculo:</b> <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> CLT <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Visitante <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____				
<b>P8. Forma de ingresso:</b> <input type="checkbox"/> Concurso <input type="checkbox"/> Contrato <input type="checkbox"/> Transferência <input type="checkbox"/> Outro. Qual _____	<b>P9. Regime de trabalho:</b> <input type="checkbox"/> Regime – 20 horas <input type="checkbox"/> Regime – 30 horas <input type="checkbox"/> Regime – 40 horas <input type="checkbox"/> Regime – 40 horas com dedicação exclusiva				

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<p><b>P10. Tempo de trabalho na UERJ</b></p> <p><input type="checkbox"/> Menos de 5 anos    <input type="checkbox"/> de 5 a 10 anos    <input type="checkbox"/> de 11 a 20 anos  <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos    <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos</p>	<p><b>P11. Horas semanais em sala de aula</b></p> <p><input type="checkbox"/> até 10 horas    <input type="checkbox"/> de 11 a 15 horas    <input type="checkbox"/> de 16 a 20 horas  <input type="checkbox"/> de 21 a 25 horas    <input type="checkbox"/> mais de 25 horas</p>					
<b>P12. Horas semanais trabalhadas em atividades acadêmicas:</b>						
<b>Atividades</b>	<b>não participo</b>	<b>até 10h</b>	<b>de 11 a 15h</b>	<b>de 16 a 20h</b>	<b>de 21 a 25h</b>	<b>mais 25h</b>
Curso de Graduação						
Curso de Pós-Graduação						
Atividades com Projetos de Pesquisa						
Atividades com Orientação de alunos de Mestrado e Doutorado						
Atividades no Laboratório						
Atividades com Projetos de Extensão						
Atividades com Orientação de Alunos de Curso Interno Complementar						
Atividades com Orientação de Alunos de Pós-Graduação						
Atividades com Orientação de Alunos de Pós-Graduação em Mestrado						
Atividades com Orientação de Alunos de Pós-Graduação em Doutorado						
Atividades com Orientação de Alunos de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado						
Atividades com Orientação de Alunos de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado						
Qual?						
<b>P13. Horas semanais dedicadas a atividades Administrativas:</b>						
<b>Atividades</b>	<b>Não participo</b>	<b>Até 10h</b>	<b>De 11 a 15h</b>	<b>De 16 a 20h</b>	<b>De 21 a 25 h</b>	<b>Mais de 25h</b>
<b>P14. Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo:</b>						
<input type="checkbox"/> Raramente	<input type="checkbox"/> Três vezes por semana					
<input type="checkbox"/> Uma vez por semana	<input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por semana					
<input type="checkbox"/> Duas vezes por semana	<input type="checkbox"/> Diariamente					

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P15. Domínio de línguas estrangeiras:**

Língua estrangeira	Fala			Lê			Escreve		
	MB	B	R	MB	B	R	MB	B	R
Alemão									
Espanhol									
Francês									
Inglês									
Italiano									
Japonês									
Mandarim									
Outro. Qual?									
Outro. Qual?									

**BLOCO II – PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ACADÊMICA**

**P16. A Unidade Acadêmica tem um projeto acadêmico ou pedagógico?**

Sim     Não     Não sei

**P17. Em caso positivo, qual a função central da Unidade Acadêmica de acordo com esse projeto?**

**P18. Que programa melhor caracteriza ou identifica a Unidade Acadêmica?**

**P19. Que ações acadêmicas melhor caracterizam ou identificam a Unidade Acadêmica?**

**P20. Que ações acadêmicas melhor indicam a responsabilidade social da Unidade Acadêmica?**

**P21. Qual é a missão da Unidade Acadêmica?**

**P22. Que ações acadêmicas melhor concretizam a missão da Unidade Acadêmica?**

**P23. Quais são os objetivos da Unidade Acadêmica?**

**P24. Em face de seus objetivos, quais as principais dificuldades encontradas?**

**P25. Indique algum resultado positivo dos objetivos da Unidade Acadêmica:**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P26 Como sua Unidade é percebida pela Comunidade Universitária?**

**P27. Responda SIM OU NÃO:**

A Unidade Acadêmica recebe recursos financeiros para realizar sua missão, provenientes de:

	SIM	NÃO	NÃO SABE
SIDES?			
DOAÇÕES?			
CONVÊNIOS?			
PROJETOS (DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO)			
AUXÍLIO?			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?			
OUTROS? QUAIS?			

**P28. Em caso de haver DOAÇÕES, especificar a(s) origem(ns). Quais?**

**P29. Em caso de haver AUXÍLIOS, especificar a(s) origem(ns). Quais?**

**P30. Em caso de haver CONVÊNIOS, especificar a(s) origem(ns). Quais?**

**P31. Em caso de haver PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO, que recebam recursos financeiros, cite alguns.**

**P32. Em caso de haver PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, cite algumas:**

**P33. Em caso de haver OUTRAS FONTES DE RECURSOS especificar a(s) origem(ns). Quais?**

**P34. O montante das verbas se situa entre R\$:**

- ( ) 10.000,00 – 20.000,00                      ( ) 20.000,00 – 50.000,00  
( ) 50.000,00 – 100.000,00                    ( ) Acima de 100.000,00

**P35. As verbas atendem às demandas?**

- ( ) Sim                      ( ) Não

**P36. Professores, estudantes e servidores participam da concretização dos objetivos institucionais?**

- ( ) Sim. Como? \_\_\_\_\_  
( ) Não

**P37. Considerando a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui à participação dos:**

	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					

**BLOCO III – PROJETOS DA UNIDADE ACADÊMICA**

**P38. Indicar pelo menos 3 projetos de ensino em desenvolvimento na Unidade Acadêmica:**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P39. Indicar pelo menos 3 projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade Acadêmica:</b>						
1. _____						
2. _____						
3. _____						
<b>P40. . Indicar pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica:</b>						
1. _____						
2. _____						
3. _____						
<b>P41. Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?</b>						
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____						
<input type="checkbox"/> Não						
<b>P42. Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?</b>						
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____						
<input type="checkbox"/> Não						
<b>P43. Os professores são incentivados a participar de programas de pós-graduação?</b>						
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____						
<input type="checkbox"/> Não						
<b>P44. Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?</b>						
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____						
<input type="checkbox"/> Não						
<b>P45. Atribuir nota de 1 a 5 para, quando couber, para o trabalho realizado por:</b>						
	1	2	3	4	5	NA
Reitoria						
R 1						
R 2						
R 3						
Reitor de Centro						
Conselho Universitário						
SEPE						
Assessoria de segurança						
Assessoria da limpeza						
Arquitetos						
Antenas						
Biblioteca						
Refeição dos Campi						
RH						
UPPE						
Hospital Piquet Carneiro (PPC)						
ESSAUDE						





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P14. A Unidade Acadêmica tem um projeto acadêmico ou pedagógico?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P15. Você participa ou participou do planejamento pedagógico da sua Unidade Acadêmica?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>P16. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>P17. Em caso positivo, que conceito você atribui a este projeto?</b> <input type="checkbox"/> Péssimo <input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo					
<b>P18. As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P19. O currículo pleno do seu curso atende às diretrizes curriculares nacionais?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P20. O currículo do seu curso atende às demandas atuais da sociedade?</b> <input type="checkbox"/> Sim, plenamente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P21. Que nota (de 1 a 5) você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da sua área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo:</b>					
	1	2	3	4	5
Sociais, políticos e culturais					
Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade					
Temas gerais e situações da realidade brasileira					
Temas gerais e situações do exterior					
<b>Quais são os objetivos da Unidade Acadêmica?</b>					
<b>P22. Responda SIM OU NÃO:</b> <b>A Unidade Acadêmica recebe recursos financeiros, para realizar sua missão, provenientes de:</b>					
	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO SABE</b>		
<b>SIDES?</b>					
<b>DOAÇÕES?</b>					
<b>CONVÊNIOS?</b>					
<b>PROJETOS (DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO)</b>					
<b>AUXÍLIO?</b>					
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?</b>					
<b>OUTROS? QUAIS?</b>					

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P23. Considerando a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui à participação dos:</b>					
	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					
<b>BLOCO III – PROJETOS DA UNIDADE ACADÊMICA</b>					
<b>P24. Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P25. Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não					
<b>P26. Os professores são incentivados a participar de programas de pós-graduação?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P27. Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P28. Os professores são incentivados a participar de processos de formação continuada?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não					
<b>P29. Os programas de capacitação docente têm cumprido seus objetivos?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P30. Você participa de Programa de Incentivo à Pesquisa?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P31. Você participa de Grupos de Pesquisa do CNPQ (ou outros)?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P32. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores diferentes:</b>					
	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Unidade Acadêmica					
Centros					
de outras instituições					
<b>P33. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores de mesmas/mesmos:</b>					
	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Cursos					
Centros					
Não se aplica					

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P34. Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de:</b>					
	1	2	3	4	5
Sua reflexão sobre a atividade docente					
Reflexão coletiva sobre os objetivos da Unidade Acadêmica					
<b>P35. Que nota (de 1 a 5) atribui à:</b>					
	1	2	3	4	5
Ensino					
Pesquisa					
Extensão					
Valorização dos professores					
<b>P36. Responda SIM ou NÃO para a existência de:</b>					
	SIM		NÃO		
Intercâmbio de informações com outras instituições?					
Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores?					
Há incentivos para publicações científicas na Unidade Acadêmica?					
Preocupação Institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas?					
<b>P37. Que nota (de 1 a 5) você atribui:</b>					
	1	2	3	4	5
À articulação graduação/pós-graduação lato-sensu					
À articulação graduação/pós-graduação stricto-sensu					
À articulação pesquisa-ensino-extensão					
Ao impacto das publicações docentes no cotidiano da Unidade Acadêmica					
<b>P38. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de extensão?</b> ( ) Sim ( ) Não* ( ) Não sei <i>* Em caso de resposta negativa, passe para a questão 46</i>			<b>P39. Conhece alguma?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P40. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P41. As atividades de extensão existentes têm impacto sobre a sociedade?</b> ( ) Sim. Qual? _____ ( ) Não ( ) Não sei		
<b>P42. As atividades de extensão existentes auxiliam na capacitação profissional?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei			<b>P43. Há integração das comunidades próximas (Mangueira, Maracanã, etc) com a Universidade?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei		
<b>P44. Você atribui importância às atividades de extensão na Universidade?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P45. A extensão é importante para a sua prática acadêmica?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P46. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de pesquisa?</b> .....( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei			<b>P47. Conhece alguma?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P48. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P49. As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?</b> ( ) Sim. Qual? _____ ( ) Não ( ) Não sei		
<b>P50. As atividades de pesquisa existentes auxiliam na capacitação profissional?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei			<b>P51. Você atribui importância às atividades de pesquisa na Universidade?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P52. A pesquisa é importante para a sua prática acadêmica?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P53. Você utiliza a biblioteca de seu Centro?</b> ( ) Sim ( ) Não  Se respondeu não pule para pergunta P56		

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P54. Que nota (de 1 a 5) você atribui aos seguintes serviços de pesquisa bibliográfica oferecidos pela(s) Biblioteca(s) do seu Centro?**

	1	2	3	4	5	NA
Processos manuais						
Sistema de acesso à Rede Sirius						
Sistema informatizado local						

**P55. Que nota (de 1 a 5) você atribui:**

	1	2	3	4	5	NA
Acervo de livros da biblioteca do Centro						
Acervo de periódicos da biblioteca do Centro						
Acesso dos alunos a computadores na Unidade Acadêmica						
Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na Unidade Acadêmica						
Atualidade do acervo de livros da biblioteca do Centro						
Atualidade do acervo de periódicos da biblioteca do Centro						
Horário de funcionamento da biblioteca do Centro						
Instalações para leitura e estudo da biblioteca do Centro						
Meios de tecnologia educacional com base na informática						
Número de livros mais usados no curso, disponíveis na biblioteca do Centro						
Salas de RAV – Recursos Áudio Visuais						
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca da Unidade Acadêmica						
Acesso ao portal Periódicos-CAPEs						
Acesso ao portal Domínio Público						

**P56. Em relação às condições das instalações da Unidade Acadêmica, dê nota de 1 a 5 para as seguintes características:**

	Salas de aula	Laboratórios Informática	Secretaria	RAV **	Sala Professores	Gabinete Direção	Corredores	Elevadores	Hall Elevadores	Banheiros	Cantinas
Atendimento ou Suporte											
Circulação de ar											
Conservação											
Equipamento contra incêndio											
Facilidades para PNEE*											
Horário de funcionamento											
Iluminação											
Limpeza											
Silêncio											
Tamanho											
Telefone											
Segurança											
Rede de wi-fi											

\* Portadores de Necessidades Educativas Especiais

\*\* Recursos Audiovisuais

**P57. Há necessidade de novos recursos tecnológicos e humanos?**

- ( ) Sim. Quais? \_\_\_\_\_  
 ( ) Não  
 ( ) Não sei

**P58 Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às suas demandas?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não. Aponte o que falta: \_\_\_\_\_  
 ( ) Não sei

**P59. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às demandas de alunos portadores de necessidades educativas especiais?**

- ( ) Sim  
 ( ) Não. Aponte o que falta: \_\_\_\_\_  
 ( ) Não sei

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P60. Há necessidade de mais equipamentos?**  
 Sim. Quais? \_\_\_\_\_  
 Não  
 Não sei

**P61. Em face dos problemas mais frequentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica a quem você costuma recorrer?**  
 Professores                       Direção                       Outros. Quais? \_\_\_\_\_  
 Funcionários                       Pedagogo

**P62. Atribuir nota de 1 a 5 para:**

	1	2	3	4	5
Chefes de Departamentos					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Extensão da Unidade Acadêmica					
Coordenação de Pesquisa da Unidade Acadêmica					
Coordenação de Pós-Graduação Latu-sensu da Unidade Acadêmica (Especialização)					
Coordenação de Pós-Graduação Stricto-sensu da Unidade Acadêmica (Mestrado/Doutorado)					
Coordenadores de Núcleos					
Diretoria Anterior					
Diretoria atual					
Eventos produzidos pela Unidade Acadêmica					
Funcionários da pós-graduação stricto-sensu					
Funcionários da secretaria					
Funcionários de recursos audiovisuais					
Funcionários do gabinete da direção					
Funcionários dos departamentos					
Publicações da Unidade Acadêmica					
Reitoria (Reitor e Vice)					
SR-1					
SR-2					
SR-3					
Diretor de Centro					
Conselho Universitário					
CSEPE					
Funcionários de segurança					
Funcionários da limpeza					
Ascensoristas					
Cantinas					
Livraria					
Prefeitura					
SRH					
HUPE					
DESSAUDE					

**P63. Conhece a Lei nº 5.434, de 08 de dezembro de 2008, sobre o plano de carreira (cargos e salários) dos docentes da UERJ.**

Sim                       Não

**P64. Conhece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional?**

Sim                       Não

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**QUESTIONÁRIOS AVALIATIVOS PARA PROFESSORES**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UERJ INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: PROFESSORES	Data  __ _ __ 2017  Cód. responsável pela verificação  _____  n° do questionário  _____
UNIDADE ACADÊMICA	CURSO DE GRADUAÇÃO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:
CIDADE DE RESIDÊNCIA:	BAIRRO:

BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS					
<b>P1. Sexo</b> <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino	<b>P2. Cor</b> <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela				
<b>P3. Idade</b> _____ anos	<b>P4. É deficiente físico?</b> <input type="checkbox"/> Sim. Qual deficiência? _____ <input type="checkbox"/> Não				
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;"><b>P5. Formação</b></td> <td style="width: 50%; text-align: center;"><b>Área de conhecimento</b></td> </tr> <tr> <td style="border: none;"> <input type="checkbox"/> Graduação: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Especialização: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Livre Docente: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Mestrado: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Doutorado: _____, _____, _____  <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado: _____, _____, _____                 </td> <td style="border: none;"></td> </tr> </table>		<b>P5. Formação</b>	<b>Área de conhecimento</b>	<input type="checkbox"/> Graduação: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Especialização: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Livre Docente: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Mestrado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Doutorado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado: _____, _____, _____	
<b>P5. Formação</b>	<b>Área de conhecimento</b>				
<input type="checkbox"/> Graduação: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Especialização: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Livre Docente: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Mestrado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Doutorado: _____, _____, _____ <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado: _____, _____, _____					
<b>P6. Posição na carreira docente</b> <input type="checkbox"/> Auxiliar <input type="checkbox"/> Assistente <input type="checkbox"/> Adjunto <input type="checkbox"/> Associado <input type="checkbox"/> Titular	<b>P7. Vínculo</b> <input type="checkbox"/> Estatutário <input type="checkbox"/> CLT <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Visitante <input type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____				
<b>P8. Tempo de trabalho na UERJ</b> <input type="checkbox"/> menos de 5 anos <input type="checkbox"/> de 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> de 11 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos	<b>P9. Horas semanais em sala de aula</b> <input type="checkbox"/> até 10 horas <input type="checkbox"/> de 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> de 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> de 21 a 25 horas <input type="checkbox"/> mais de 25 horas				



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P14. A Unidade Acadêmica tem um projeto acadêmico ou pedagógico?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P15. Você participa ou participou do planejamento pedagógico da sua Unidade Acadêmica?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>P16. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>P17. Em caso positivo, que conceito você atribui a este projeto?</b> <input type="checkbox"/> Péssimo <input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo					
<b>P18. As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P19. O currículo pleno do seu curso atende às diretrizes curriculares nacionais?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P20. O currículo do seu curso atende às demandas atuais da sociedade?</b> <input type="checkbox"/> Sim, plenamente <input type="checkbox"/> Sim, parcialmente <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P21. Que nota (de 1 a 5) você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos de sua área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc ) com os aspectos especificados abaixo:</b>					
	1	2	3	4	5
Sociais, políticos e culturais					
Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade					
Temas gerais e situações da realidade brasileira					
Temas gerais e situações do exterior					
<b>Quais são os objetivos da Unidade Acadêmica?</b>					
<b>P22. Responda SIM OU NÃO:</b> <b>A Unidade Acadêmica recebe recursos financeiros para realizar a sua missão, provenientes de:</b>					
	SIM	NÃO	NÃO SABE		
<b>SIDES?</b>					
<b>DOAÇÕES?</b>					
<b>CONVÊNIOS?</b>					
<b>PROJETOS (DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO)</b>					
<b>AUXÍLIO?</b>					
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇO?</b>					
<b>OUTROS? QUAIS?</b>					

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P23. Considerando a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui à participação dos:</b>					
	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					
<b>BLOCO III – PROJETOS DA UNIDADE ACADÊMICA</b>					
<b>P24. Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P25. Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não					
<b>P26. Os professores são incentivados a participar de programas de pós-graduação?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P27. Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P28. Os professores são incentivados a participar de processos de formação continuada?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não					
<b>P29. Os programas de capacitação docente têm cumprido seus objetivos?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim      Como? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P30. Você participa de Programa de Incentivo à Pesquisa?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P31. Você participa de Grupos de Pesquisa do CNPQ (ou outros)?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei					
<b>P32. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores diferentes:</b>					
	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Unidade Acadêmica					
Centros					
instituições					
<b>P33. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre professores de mesmas/mesmos:</b>					
	1	2	3	4	5
Disciplinas					
Departamentos					
Cursos					
Centros					
Não se aplica					

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P34. Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de:</b>					
	1	2	3	4	5
Sua reflexão sobre a atividade docente					
Reflexão coletiva sobre os objetivos da Unidade Acadêmica					
<b>P35. Que nota (de 1 a 5) atribui à:</b>					
	1	2	3	4	5
Ensino					
Pesquisa					
Extensão					
Valorização dos professores					
<b>P36. Responda SIM ou NÃO para a existência de:</b>					
	SIM	NÃO			
Intercâmbio de informações com outras instituições?					
Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores?					
Há incentivos para publicações científicas na Unidade Acadêmica?					
Preocupação Institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas?					
<b>P37. Que nota (de 1 a 5) você atribui:</b>					
	1	2	3	4	5
À articulação graduação/pós-graduação lato-sensu					
À articulação graduação/pós-graduação stricto-sensu					
À articulação pesquisa-ensino-extensão					
Ao impacto das publicações docentes no cotidiano da Unidade Acadêmica					
<b>P38. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de extensão?</b> ( ) Sim ( ) Não* ( ) Não sei <i>* Em caso de resposta negativa, passe para a questão 46</i>			<b>P39. Conhece alguma?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P40. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P41. As atividades de extensão existentes têm impacto sobre a sociedade?</b> ( ) Sim. Qual? _____ ( ) Não ( ) Não sei		
<b>P42. As atividades de extensão existentes auxiliam na capacitação profissional?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei			<b>P43. Há integração das comunidades próximas (Mangueira, Maracanã, etc) com a Universidade?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei		
<b>P44. Você atribui importância às atividades de extensão na Universidade?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P45. A extensão é importante para a sua prática acadêmica?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P46. A Unidade Acadêmica desenvolve atividades de pesquisa?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei			<b>P47. Conhece alguma?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P48. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P49. As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?</b> ( ) Sim. Qual? _____ ( ) Não ( ) Não sei		
<b>P50. As atividades de pesquisa existentes auxiliam na capacitação profissional?</b> ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei			<b>P51. Você atribui importância às atividades de pesquisa na Universidade?</b> ( ) Sim ( ) Não		
<b>P52. A pesquisa é importante para a sua prática acadêmica?</b> ( ) Sim ( ) Não			<b>P53. Você utiliza a biblioteca de seu Centro?</b> ( ) Sim ( ) Não  Se respondeu não pule para pergunta P56		

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P54. Que nota (de 1 a 5) você atribui aos seguintes serviços de pesquisa bibliográfica oferecidos pela(s) Biblioteca(s) do seu Centro?**

	1	2	3	4	5	NA
Processos manuais						
Sistema de acesso à Rede Sirius						
Sistema informatizado local						

**P55. Que nota (de 1 a 5) você atribui:**

	1	2	3	4	5	NA
Acervo de livros da biblioteca do Centro						
Acervo de periódicos da biblioteca do Centro						
Acesso dos alunos a computadores na Unidade Acadêmica						
Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na Unidade Acadêmica						
Atualidade do acervo de livros da biblioteca do Centro						
Atualidade do acervo de periódicos da biblioteca do Centro						
Horário de funcionamento da biblioteca do Centro						
Instalações para leitura e estudo da biblioteca do Centro						
Meios de tecnologia educacional com base na informática						
Número de livros mais usados no curso, disponíveis na biblioteca do Centro						
Salas de RAV – Recursos Áudio Visuais						
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca da Unidade Acadêmica						
Acesso ao portal Periódicos-CAPEs						

**P56. Em relação às condições das instalações da Unidade Acadêmica, dê nota de 1 a 5 para as seguintes características:**

	Salas de aula	Laboratórios Informática	Secretaria	RAV **	Sala Professores	Gabinete Direção	Corredores	Elevadores	Hall Elevadores	Banheiros	Cantinas
Atendimento/Suporte											
Circulação de ar											
Conservação											
Equipamento contra incêndio											
Facilidades para PNEE*											
Horário de funcionamento											
Iluminação											
Limpeza											
Silêncio											
Tamanho											
Telefone											
Segurança											
Rede de wi-fi											

\* Portadores de Necessidades Educativas Especiais  
\*\* Recursos Áudio Visuais

**P57. Há necessidade de novos recursos tecnológicos e humanos?**  
 Sim. Quais? \_\_\_\_\_  
 Não  
 Não sei

**P58. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às suas demandas?**  
 Sim  
 Não. Aponte o que falta: \_\_\_\_\_  
 Não sei

**P59. Os espaços existentes na Unidade Acadêmica atendem às demandas de alunos portadores de necessidades educativas especiais?**  
 Sim  
 Não. Aponte o que falta: \_\_\_\_\_  
 Não sei

**P60. Há necessidade de mais equipamentos?**  
 Sim. Quais? \_\_\_\_\_  
 Não  
 Não sei

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**P61. Em face dos problemas mais frequentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica a quem você costuma recorrer?**  
 Professores                       Direção                       Outros. Quais? \_\_\_\_\_  
 Funcionários                       Pedagogo

---

**P62. Atribuir nota de 1 a 5 para:**

	1	2	3	4	5
Chefes de Departamentos					
Coordenação do Curso					
Coordenação de Extensão da Unidade Acadêmica					
Coordenação de Pesquisa da Unidade Acadêmica					
Coordenação de Pós-Graduação Latu-sensu da Unidade Acadêmica (Especialização)					
Coordenação de Pós-Graduação Stricto-sensu da Unidade Acadêmica (Mestrado/Doutorado)					
Coordenadores de Núcleos					
Diretoria Anterior					
Diretoria atual					
Eventos produzidos pela Unidade Acadêmica					
Funcionários da pós-graduação stricto-sensu					
Funcionários da secretaria					
Funcionários de recursos audiovisuais					
Funcionários do gabinete da direção					
Funcionários dos departamentos					
Publicações da Unidade Acadêmica					
Reitoria (Reitor e Vice)					
SR 1					
SR 2					
SR 3					
Diretor de Centro					
Conselho Universitário					
CSEPE					
Funcionários de segurança					
Funcionários da limpeza					
Ascensoristas					
Cantinas					
Livraria					
Prefeitura					
SRH					
HUPE					
DESSAUDE					

**P63. Conhece a Lei nº 5.434, de 08 de dezembro de 2008, sobre o plano de carreira (cargos e salários) dos docentes da UERJ.**

Sim                       Não

**P64. Conhece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional?**

Sim                       Não

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

ANEXO 6 – Tabelas EAD

Geografia

Avaliação 2015/2 - Curso de Geografia UERJ	Perfil de Aluno - De um Curso / Pólo			
	Polos <sup>1</sup>			
	Campo Grande	Natividade	Niterói	Três Rios
Curso: Geografia	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual
<b>P1. Sexo:</b>				
Feminino	33.3%	41.7%	30.0%	38.1%
Masculino	66.7%	58.3%	70.0%	61.9%
<b>P2. Idade:</b>				
17 anos - 22 anos	8.3%	25.0%	0.0%	4.8%
23 anos - 28 anos	16.7%	0.0%	20.0%	9.5%
29 anos - 34 anos	16.7%	41.7%	20.0%	23.8%
35 anos - 40 anos	8.3%	8.3%	20.0%	23.8%
41 anos - 46 anos	25.0%	16.7%	20.0%	19.0%
Acima de 46 anos	25.0%	8.3%	20.0%	19.0%
<b>P3. Você possui aparelho celular?</b>				
Sim, SEM acesso à internet	25.0%	25.0%	10.0%	9.5%
Sim, COM acesso à internet	66.7%	75.0%	90.0%	90.5%
Não	8.3%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P3.1 Se você respondeu SIM à pergunta anterior, quais os recursos que você utiliza no seu celular, além da função básica de fazer e receber ligações (marcar mais de um item se necessário)?</b>				
Se você respondeu NÃO, por favor, selecione a opção 'Não se aplica'.				
Enviar e receber SMS	17.9%	18.2%	18.2%	17.2%
Enviar e receber fotos e imagens	15.4%	15.9%	15.9%	17.2%
Acessar/ouvir músicas	15.4%	15.9%	18.2%	12.6%
Acessar/ver vídeos	12.8%	13.6%	13.6%	16.1%
Acessar à Internet	17.9%	15.9%	18.2%	18.4%
Possuo um smartphone e uso APPs nele instaladas	12.8%	20.5%	15.9%	17.2%
Não se aplica	7.7%	0.0%	0.0%	1.1%
<b>P4. Você possui Tablet ou Ipad?</b>				
Sim, possuo um Tablet com sistema Android	8.3%	16.7%	50.0%	28.6%
Sim, possuo um Ipad	8.3%	0.0%	0.0%	4.8%
Sim, possuo um Tablet com sistema diferente de Android	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Não	83.3%	83.3%	50.0%	66.7%

<b>P5.1 Se você respondeu Outros na pergunta anterior, especifique quais:</b>				
nenhuma resposta	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P6. Sem considerar o acesso através do polo CEDERJ, qual o tipo de acesso à Internet você tem para usar a plataforma?</b>				
Nenhum	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Acesso Discado	8.3%	8.3%	0.0%	4.8%
Acesso por tecnologia 3G (via telefone celular, tablet ou ipad)	0.0%	0.0%	10.0%	9.5%
Acesso via Banda Larga	83.3%	91.7%	90.0%	85.7%
Outros	8.3%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P7. Quando você não está no polo, que tipo de equipamento você mais usa para acessar a plataforma CEDERJ/Moodle?</b>				
Computador	83.3%	75.0%	80.0%	76.2%
Celular	16.7%	25.0%	10.0%	23.8%
Tablet	0.0%	0.0%	10.0%	0.0%
Nenhum	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P8. Você faz uso da bibliografia recomendada, sugerida ou até mesmo as obrigatórias (livros) no material impresso/nas videoaulas do CEDERJ?</b>				
Nunca	8.3%	0.0%	10.0%	14.3%
Raramente	16.7%	25.0%	0.0%	0.0%
Às vezes	41.7%	33.3%	50.0%	33.3%
Quase sempre	33.3%	25.0%	10.0%	42.9%
Sempre	0.0%	16.7%	30.0%	9.5%

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P9. Quantas vezes por semana você acessa a plataforma CEDERJ/Moodle?</b>				
Nenhuma	8.3%	0.0%	0.0%	0.0%
Nenhuma	8.3%	0.0%	0.0%	0.0%
1 vez por semana	0.0%	8.3%	0.0%	14.3%
2 a 4 vezes por semana	33.3%	41.7%	50.0%	33.3%
5 ou mais vezes por semana	58.3%	50.0%	50.0%	52.4%
<b>P10. Como você prefere estudar as disciplinas do CEDERJ? Marque mais de uma opção, se desejar.</b>				
prefiro no computador, com o pdf da aula	7.1%	17.6%	31.3%	3.4%
prefiro no computador, com outras atividades (animações, vídeos, fóruns, etc.)	7.1%	23.5%	12.5%	31.0%
prefiro no livro impresso	85.7%	58.8%	56.3%	65.5%
Justifique a resposta anterior:				
nenhuma resposta	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P11. Em que situação você participa das sessões de tutoria presencial?</b>				
Não participo	8.3%	25.0%	20.0%	23.8%
Participo apenas das atividades obrigatórias	33.3%	41.7%	40.0%	52.4%
Participo apenas nas vésperas das avaliações	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Participo das atividades obrigatórias e nas vésperas das avaliações	8.3%	16.7%	30.0%	4.8%
Participo regularmente, independente da situação	50.0%	16.7%	10.0%	19.0%
<b>P12. Marque a opção que você utiliza para a tutoria a distância:</b>				
Plataforma	75.0%	66.7%	80.0%	85.7%
Telefone	16.7%	8.3%	0.0%	4.8%
Não utilizo	8.3%	25.0%	20.0%	9.5%
<b>P13. Com que frequência você usa a tutoria a distância?</b>				
Não utilizo	8.3%	25.0%	20.0%	19.0%
Utilizo raramente	41.7%	25.0%	40.0%	38.1%
Utilizo às vezes	16.7%	25.0%	40.0%	38.1%
Utilizo quase sempre	8.3%	8.3%	0.0%	4.8%
Utilizo sempre	25.0%	16.7%	0.0%	0.0%
<b>P14. Você consegue perceber claramente a relação entre o conteúdo do material impresso e o conteúdo...</b>				
das atividades e do material da disciplina na plataforma	30.8%	21.2%	29.2%	33.3%
trabalhado nas sessões de tutoria presencial	11.5%	12.1%	12.5%	5.6%
trabalhado nas sessões de tutoria a distância	3.8%	12.1%	4.2%	0.0%
abordado nas ADs	23.1%	24.2%	25.0%	33.3%
abordado nas APs	26.9%	30.3%	29.2%	27.8%
nenhuma das alternativas	3.8%	0.0%	0.0%	0.0%
Se você respondeu nenhuma das alternativas na pergunta anterior, justifique sua resposta:				
sem resposta	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P15. Quantas horas por semana você dedica aos estudos?</b>				
Menos de 2 horas	16.7%	8.3%	0.0%	28.6%
De 2 a 5 horas	25.0%	50.0%	40.0%	28.6%
De 5 a 10 horas	16.7%	41.7%	30.0%	28.6%
De 10 a 20 horas	33.3%	0.0%	30.0%	9.5%
Mais de 20 horas	8.3%	0.0%	0.0%	4.8%

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

<b>P16. Com que frequência, em média, você costuma ir ao polo no semestre sem considerar os dias de matrícula, entrega de AD's e aplicação de AP's?</b>				
Nunca	0.0%	8.3%	0.0%	23.8%
Raramente	16.7%	33.3%	50.0%	33.3%
Às vezes	58.3%	25.0%	40.0%	23.8%
Quase sempre	16.7%	25.0%	10.0%	4.8%
Sempre	8.3%	8.3%	0.0%	14.3%
<b>P17. Quantas vezes você já participou das sessões de videotutoria?</b>				
Nunca	41.7%	58.3%	50.0%	38.1%
1 vez	33.3%	33.3%	0.0%	38.1%
2 a 3 vezes	25.0%	8.3%	50.0%	23.8%
4 a 10 vezes	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Mais de 10 vezes	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P18. Para que atividades você gostaria que a ferramenta de videotutoria fosse utilizada?</b>				
Sessões de tutoria	25.0%	41.7%	40.0%	47.6%
Discussão de gabarito de APs	16.7%	33.3%	40.0%	42.9%
Palestras	25.0%	25.0%	20.0%	9.5%
Visita docente	8.3%	0.0%	0.0%	0.0%
Outros	25.0%	0.0%	0.0%	0.0%
<b>P19. Como você avalia a mudança da aparência e disposição de informações na plataforma, neste ano de 2015?</b>				
Muito ruim. Tenho mais dificuldades que antes de achar as informações que preciso.	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Ruim. Tenho algumas dificuldades em encontrar informações que preciso.	16.7%	8.3%	10.0%	0.0%
Nem bom nem ruim.	25.0%	8.3%	40.0%	23.8%
Boa. Consigo achar melhor as informações de que preciso.	58.3%	66.7%	20.0%	61.9%
Muito bom. Melhorou muito a forma como acho as informações que preciso.	0.0%	16.7%	30.0%	14.3%
<b>P20. Você tem disciplinas que adotaram o novo modelo de disposição das aulas (em tabs/abas, uma ao lado da outra)?</b>				
Sim	83.3%	66.7%	80.0%	66.7%
Não	16.7%	33.3%	20.0%	33.3%
<b>P20.1 Se você respondeu SIM à pergunta anterior, qual sua avaliação sobre esse novo formato de apresentar os conteúdos da disciplina?</b>				
Se você respondeu NÃO, por favor, selecione a opção 'Não se aplica'.				
Muito ruim. Tenho mais dificuldades que antes de achar as informações que preciso.	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Ruim. Tenho algumas dificuldades em encontrar informações que preciso.	8.3%	8.3%	0.0%	0.0%
Nem bom nem ruim.	25.0%	0.0%	40.0%	4.8%
Boa. Consigo achar melhor as informações de que preciso.	50.0%	33.3%	20.0%	71.4%
Muito bom. Melhorou muito a forma como acho as informações que preciso.	0.0%	25.0%	20.0%	0.0%
Não se aplica	16.7%	33.3%	20.0%	23.8%
Fonte: CEDERJ - Relatório de Avaliação 2015/2				
Nota 1 - Não foi respondido pelo Polo de Nova Friburgo				

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

**Biologia**

Boa. Consigo achar melhor as informações de que preciso.	50.0%	54.5%	66.7%
Muito bom. Melhorou muito a forma como acho as informações que preciso.	22.2%	22.7%	16.7%
<b>P21- Você tem disciplinas que adotaram o novo modelo de disposição das aulas (em tabs/abas, uma ao lado da outra)?</b>			
Sim	77.8%	77.3%	77.8%
Não	22.2%	22.7%	22.2%
<b>P21.1 - Se você respondeu SIM à pergunta anterior, qual sua avaliação sobre esse novo formato de apresentar os conteúdos da disciplina?</b>			
<b>Se você respondeu NÃO, por favor, selecione a opção 'Não se aplica'.</b>			
Muito ruim. Tenho mais dificuldades que antes de achar as informações que preciso.	0.0%	0.0%	0.0%
Ruim. Tenho algumas dificuldades em encontrar informações que preciso.	5.6%	4.5%	5.6%
Nem bom nem ruim.	5.6%	9.1%	5.6%
Boa. Consigo achar melhor as informações de que preciso.	44.4%	45.5%	38.9%
Muito bom. Melhorou muito a forma como acho as informações que preciso.	22.2%	18.2%	27.8%
Não se aplica	22.2%	22.7%	22.2%
Fonte: CEDERJ - Relatório de Avaliação 2015/2			

	Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Desvio
<b>Avaliação da aprendizagem</b>						
Aluno	3.58	1.71	3.65	1.61	3.64	1.55
Tutor	4.5	0.94	2.86	2.13	4.54	0.66
<b>Dê a sua opinião em relação ao plano de capacitação de tutores do CEDERJ</b>						
Tutor	3.4	1.45	2.73	2.3	4.19	1.22
<b>Como você avalia a contribuição dos elementos do material didático impresso</b>						
Aluno	3.39	1.66	3.65	1.66	3.54	1.54
<b>Como você avalia as animações postadas em "Aulas na Web"</b>						
Aluno	3.48	1.56	3.86	1.58	3.65	1.55
Fonte: CEDERJ - Relatório de Avaliação 2015/2						

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ**  
**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017**

**Pedagogia**

P21 - Você tem disciplinas que adotaram o novo modelo de disposição das aulas (em tabs/abas, uma ao lado da outra)?												
Sim	80,0%	80,0%	87,8%	59,2%	80,0%	87,8%	80,0%	70,0%	75,0%	78,6%	75,0%	
Não	20,0%	20,0%	12,2%	40,8%	20,0%	12,2%	20,0%	30,0%	25,0%	21,4%	25,0%	
P21.1 - Se você respondeu SIM à pergunta anterior, qual a sua avaliação sobre esse novo formato de apresentar os conteúdos da disciplina?												
Se você respondeu NÃO, por favor, selecione a opção NÃO se aplica.												
Muito ruim. Tenho mais dificuldades que antes de achar as informações que preciso.	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Ruim. Tenho algumas dificuldades em encontrar informações que preciso.	10,0%	8,3%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%	8,3%	0,0%	8,3%	7,1%	0,0%	
Não muito ruim.	10,0%	8,3%	8,8%	13,8%	8,3%	28,3%	8,3%	20,0%	8,3%	0,0%	11,3%	
Bom. Conseguir achar melhores informações do que preciso.	80,0%	81,8%	79,4%	40,8%	73,0%	53,3%	73,0%	80,0%	87,5%	42,9%	87,5%	
Muito bom. Melhorou muito a forma como acho as informações que preciso.	10,0%	8,3%	10,9%	44,8%	13,8%	8,3%	18,7%	20,0%	14,6%	38,6%	12,5%	
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Fonte: CDBERJ - Relatório de Avaliação 2015/2

Avaliação 2015/2 - Comparativo de Indicadores - De um Curso / Pólo - Pedagogia UERJ																								
Perguntas	Pólos																							
	Angra dos Reis		Belford Roxo		Itaguaí		Nova Friburgo		Nova Iguaçu		Magé		Paracambi		Petrópolis		Resende (Centro)		Riobonita		São Pedro da Aldeia		Três Rios	
<b>Como você avalia infraestrutura do seu Pólo</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,64	3,39	2,16	1,72	3,6	3,38	3,63	3,49	3,12	3,41	3,2	3,67	3,99	3,31	3,7	3,34	3,46	3,67	3,21	3,42	3,37	3,67	3,31	3,52
Tutor	5,0	5,0	4,82	5,4	3,91	3,83	N	N	N	N	N	N	3,98	3,51	3,91	3,39	4,13	3,43	3,8	3,74	N	N	5,0	3,55
<b>Como você avalia funcionalidade das ferramentas de Plataforma/Recursos listados a seguir:</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,19	3,51	3,73	3,18	3,57	3,17	3,72	3,29	3,48	3,18	3,51	3,42	3,81	3,43	3,64	3,07	3,93	3,48	3,33	3,2	4,01	3,31	3,52	3,36
Tutor	5,0	5,0	4,75	5,45	4,67	3,89	N	N	N	N	N	N	4,13	3,09	5,0	5,0	4,97	3,18	3,71	3,6	N	N	5,0	3,0
<b>Como você avalia funcionalidade do sistema acadêmico com relação a:</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,91	3,7	4,16	3,89	4,45	3,06	4,27	3,06	4,07	3,29	4,33	3,96	4,7	3,96	4,42	3,66	4,67	3,91	4,07	3,33	4,63	3,05	4,37	3,24
Tutor	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	N	N	N	N	N	N	5,0	5,0	4,17	3,33	4,75	3,71	5,0	3,19	N	N	5,0	3,0
<b>Vídeoaulas</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,0	3,0	4,75	3,5	4,71	3,47	N	N	N	N	N	N	4,17	3,03	5,0	5,0	4,93	3,27	5,0	5,0	N	N	5,0	3,48
Tutor	5,0	5,0	4,75	5,5	4,71	3,47	N	N	N	N	N	N	4,17	3,03	5,0	5,0	4,93	3,27	5,0	5,0	N	N	5,0	3,48
<b>Material didático impresso</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,79	3,27	3,69	3,12	4,07	3,32	3,9	3,37	3,66	3,53	3,87	3,48	4,34	3,8	3,68	3,45	3,77	3,53	3,48	3,21	4,19	3,3	3,62	3,67
Tutor	5,0	5,0	3,33	3,89	5,0	5,0	N	N	N	N	N	N	4,1	3,88	5,0	5,0	4,93	3,25	5,0	5,0	N	N	4,33	3,88
<b>Material didático na Web</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	4,21	3,12	3,94	3,29	4,03	3,33	4,3	3,06	3,76	3,55	3,63	3,53	4,32	3,02	3,33	3,8	4,06	3,42	3,91	3,03	4,23	3,08	4,02	3,34
Tutor	5,0	5,0	4,0	3,1	4,25	3,44	N	N	N	N	N	N	3,83	3,67	5,0	5,0	4,9	3,54	5,0	5,0	N	N	5,0	3,0
<b>Tutoria presencial</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,45	3,72	3,95	3,41	4,3	3,05	4,36	3,21	3,63	3,66	4,36	3,77	4,41	3,92	3,33	3,01	3,88	3,66	4,11	3,05	4,39	3,27	3,93	3,58
Tutor																								
<b>Tutoria a distância</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	3,22	3,76	3,69	3,37	3,07	3,36	3,97	3,62	3,51	3,52	3,79	3,97	3,24	3,65	3,29	3,99	3,8	3,74	3,47	3,38	4,05	3,27	3,13	3,71
Tutor																								
<b>Avaliação de aprendizagem</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	4,05	3,32	4,14	3,09	4,32	3,02	4,23	3,15	3,77	3,35	3,65	3,43	4,45	3,89	3,45	3,61	4,05	3,33	4,13	3,01	4,32	3,11	4,06	3,45
Tutor	5,0	5,0	4,5	3,89	4,69	3,47	N	N	N	N	N	N	3,66	3,45	4,69	3,66	4,93	3,35	5,0	5,0	N	N	5,0	3,0
<b>Diá a sua opinião em relação aos itens abaixo</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	5,0	5,0	4,56	3,89	4,4	3,89	N	N	N	N	N	N	3,33	3,74	5,0	5,0	3,94	3,36	5,0	5,0	N	N	5,0	3,0
Tutor																								
<b>Como você avalia contribuição dos elementos do material didático impresso</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	4,02	3,22	3,97	3,09	4,4	3,02	4,25	3,1	3,55	3,48	3,94	3,32	4,31	3,81	3,49	3,43	4,13	3,36	3,98	3,19	4,1	3,21	3,94	3,5
Tutor																								
<b>Como você avalia as animações postadas em "Aulas na Web" em relação a:</b>																								
Avaliador	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des	Mé	Des
Aluno	4,22	3,1	3,98	3,25	4,36	3,0	4,36	3,99	4,02	3,3	3,97	3,37	4,4	3,07	3,32	3,69	4,1	3,46	3,9	3,11	4,6	3,84	3,87	3,41
Tutor																								

Nota: N = Não informado  
 Fonte: CDBERJ - Relatório de Avaliação 2015/2

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

Anexo 7 – Cartazes

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ  
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017